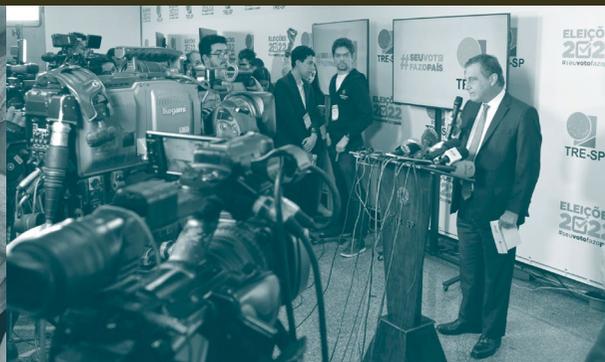


TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE



atividades



2022 • 2023

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022/2023

Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

Visão

Consolidar a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança

Valores

Acessibilidade, comprometimento, ética, modernidade, responsabilidade social e ambiental, transparência

SUMÁRIO

Apresentação	4
Composição da Corte	6
Organograma do Tribunal.....	8
Eleições	10
Combate à Desinformação.....	26
Acessibilidade e Inclusão	32
Cidadania e Sustentabilidade	41
Institucional	51
Prêmios.....	71
Eventos	77

EXPEDIENTE

Coordenação Geral

Eliana Passarelli

Coordenação Editorial

Vitor Amaral e Alessandra Kormann

Redação

Alessandra Kormann, Cayo Pereira Fernandes, Clara Soares Braga, Ernandes Alexandre Oliveira de Moraes e Marco Goraieb

Revisão

Alessandra Kormann

Projeto Gráfico

Giuliane Tirabasso

Fotografias

Banco de imagens da Secom

Capa e Ilustrações

Giuliane Tirabasso

Impressão e Acabamento

Gráfica do TRE-SP

Realização

Secretaria de Comunicação Social do TRE-SP

Tiragem

48 Exemplares

Apresentação

Palavra do presidente

É com satisfação que apresento o Relatório de Atividades 2022/2023, cujo objetivo é registrar os principais acontecimentos do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) no biênio.

Nesse período, o Tribunal organizou e realizou com sucesso as maiores eleições da história do estado em número de eleitores, locais de votação e diversos outros parâmetros. Foi também uma das eleições mais desafiadoras de todos os tempos, em que a Justiça Eleitoral enfrentou uma intensa campanha de desinformação em relação às urnas eletrônicas, que culminou com os infames ataques de 8 de janeiro de 2023 contra as sedes dos três Poderes em Brasília.

Para combater as fake news divulgadas em proporções gigantescas, foi necessário um trabalho intenso, tanto em rápidos desmentidos quanto na ampliação das auditorias e na divulgação de seus resultados, que mais uma vez comprovaram a segurança do nosso sistema eleitoral. Nessa área, cumpre destacar também a importância das atividades com estudantes realizadas pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), que

*Desembargador
Paulo Sérgio Brant
de Carvalho Galizia,
presidente do TRE-SP
no biênio 2022/2023*



ajudam a formar jovens eleitores e eleitoras conscientes e menos propensos a serem vítimas de desinformação.

A pandemia de covid-19, apesar de a Organização Mundial da Saúde ter declarado o fim da emergência pública internacional em maio de 2023, ainda produziu impactos no biênio, com algumas restrições e suspensão de atendimento ao público no começo de 2022.

Mas, em que pesem os enormes desafios, o Tribunal saiu mais forte, graças ao empenho de todo o seu corpo de servidoras e servidores. Esse alto nível de profissionalismo e comprometimento também permitiu que fossem implementadas inovações como o Projeto de Inclusão Político-Eleitoral, que levou mais cidadania a moradores de comunidades de difícil acesso em todo o estado.

No biênio 2022/2023, foi realizada ainda a reestruturação do Tribunal, com uma nova estrutura organizacional especialmente criada para aumentar a eficiência e a qualidade do atendimento ao público interno e externo em todos os níveis.

Todos esses projetos e ações, além dos fatos e dados mais importantes para o TRE-SP nesse período, são apresentados com mais detalhes nas páginas a seguir.

Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia

Presidente do TRE-SP no biênio 2022/2023

Presidente e vice tomam posse e destacam a necessidade de combater a desinformação

Cerimônia foi realizada de forma virtual por conta da pandemia

Em 21 de janeiro de 2022, na primeira sessão plenária do ano, o TRE-SP elegeu por aclamação o desembargador Paulo Galizia como seu presidente e o desembargador Silmar Fernandes como seu vice-presidente e corregedor para o biênio 2022/2023.

Por conta da pandemia, a [sessão solene de posse](#) foi feita de forma virtual. Participaram da cerimônia, realizada no dia 18 de fevereiro de 2022, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, representando o então presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, o então governador de São Paulo, João Doria, o prefeito da capital, Ricardo Nunes, o então presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Carlão Pignatari, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Ricardo Mair Anafe, e a então procuradora regional eleitoral, Paula Bajer, entre outras autoridades.

O presidente do TRE-SP destacou em seu discurso que haveria “extremo rigor em relação aos disparos em massa contendo desinformação, bem como em relação às mensagens de ódio, ou

contra a lisura da Justiça Eleitoral”. O vice-presidente e corregedor também enfatizou a necessidade de combater a desinformação. “É chegado o momento de abrir os olhos para as famigeradas fake news, principal fonte de incertezas.”

Falando em nome dos membros da Corte, o juiz Maurício Fiorito lembrou a importância das eleições para a democracia. “Nunca é demais ressaltar a importância das eleições para as verdadeiras democracias, momento em que a cidadania aflora na vontade popular em eleger os seus representantes.”

O ministro Alexandre de Moraes afirmou que a Justiça Eleitoral estava pronta para combater discursos de ódio, mídias digitais e propagandas negativas. “Este ano, vamos mostrar de novo que as eleições são livres e seguras”, prometeu.

Sessão solene de posse do presidente e vice-presidente do TRE-SP



Composição da Corte



Em outubro de 2022

Da esq. para a dir., atrás: a procuradora regional eleitoral Paula Bajer, os juízes Marcelo Vieira de Campos, Afonso Celso da Silva e Marcio Kayatt e o diretor-geral do TRE-SP, Claucio Corrêa; **da esq. para a dir., na frente:** o juiz Sérgio do Nascimento, o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral do TRE-SP, desembargador Silmar Fernandes, e o juiz Maurício Fiorito



Em outubro de 2023

Da esq. para a dir., atrás: a procuradora regional eleitoral Paula Bajer, a juíza substituta Danyelle da Silva Galvão, os juízes Regis de Castilho Barbosa Filho e Marcio Kayatt e o diretor-geral do TRE-SP, Claucio Corrêa; **da esq. para a dir., na frente:** o juiz Luís Paulo Cotrim Guimarães, o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral do TRE-SP, desembargador Silmar Fernandes, e a juíza Maria Cláudia Bedotti

Integraram a Corte no período de janeiro de 2022 a 17 de dezembro de 2023

MEMBROS EFETIVOS

PRESIDENTE

Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia
• Posse no 2º biênio como desembargador efetivo: 18/12/2021

VICE-PRESIDENTE E

CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Silmar Fernandes
• Posse no 1º biênio como desembargador efetivo: 21/1/2022

JUÍZES DE DIREITO

Afonso Celso da Silva
• Período no 2º biênio como juiz efetivo: 6/8/2021 a 19/12/2022

Maria Cláudia Bedotti
• Posse no 1º biênio como juíza efetiva: 7/2/2023

Maurício Fiorito
• Período no 2º biênio como juiz efetivo: 11/6/2021 a 23/5/2023

Regis de Castilho Barbosa Filho
• Posse no 1º biênio como juiz efetivo: 15/6/2023

JURISTAS

Manuel Pacheco Dias Marcelino
• Período no 2º biênio como juiz efetivo: 21/1/2020 a 20/1/2022

Marcelo Vieira de Campos
• Período no 1º biênio como juiz efetivo: 9/10/2020 a 8/10/2022

Marcio Kayatt
• Posse no 1º biênio como juiz efetivo: 3/5/2022

JUIZ DO TRIBUNAL

REGIONAL FEDERAL

Luís Paulo Cotrim Guimarães
• Posse no 1º biênio como juiz efetivo: 10/8/2023

Sérgio do Nascimento
• Período no 1º biênio como juiz efetivo: 10/8/2021 a 9/8/2023

SUBSTITUTOS

DESEMBARGADORES

José Antonio Encinas Manfré
• Período no 1º biênio como desembargador substituto: 17/3/2020 a 16/3/2022

• Posse no 2º biênio como desembargador substituto: 17/3/2022

Roberto Maia Filho
• Posse no 1º biênio como desembargador substituto: 15/3/2022

Silmar Fernandes
• Período no 2º biênio como desembargador substituto: 13/3/2020 a 20/1/2022

JUÍZES DE DIREITO

Francisco Carlos Inouye Shintate
• Posse no 1º biênio como juiz substituto: 21/3/2023

Maria Cláudia Bedotti
• Período no 2º biênio como juíza substituta: 27/6/2021 a 6/2/2023

Maria Domitila Prado Manssur
• Posse no 1º biênio como juíza substituta: 29/6/2023

Regis de Castilho Barbosa Filho
• Período no 2º biênio como juiz substituto: 22/8/2021 a 14/6/2023

JURISTAS

Danyelle da Silva Galvão
• Posse no 1º biênio como juíza substituta: 30/3/2023

José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro
• Período no 2º biênio como juiz substituto: 25/9/2020 a 24/9/2022

Marcio Kayatt
• Período no 1º biênio como juiz substituto: 2/9/2021 a 2/5/2022

JUIZ DO TRIBUNAL

REGIONAL FEDERAL

Luiz Alberto de Souza Ribeiro
• Posse no 1º biênio como juiz substituto: 10/8/2023

Luís Paulo Cotrim Guimarães
• Posse no 1º biênio como juiz substituto: 10/8/2021 a 9/8/2023

Juízes assessores e ouvidores

Denise Indig Pinheiro
• Posse como juíza assessora da Presidência: 1º/1/2022

Fernanda Mendes Simões Colombini
• Posse como juíza assessora da Corregedoria: 1º/1/2022

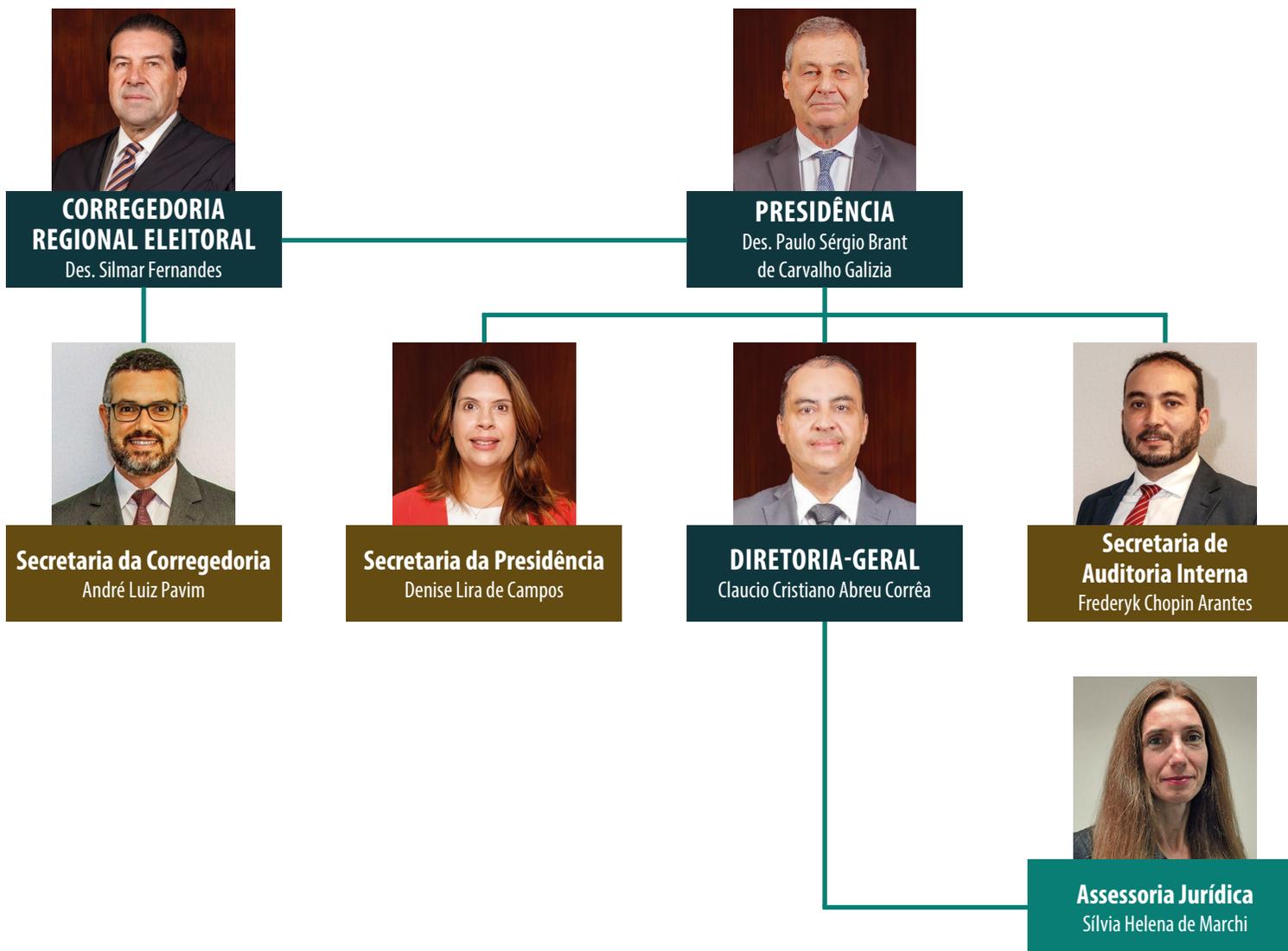
Des. José Antonio Encinas Manfré
• Posse como juiz ouvidor: 11/2/2022

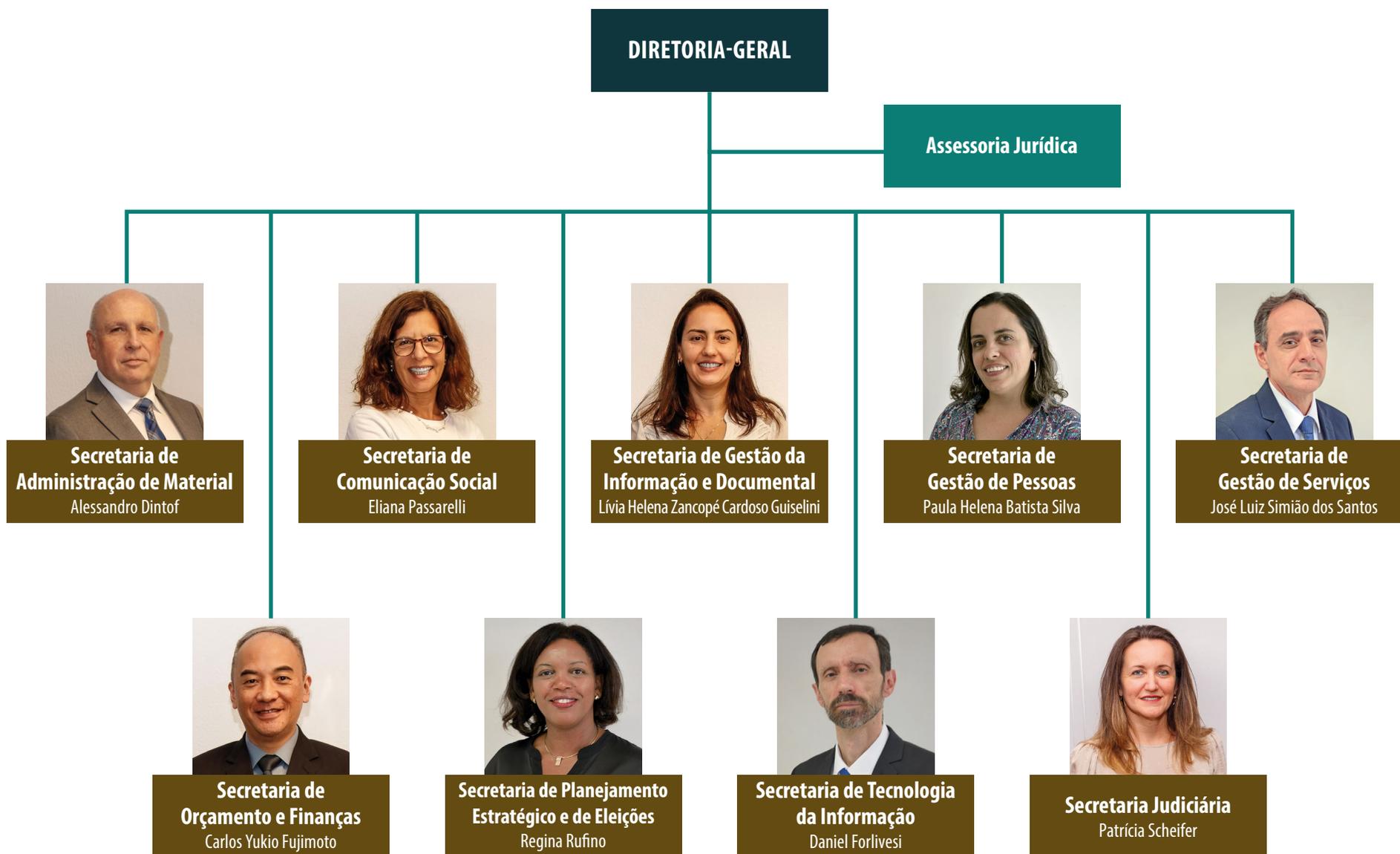
Des. Silmar Fernandes
• Período como juiz ouvidor: 1º/9/2021 a 10/2/2022

Marcelo Vieira de Campos
• Período como juiz ouvidor substituto: 11/2/2022 a 23/10/2022

Regis de Castilho Barbosa Filho
• Posse como juiz ouvidor substituto: 24/10/2022

Organograma do Tribunal





Eleições

As maiores eleições da história

Foi o maior pleito em número de eleitoras e eleitores, locais de votação, mesários voluntários e diversos outros parâmetros

Maior colégio eleitoral do país, São Paulo realizou a maior eleição da história com eleitorado recorde de **34.667.793** pessoas, sendo 53% mulheres. Além disso, foram mais de **410.651** mesários e mesárias convocados, 63% deles voluntários, outro recorde. Também foi registrada máxima histórica de votos facultativos, com **279.389** eleitores com menos de 18 anos e **1.438.097** eleitores com mais de 70 anos no segundo turno.

O número de locais de votação e seções eleitorais foi o maior já registrado: 10.853 e 101.628, respectivamente. A quantidade de urnas eletrônicas também teve um aumento expressivo: **115.557** em 2022 contra 99.528 em 2020.

No primeiro turno, foi registrada acentuada diminuição na porcentagem de



O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, em coletiva de imprensa no dia das eleições

votos brancos e nulos em relação ao último pleito para o governo do estado: 13,98% no total (6,06% de votos em branco e 7,92% de votos nulos) ante 21,89% em 2018 (6,95% brancos e 14,94% nulos). Para a Presidência da

República, foram 5,64% de votos brancos e nulos, sendo que em 2018 eles representaram 9,94% do total. Quase 7,5 milhões de pessoas deixaram de votar, com 21,61% de abstenções, número próximo da média histórica.

34,6 milhões

DE PESSOAS
estavam aptas a votar nas
Eleições 2022 em SP

111.557

URNAS ELETRÔNICAS
foram disponibilizadas para as
Eleições 2022

Nas Eleições 2022, houve recorde de
votos facultativos (eleitorado com
menos de 18 e mais de 70 anos):

1.717.486

DE VOTOS(2º TURNO)

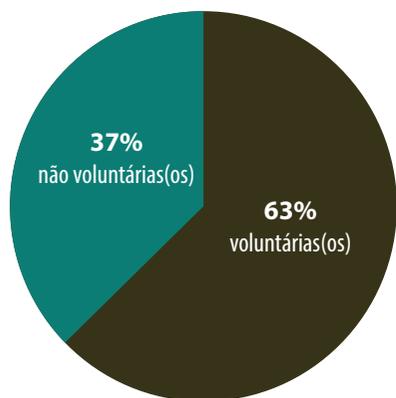
SEGUNDO TURNO

Eleitoras e os eleitores do estado contrariaram a tendência de aumento da abstenção no segundo turno em comparação ao primeiro, registrada desde 1990, e reduziram o percentual de 21,61% para 21,06%. Das 34.667.793 pessoas aptas para o pleito, 27.341.816 registraram seu voto para governador. A escolha do novo ocupante do Palácio dos Bandeirantes teve 6,76% de votos nulos e 4,04% de votos em branco, somando 10,8% — percentual menor em relação ao primeiro turno. Para a Presidência, o percentual de votos brancos e nulos foi menor: 6% somados, sendo 4,08% nulos e 1,92% em branco.

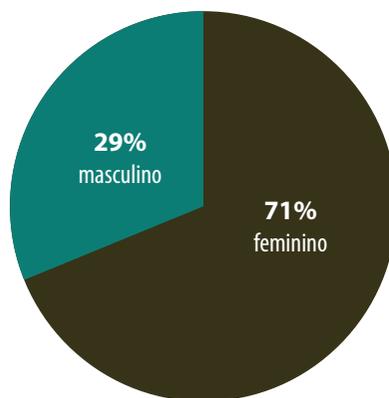
Participação dos mesários nas Eleições 2022 em SP (primeiro turno):

Dados do TSE consultados em 28/09/2023

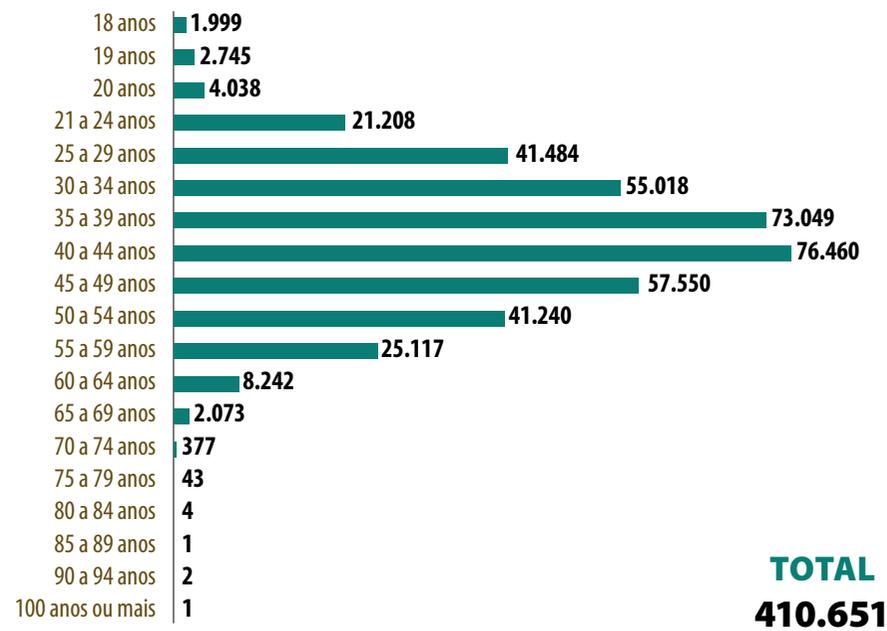
Tipo de convocação



Gênero

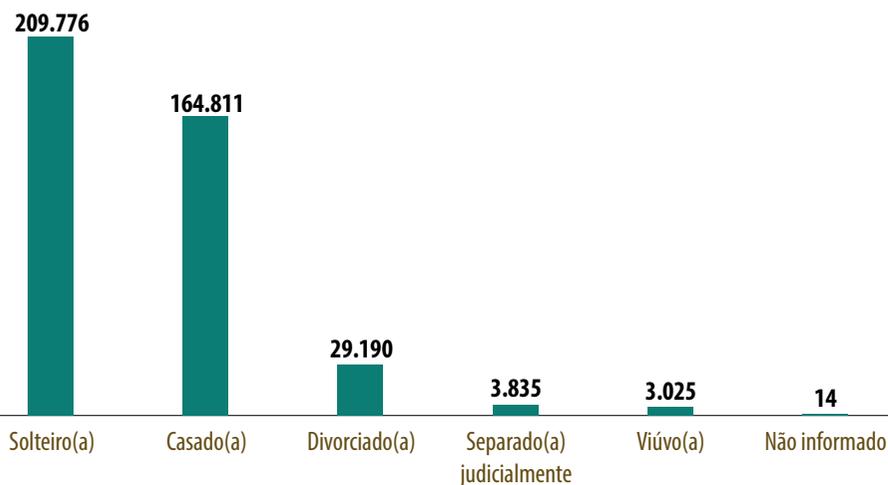


Faixa etária

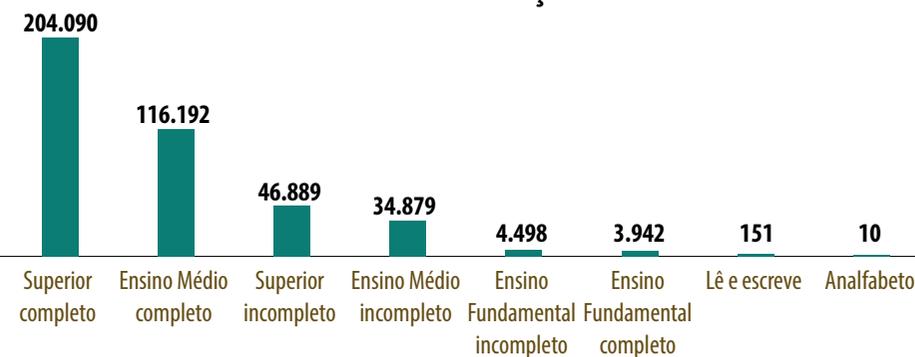


TOTAL
410.651

Estado civil



Grau de instrução





Sistema JE-Connect foi utilizado para transmitir votos de áreas remotas, agilizando a totalização dos dados

A votação do primeiro turno das eleições no estado de São Paulo foi encerrada dentro do horário previsto na maioria absoluta das seções eleitorais: 74,02% terminaram a votação às 17h10 e 91,11% encerraram até as 17h30.

JE-CONNECT

O Sistema JE-Connect, desenvolvido pela Justiça Eleitoral, foi utilizado pelo TRE-SP para a transmissão de 1.407.090 votos nas Eleições 2022 (686.197 votos no primeiro turno e 720.893 no segundo turno). A tecnologia é utilizada em locais de difícil acesso, a fim de que não haja a necessidade de transporte das mídias de resultado até os cartórios eleitorais, permitindo a redução do tempo de envio dos votos para totalização.

SP tem
22,16%
DO ELEITORADO NACIONAL

Foram instalados 110 pontos de transmissão do JE-Connect, operados por 26 zonas eleitorais, em 43 municípios de São Paulo. Na capital, três ZEs empregaram a ferramenta em 28 pontos de transmissão: 374ª ZE – Rio Pequeno (25 pontos), 381ª ZE – Parelheiros (2 pontos) e 371ª ZE – Grajaú (1 ponto). O JE-Connect foi disponibilizado a todas as zonas eleitorais do estado como ferramenta de contingência.



MISSÕES DE OBSERVAÇÃO

O TRE-SP recebeu diversas missões de observação eleitoral durante as Eleições 2022. Entre elas, comitivas do Parlamento do Mercosul (Parlasul), da Rede Mundial de Justiça Eleitoral (RMJE), diplomatas de Argentina e Estados Unidos, representantes do Instituto para el Desarrollo Democrático y la Competitividad (IDDECO) e da Universidade de São Paulo (USP), entre outros.

Os observadores tiveram a oportunidade de conhecer o processo eleitoral brasileiro, a urna eletrônica e as iniciativas da JE para ampliação da transparência e da inclusão. Puderam ainda acompanhar o Teste de Integridade, a apuração e a divulgação dos resultados.

Eleições 2022 foram notícia no mundo todo

Em meio a tantos dados expressivos, também a cobertura da imprensa, nacional e internacional, merece destaque. Além de ocuparem grande parte do noticiário brasileiro, as Eleições 2022 atraíram número recorde de veículos estrangeiros, de todas as partes do mundo.

O TRE-SP recebeu pedidos de credenciamento de 123 veículos de comunicação, 73 nacionais e 50 do exterior. Cerca de mil profissionais de TV, rádio, jornais, revistas, portais, agências, editoras e produtoras estiveram nos locais de votação, cartórios, no Centro Cultural São Paulo (onde ocorreu a auditoria das urnas), no plenário e na Sala de Imprensa instalada na sede do Tribunal, noticiando os preparativos da véspera do pleito, o dia da votação e a apuração dos resultados.

De julho até o encerramento do segundo turno, só na capital, o TRE-SP atendeu a 181 pedidos de entrevistas sobre combate à desinformação, mudanças na legislação, funcionamento da urna e voto em trânsito, entre outros temas.

Países com equipes credenciadas para a cobertura das Eleições 2022

País	Nº de veículos
Brasil	73
Argentina	8
Estados Unidos	7
Espanha	6
Japão	4
Reino Unido	4
Chile	3
China	2
Irã	2
Rússia	2
Alemanha	1
Colômbia	1
França	1
Índia	1
Itália	1
México	1
Oriente Médio	1
Paraguai	1
Portugal	1
Suécia	1
Turquia	1
Venezuela	1
Total	123



Dados biométricos do eleitorado fornecidos pelo Denatran são aproveitados em 94% dos casos

Percentual se refere ao número de pessoas que compareceu para votar nos dois turnos das Eleições 2022 em SP

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) implementou o aproveitamento de dados biométricos do eleitorado disponíveis nas bases do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), uma das etapas de seu [Projeto de Importação de Biometrias de Órgãos Externos \(Bioex\)](#).

No estado de São Paulo, 4.295.457 eleitoras e eleitores tiveram seus dados biométricos fornecidos à Justiça Eleitoral pelo Denatran. Desse total, 3.578.968 foram às urnas e 3.352.526 conseguiram votar usando a impressão digital, tendo seus dados validados no momento do voto e incorporados ao cadastro eleitoral — o equivalente a 93,67% do total que compareceu para votar.

Em todos os 645 municípios de São Paulo houve identificação híbrida, isto é, eleitoras e eleitores votaram após identificação por documento oficial com foto e digitais, ou apenas com o documento.

Com o aproveitamento, São Paulo chegou à porcentagem de 67% dos eleitores com biometria (23.220.590). Esse número inclui quem registrou seus dados biométricos em cartórios eleitorais e também quem teve suas digitais habilitadas pelo Bioex nas Eleições 2022.

O compartilhamento de dados está previsto em resolução do TSE e atende à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

3,4 milhões DE PESSOAS

votaram em 2022 usando dados biométricos das bases do Denatran

Pedidos de registro de candidatura

Quantidades

10

Governador

12

Vice-governador

11

Senador

11

1º Suplente

12

2º Suplente

1.540

Deputado Federal

2.059

Deputado Estadual

Aptas

Deferido: 3.306 **99,94%**

Indeferido com recurso: 2 **0,06%**

Inaptas

Indeferido: 220 **63,40%**

Renúncia: 121 **34,87%**

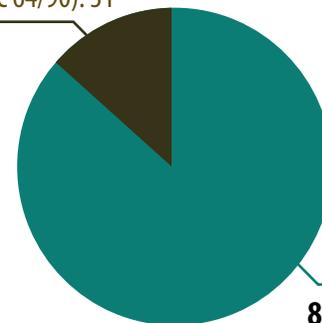
Cancelado: 5 **1,44%**

Pedido não conhecido: 1 **0,29%**

Motivo da cassação /
indeferimento

13,48%

Lei da Ficha Limpa
(LC 64/90): 31



86,52%

Ausência de requisito
de registro: 199

TRE-SP nega transferência do
domicílio eleitoral de Sergio Moro

O TRE-SP, por maioria de votos (4x2), indeferiu a transferência do domicílio eleitoral do ex-juiz Sergio Moro. No entendimento da Corte, as provas apresentadas não foram suficientes para comprovar seu vínculo com a cidade de São Paulo. De acordo com o relator, juiz Maurício Fiorito, o conceito de domicílio é muito mais amplo na seara eleitoral que no direito civil, mas é necessário que se prove minimamente a existência de vínculo.

Tribunal julgou intempestiva
representação contra domicílio
eleitoral de Tarcísio

O TRE-SP, por unanimidade, rejeitou representação que questionava a transferência de domicílio eleitoral de Tarcísio de Freitas para São José dos Campos, o que permitiu que ele se candidatasse a governador de São Paulo. De acordo com o relator, des. Silmar Fernandes, o pedido foi intempestivo, já que essa impugnação deve ser apresentada em 10 dias após a publicação do edital de inscritos e transferidos. O mérito não foi analisado.

Preparando as Eleições 2022

Diversas atividades foram necessárias para que o pleito fosse realizado com sucesso

Marcando o início do período eleitoral, o evento “Abertura das Eleições 2022”, no auditório da Universidade Presbiteriana Mackenzie, na capital paulista, contou com a participação de representantes das 393 zonas eleitorais do estado. Gestores do TRE-SP e do TSE apresentaram diretrizes para as eleições gerais. Segurança cibernética, desinformação, acessibilidade e inclusão estiveram entre os temas debatidos no encontro. Na ocasião, foi apresentada aos servidores a urna modelo 2020.

JORNAL DO ÔNIBUS

Em abril, o TRE-SP promoveu uma campanha no “Jornal do Ônibus”, com o objetivo de mobilizar eleitoras e eleitores até o fechamento do cadastro, em 4 de maio. Foram afixados mais de 20 mil impressos nos cerca de 11 mil veículos da SPTrans que circulam na capital, atingindo um público estimado de 10 milhões de pessoas.

MAIS POSTOS DE TRABALHO

Para fazer frente ao aumento da demanda do eleitorado pelos serviços da Justiça Eleitoral no fim do prazo de alistamento, foram acrescidos 50 postos de trabalho em nove unidades do Poupatempo, entre os dias 1º de abril e 5 de maio.



Gestores do TRE-SP e TSE apresentaram diretrizes das Eleições 2022 em evento na Universidade Presbiteriana Mackenzie

HORÁRIO ESTENDIDO

O período entre fim de abril e começo de maio foi um momento de esforço concentrado no atendimento aos jovens que ainda pretendiam alistar-se e aos eleitores que precisavam transferir o título ou regularizar sua situação para votar em outubro. Nos dias que antecederam o fechamento do cadastro, os cartórios atenderam o público em horário estendido em 3 horas e fizeram plantões no fim de semana.

Nos dois últimos dias, terça (3) e quarta (4), a Justiça Eleitoral paulista atendeu 190.450 pessoas. Ao contrário de anos anteriores, não houve formação de longas filas nos cartórios, já que a maioria dos requerimentos foi apresentada via Título Net.

SEGUNDO SEMESTRE

Em julho, as secretarias Judiciária, de Tecnologia da Informação e de Gestão da Informação e Documental promoveram reunião virtual com representantes de partidos políticos com o objetivo de passar orientações sobre o registro de candidaturas. Durante o encontro, foram apresentadas as novidades do sistema CANDex, utilizado para digitação e envio dos pedidos, e esclarecidas dúvidas das agremiações.

Dos 32 partidos registrados na Justiça Eleitoral, compareceram representantes de 27. Com as inovações implementadas no CANDex, o processo de



registro pode ser feito completamente on-line. Aproximadamente 95% dos 3.655 pedidos foram enviados por meio do sistema.

CONVOCAÇÃO DOS MESÁRIOS

Ainda em julho, a Justiça Eleitoral paulista começou a convocar seus mais de 400 mil mesários e mesárias para con-

duzirem a votação nas 101.627 seções eleitorais do estado. O WhatsApp foi o meio preferencial para as convocações. A utilização do aplicativo de mensagens

se impôs desde as eleições municipais de 2020, que ocorreram em meio às restrições da pandemia de Covid.

PLANO DE MÍDIA

Em reunião conduzida em agosto pelo vice-presidente e corregedor, des. Silmar Fernandes, foi definido o plano de mídia do horário eleitoral gratuito. O evento teve a participação de representantes de partidos, federações e coligações, bem como de redes e emissoras de rádio e TV.

CARGA E LACRAÇÃO

A segunda quinzena de setembro foi a hora de preparar as urnas para a votação. A cerimônia de carga e lacração teve a novidade do modelo 2020. Na 1ª Zona Eleitoral – Bela Vista, o evento foi acompanhado por jornalistas, eleitores, estudantes de direito e representantes da OAB/SP.

Na véspera do dia D, de manhã bem cedo, as equipes das ZEs e seus milhares de colaboradores de apoio logístico em todo o estado já estavam nos cartórios, prontos para a grande operação de saída das 115.557 urnas e seu transporte para os 10.853 locais de votação.

Nos últimos dois dias antes do fechamento do cadastro para as Eleições 2022,

190.450
PESSOAS

foram atendidas pela Justiça Eleitoral

Secom organiza demonstração do fluxo de votação para a imprensa



Secretaria de Comunicação fez simulação para explicar o fluxo da votação a jornalistas

Com o objetivo de dar ampla divulgação aos procedimentos nas seções eleitorais, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) montou uma seção eleitoral cenográfica no saguão da sede 1 para demonstração para a imprensa no final de setembro, antes do primeiro turno.

Servidoras e servidores simularam o fluxo de votação a partir da chegada das eleitoras e eleitores à seção, tais como a identificação com e sem biometria, o uso do e-Título e a orientação sobre como proceder com o celular, tendo em vista a proibição de entrada na cabine de votação portando o aparelho.

Após a demonstração, a secretária de Planejamento Estratégico e de Eleições do TRE-SP, Regina Rufino, detalhou as regras e procedimentos aos jornalistas presentes.

A ação teve ampla repercussão na imprensa e nas redes sociais. Um vídeo da simulação do fluxo de votação teve mais de 2,3 milhões de visualizações no TikTok — recorde nas redes do Tribunal. No Instagram, Facebook e Twitter, o conteúdo foi visto por mais de 56.000 pessoas.



Mais mulheres e pessoas negras foram eleitas em 2022

Pela primeira vez, os votos dados a essas candidaturas passaram a contar em dobro para distribuição de verbas

A Emenda Constitucional 111/21, cujos dispositivos foram aplicados pela primeira vez nas Eleições 2022, criou um incentivo financeiro aos partidos políticos para a promoção das candidaturas femininas e de negros. Nos pleitos de 2022 a 2030, os votos dados a candidatas mulheres ou candidatos negros passaram a ser computados em dobro para fins de distribuição dos recursos do Fundo Partidário (FP) e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

Embora ainda não tão grande quanto desejável, houve um aumento do número de mulheres e pessoas negras eleitas em 2022. Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, as deputadas que conquistaram o mandato em 2022 representam 23 das 94 vagas. Em 2018, haviam sido eleitas 18.

Já para a Câmara dos Deputados, das 70 cadeiras disponíveis, o eleitorado paulista elegeu 14 mulheres, três a mais que em 2018.

PESSOAS NEGRAS

No Legislativo federal, também aumentou a participação de pessoas negras em relação às últimas eleições gerais. Foram eleitas três representantes de São Paulo, sendo que em 2018 foram apenas duas. Já no estadual houve crescimento mais significativo, de cinco pessoas negras eleitas no pleito anterior para nove em 2022.

MULHERES

DEPUTADAS ESTADUAIS

Em 2018,	Em 2022, esse
19,1%	percentual
dos 94 eleitos	subiu para
para a Alesp	24,5%
eram mulheres	

DEPUTADAS FEDERAIS

Em 2018,	Em 2022, esse
15,7%	percentual
dos 70	subiu para
deputados	20%
federais eleitos	
por SP eram	
mulheres	



Carlota Pereira de Queiróz, primeira mulher brasileira eleita deputada federal, na Assembleia Constituinte de 1934

PESSOAS NEGRAS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em 2018,	Em 2022,
2,9%	eram
dos 70	4,3%
deputados	
federais eleitos	
por SP eram	
pessoas negras	

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em 2018,	Em 2022,
5,3%	eram
dos eleitos para	9,6%
a Alesp eram	
pessoas negras	

Eleições 2022 retratadas por servidoras e servidores do TRE-SP

Eleições no Brasil nunca foram algo fácil de se fazer, mas as de 2022 foram especialmente desafiadoras. As servidoras e os servidores da Justiça Eleitoral superaram com muita dedicação as dificuldades e documentaram suas batalhas para entregar as maiores eleições da história.

Pensando em captar a perspectiva das pessoas que realizam a eleição, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) concebeu ações para estimular que as próprias servidoras e servidores retratassem os trabalhos.

O projeto [Vlog das Eleições 2022](#), realizado no mural colaborativo Padlet, reuniu vídeos curtos mostrando a dinâmica das

equipes do TRE-SP, dos cartórios e da Secretaria. São registros de saída das urnas, abertura e fechamento dos cartórios no dia das eleições, entrevistas concedidas e resolução de imprevistos, mas também momentos de descontração e celebração das equipes no fim da jornada.

O concurso de fotografia “Eleições 2022 em Imagem” tinha um desafio: representar toda complexidade de uma eleição em apenas uma foto. Foram 158 imagens participantes trazendo diferentes olhares sobre o que o pleito significou para cada um.

Uma comissão julgadora, formada por servidoras e servidores da comunica-

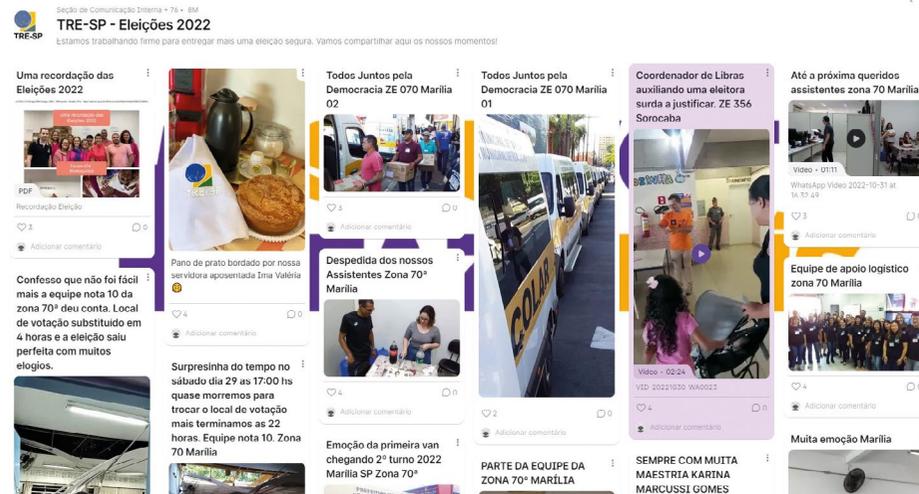
ção social e profissionais de fotografia convidados, analisou as fotos segundo os critérios criatividade, originalidade, qualidade artística, relevância e pertinência ao tema.

Com três dos quatro votos dos profissionais, a grande vencedora foi Marina Fernandez, chefe da 328ª ZE — Campo Limpo. Ela contou que a foto mostra como uma eleição é feita, em especial a

tos. Representa o esforço e a entrega de tanta gente para o sucesso do pleito”.

A fotografia vencedora (foto acima) foi divulgada nas redes sociais do Tribunal e estampou a capa da edição do jornal "Notícias do TRE". Marina ganhou um curso de fotografia para aprimorar suas habilidades.

Fotografia vencedora do concurso "Eleições 2022 em Imagem"



Projeto Vlog das Eleições 2022



Eleitas e eleitos em 2022 foram diplomados na Sala São Paulo

O evento paulista é o maior do país; cerca de 1.600 pessoas estiveram presentes

Resiliência. Essa é a palavra que melhor define a atuação da Justiça Eleitoral em 2022, afirmou o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Paulo Galizia, em discurso na cerimônia de diplomação dos eleitos. “Este ano decerto ficará marcado como o período mais difícil de provas enfrentadas pela Justiça Eleitoral, em sua aguerrida história de nove décadas”, ressaltou o presidente.

A cerimônia de diplomação de eleitas e eleitos em 2022 foi realizada na Sala São Paulo, no centro da capital paulista, no dia 19 de dezembro. Foram diplomados 169 candidatas e candidatos que venceram nas urnas: o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e seu vice, Felício Ramuth (PSD); o senador Marcos Pontes (PL) e seus dois suplentes, Alberto Alves da Fonseca (PL) e Sirlange Rodrigues Frate Maganhato (PL); além de 70 deputadas e deputados federais e 94 estaduais.

A diplomação é o ato formal que habilita a eleita e o eleito a tomarem posse em seus respectivos cargos.

Para que tudo corresse de acordo com o planejado, servidoras e servidores participaram de um treinamento no plenário do Tribunal dias antes da cerimônia.



Autoridades acompanharam cerimônia de diplomação na Sala São Paulo



Presidente do TRE discursou na cerimônia que habilitou eleitas e eleitos em 2022

A diplomação paulista é a maior do país. No total, cerca de **1.600 pessoas** estiveram presentes na Sala São Paulo

169
diplomados

150
das maiores autoridades do estado

200
profissionais da imprensa credenciados

110
servidoras e servidores do Tribunal, divididos em 17 equipes



Auditório do Mackenzie
foi palco do 2º Encontro
da Justiça Eleitoral

O trabalho não para nunca: TRE-SP se prepara para as Eleições 2024

Avaliação dos trabalhos nas eleições gerais, propostas de otimização dos processos e manutenção das urnas foram algumas das atividades realizadas em 2023

A busca pela melhoria na prestação de serviço a eleitoras e eleitores, o combate à desinformação e os preparativos para as Eleições 2024 foram alguns dos temas

debatidos no 2º Encontro da Justiça Eleitoral Paulista, realizado no auditório da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O evento reuniu servidoras e servidores da Secretaria e de cartórios de todo o estado no final de abril de 2023. Durante dois dias, eles fizeram uma avaliação do pleito de outubro de 2022 e propuseram novas ideias para a otimização dos procedimentos eleitorais.

“À medida que a gente tem uma troca de ideias, vamos, a partir das dificuldades que enfrentamos em 2022, nos preparar melhor para 2024. Estamos em constante mudança e a sociedade nos exige essas mudanças, então a nossa administração precisa evoluir para enfrentar o desafio do próximo ano”, afirmou o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia.

URNAS E SISTEMAS

Pouco mais de seis meses após o fim do segundo turno das Eleições 2022, as urnas eletrônicas voltaram a funcionar. A partir de maio de 2023, 101.940 equipamentos distribuídos por todo o estado de São Paulo passaram pelo primeiro ciclo de manutenção. O objetivo do procedimento é identificar eventuais problemas e diminuir a ocorrência de falhas na utilização das urnas no dia da votação.

De acordo com a Seção de Urnas Eletrônicas (Seue), a manutenção preventiva nesse primeiro ciclo abrangeu os equipamentos modelos 2010, 2011, 2013 e 2015. A verificação das urnas versão 2020 foi efetuada no segundo ciclo, de agosto a novembro. Todas as zonas eleitorais e postos de atendimento do estado que mantêm os aparelhos de votação realizaram a verificação.

Entre o final de julho e o começo de agosto, a Justiça Eleitoral paulista participou da 12ª edição do Simulado Nacio-

nal de Hardware, realizado para testar urnas eletrônicas e identificar possíveis falhas nos equipamentos com vistas ao pleito de 2024.

Uma amostra de 5% das urnas dos modelos 2013, 2015 e 2020 armazenadas em cartórios e postos de atendimento do estado foram avaliadas — 4.020 máquinas ao todo. Os testes foram realizados simultaneamente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e por outros Regionais.

O TRE-SP participou ainda do 1º Teste de Desempenho de Totalização 2023, cujo objetivo é verificar o funcionamento do sistema de transmissão de arquivos de resultado de urna para o TSE, que totaliza os resultados.

Técnicos testaram a capacidade e o desempenho de toda a infraestrutura responsável pela transmissão, recepção, totalização e divulgação dos resultados das urnas eletrônicas.



Novos modelos de urnas eletrônicas

Justiça Eleitoral paulista deve receber 43.296 unidades para serem utilizadas já nas Eleições 2024

Em agosto de 2023, o Tribunal recebeu o primeiro lote das novas urnas eletrônicas modelo 2022. Os equipamentos vão substituir, gradativamente, urnas dos modelos 2009, 2010 e 2011. A Justiça Eleitoral paulista deve receber 43.296 unidades, que serão utilizadas nas Eleições 2024.

“As novas urnas facilitam o trabalho de manutenção, a realização dos simulados e o processo de votação para o eleitor”, afirmou a chefe da 374ª ZE — Rio Pequeno, Melissa Terwedow.

O modelo 2022 é quase idêntico ao da urna 2020, que foi aperfeiçoado, contando com novos recursos de acessibilidade e novidades em termos de segurança, transparência e agilidade.

Entre as principais mudanças, estão o processador do tipo System on a Chip (SOC), que é 18 vezes mais rápido que o modelo 2015; a bateria com menos custo de conservação e com expectativa de duração por toda a vida útil da urna; e terminal do mesário com tela totalmente gráfica e com tela sensível



ao toque. O teclado da urna também foi aprimorado, com teclas que possuem duplo fator de contato, o que permite ao próprio equipamento acusar o erro caso haja mau contato.

Outra inovação importante é a melhoria na sintetização de voz, que fala os nomes de suplentes e vices, além de ser possível cadastrar um nome fonético. O recurso facilita o exercício do voto por pessoas com deficiência auditiva.

Deficientes visuais também terão maior comodidade na hora de votar, pois há um intérprete de Libras na tela da urna que indica quais cargos estão em votação.

O processo de fabricação pela Positivo é acompanhado por uma equipe da Coordenadoria de Tecnologia Eleitoral (Cotel) da Justiça Eleitoral. Os aparelhos só são aprovados após uma auditoria de qualidade e de segurança na fábrica.

Tribunal organizou eleições suplementares em seis municípios paulistas em 2022 e 2023

Foram eleitos novos prefeitos em Pinhalzinho, Tanabi, Ribeirão Pires, Leme, Itupeva e Ubarana

Num ano de eleições gerais, o TRE-SP também realizou eleições municipais suplementares. Quatro municípios paulistas foram às urnas em 2022 para eleger prefeitos e vice-prefeitos com mandatos até o final de 2024.

Pinhalzinho, além de votar para governador e presidente, também eleger seu novo prefeito em 30 de outubro, data da realização do segundo turno. Estavam aptos a votar 11.749 eleitoras e eleitores, dos quais 9.064 compareceram.

O eleitorado de Tanabi (SP) foi às urnas em 27 de novembro. A cidade tinha um eleitorado que totalizava 20.685 e 14.885 votaram.

Em 11 de dezembro, foi a vez de eleitoras e eleitores de Ribeirão Pires e Leme escolherem seus prefeitos. Em Ribeirão Pires, estavam aptos 90.990 eleitores, desses 58.954 foram às urnas. Em Leme, votaram para prefeito 43.528 eleitores dos 75.761 aptos.

Já em 2023, o TRE-SP autorizou a realização, em 3 de dezembro, de eleições suplementares em Itupeva e Ubarana. O eleitorado para as eleições suplementares nesses municípios era de 46.244 e 4.617 aptos, respectivamente.

A legislação eleitoral prevê a realização de eleições suplementares para o cargo de prefeito quando houver decisão da Justiça Eleitoral que indeferir o registro, cassar o diploma ou determinar a perda do mandato de candidato eleito.





Estímulo ao alistamento dos jovens

Campanha “Tamo Junto” buscou a conscientização para a cidadania por meio das mídias sociais; eleitorado entre 15 e 17 anos cresceu 150% na reta final do alistamento

Em 2022, a Justiça Eleitoral paulista promoveu a campanha “Tamo Junto”, voltada para os jovens de 16 e 17 anos, com o objetivo de se comunicar com esse eleitorado por meio das redes sociais e do [e-book Jovem Eleitor](#). Com o bordão em todas as postagens “Você sabe o que é ou só repete o que ouve



por aí?”, o TRE-SP pretendia que o jovem com voto facultativo recebesse as principais informações sobre o processo eleitoral para estimulá-lo a se alistar e exercer a cidadania de forma consciente e responsável.

Entre os temas tratados, a importância do voto, os cinco cargos em disputa e as suas atribuições, a ordem de votação, como funciona a eleição proporcional para deputado estadual e federal, urna eletrônica e combate à desinformação.

Outra ação do TRE-SP para incentivar o voto jovem foi o apoio à campanha “Tire o seu título”, da Secretaria da Educação de São Paulo. A iniciativa buscava mobilizar toda a rede estadual de ensino para que jovens de 15 a 17 anos tirassem seu primeiro título e pudessem votar nas Eleições 2022.

O presidente da Corte, des. Paulo Galizia, esteve presente no lançamento da campanha, na E.E. Professor Milton da Silva Rodrigues, localizada na zona norte da capital, ocasião em que cerca de 50 alunos solicitaram o alistamento pelo Título Net e puderam simular o voto na urna eletrônica.

O fim do alistamento de 2022 deixou um saldo muito positivo de novos eleitores. Houve uma grande procura pela emissão do título por adolescentes entre 15 e 17 anos, o que elevou o total de eleitoras e eleitores nessa faixa etária a cerca de 480 mil, um crescimento de 150% em relação a março, superando o eleitorado apto de 2018, que registrou 295 mil jovens.

“ROLÊ DAS ELEIÇÕES”

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também promoveu uma grande campanha, com o mote #RolêDasEleições, para incentivar que jovens se alistassem para votar nas Eleições 2022. Os perfis das redes sociais do TSE, dos TREs, de diversos influenciadores digitais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas e privadas participaram da iniciativa.

Na rede social X (então chamada Twitter), foi feito um tuitaço em março de 2022 para conscientizar a juventude sobre a importância de tirar o título de eleitor. Milhares de publicações chamando a atenção para o prazo para se alistar ou mudar o domicílio eleitoral inundaram a rede.

Segundo dados da plataforma, foram publicados durante a mobilização cerca de 6.800 posts com esse tema, que chegaram às telas de mais de 88 milhões de pessoas. Mais de 4.700 usuários da rede participaram da iniciativa, fazendo suas próprias publicações ou retransmitindo outras postagens.

Entre as mensagens mais republicadas, estão posts dos times Flamengo e Corinthians e do próprio TSE. Atores como Lázaro Ramos, Taís Araújo, Bruna Linzmeyer e Larissa Manoela, além do grupo de reggae Natiruts, também fortaleceram a campanha.

Março de 2022

Faixa Etária	Feminino	Masculino	TOTAL
Menores de 16 anos	4.115	2.346	6.461
Com 16 anos	31.184	21.226	52.410
Com 17 anos	72.872	58.108	130.980
	TOTAL:		189.851

Maio de 2022

Faixa Etária	Feminino	Masculino	TOTAL
Menores de 16 anos	17.250	11.640	28.890
Com 16 anos	96.099	70.136	166.235
Com 17 anos	153.295	131.327	284.622
	TOTAL:		479.747

Força-tarefa de prestação de contas dos eleitos analisou 168 processos em 39 dias

A partir de 1º de novembro de 2022, 149 pessoas atuaram na Força-Tarefa de Análise das Prestações de Contas Eleitorais de eleitas e eleitos. Foram 32 servidores da Coordenadoria de Contas Eleitorais e Partidárias (Cocep), dois estagiários da Cocep, 52 servidores de cartórios eleitorais, 60

servidores da Secretaria e três servidores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

A atividade envolveu 13 equipes de 10 a 13 integrantes, divididas em líderes, pareceristas e documentistas. Os grupos de trabalho atuaram em duas frentes: análise documental, que envolve a conferência da documentação apresentada no processo, que não exige experiência prévia, e análise processual com elaboração de parecer, que requer experiência e conhecimento específico em análise de prestação de contas eleitorais.

149
SERVIDORAS E
SERVIDORES
atuaram na força-tarefa

168
PROCESSOS
de prestação de contas de eleitos

A participação dos servidores em regime de força-tarefa foi essencial para que os trabalhos pudessem ser concluídos antes da diplomação. Foram 168 processos de contas que deveriam ser analisados em 39 dias corridos.

A força-tarefa trabalhou até o dia 16 de dezembro, inclusive em finais de semana e feriados. O comprometimento das ser-



vidoras e servidores foi visto de perto pelo presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, e pelo diretor-geral do Tribunal, Claucio Corrêa, que visitaram três grupos de trabalho no domingo 6 de novembro.



Tribunal julgou 83 processos relativos a propaganda e direito de resposta

Os três principais candidatos ao governo de São Paulo foram os mais multados

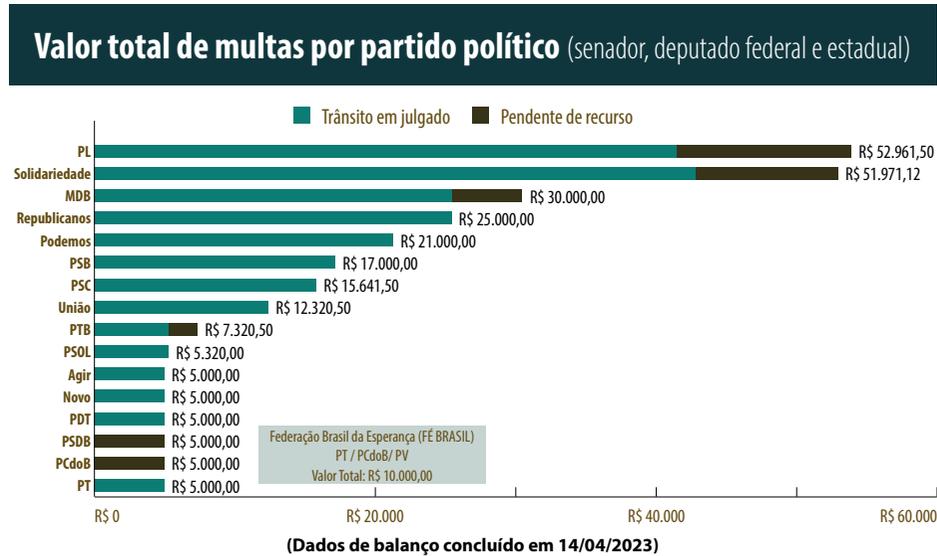
De acordo com balanço concluído em 14 de abril de 2023, o TRE-SP aplicou R\$ 745.778,62 em multas nos 83 processos relativos a propaganda e direito de resposta das Eleições 2022 — 63 ações, que envolvem um valor total de R\$ 511.214,62, já haviam transitado em

julgado até essa data. Nos outros 20 processos em que havia recursos pendentes, o montante era de R\$ 234.564.

Entre os candidatos ao governo de São Paulo, o ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB), Fernando Haddad (PT) e o vencedor do pleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foram os mais multados. Eram 37 processos envolvendo esses candidatos — algumas ações também incluem as suas coligações e aliados

como partes. O total das multas aplicadas em processos contra os três foi de R\$ 497.243,50.

Os processos de propaganda e direito de resposta contra candidatos a cargos parlamentares que geraram multa envolveram candidatos de 16 partidos: Agir, MDB, Novo, PCdoB, PDT, PL, Podemos, PSB, PSC, PSDB, PSOL, PT, PTB, Republicanos, Solidariedade e União Brasil. Os partidos com mais processos de multas foram: PL (10), Solidariedade (8), Podemos (4), PSB (4), Republicanos (4), PSC (3), União Brasil (3) e PTB (2). Todos os outros partidos tiveram só um processo.



Desafios em meio à pandemia

Inovações e dedicação garantiram a realização das eleições, o atendimento ao público e a prestação do serviço jurisdicional

A pandemia da covid-19 representou mais um desafio para a Justiça Eleitoral exercer suas atividades — principalmente a organização das Eleições 2022. Mas, com inovação, profissionalismo e dedicação da força de trabalho do Tribunal, foi possível concluir os trabalhos e respeitar os protocolos sanitários para evitar a contaminação de colaboradores e da população pelo coronavírus.

As eleições municipais de 2020, realizadas durante a pandemia do coronavírus, já haviam trazido aprendizados importantes. Um exemplo foi a suspensão da coleta biométrica do eleitorado. Por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o cadastramento biométrico foi suspenso em todo o Brasil, assim como a identificação biométrica no dia da eleição. O objetivo foi reduzir o fluxo de atendimentos presenciais nos cartórios eleitorais e não impedir o exercício do

voto pelos eleitores e eleitoras que não haviam feito a biometria. A suspensão continuou válida para as Eleições 2022.

O atendimento ao eleitorado teve que se adaptar à realidade da pandemia. Com o aprimoramento de ferramentas virtuais, foi possível a continuidade dos serviços eleitorais sem que as pessoas precisassem sair de casa. Além do atendimento on-line ao eleitorado pelo site do Tribunal, outra inovação nesse sentido foi o Balcão Virtual, que permite o contato direto de partes ou advogados(as) com a Justiça Eleitoral paulista para o esclarecimento de dúvidas e obtenção de informações relativas a processos judiciais, sem necessidade de atendimento presencial nos cartórios ou na Secretaria.

No auge da pandemia, as sessões de julgamento passaram a ser remotas e, a partir de julho de 2021, foi adotado o modelo híbrido (presencial e on-line). As sustentações orais de advogados também passaram a ser remotas, sendo retomadas as sustentações presenciais em abril de 2022 — facultada a opção de sustentação on-line para quem preferir.

As inspeções da Corregedoria nos cartórios eleitorais também foram feitas de forma virtual durante o período de pandemia para evitar o contágio. As atividades voltaram a ser presenciais em maio de 2022, em zonas eleitorais de Aparecida (190ª) e Jacareí (62ª e 369ª).

Combate à Desinformação

Luta contra notícias falsas é trabalho constante

União das instituições, aplicação da legislação eleitoral com rigor e estímulo à educação do eleitorado foram algumas das medidas tomadas durante o biênio para lidar com a desinformação

Além de organizar de forma bem-sucedida as eleições no maior colégio eleitoral do país, o TRE-SP enfrentou em 2022, junto com toda a Justiça Eleitoral, um dos maiores desafios para a instituição: a grande divulgação de notícias falsas, conhecidas popularmente como fake news, que colocavam em dúvida a credibilidade do nosso sistema eleitoral.

O problema da desinformação já havia aparecido em eleições anteriores, mas nunca na proporção que se observou nas Eleições 2018, com a própria Justiça Eleitoral como alvo central. A campanha de mentiras sobre a segurança das urnas eletrônicas — que nunca foram fraudadas desde que começaram a ser usadas

em 1996 — foi tão intensa que acabou culminando nos ataques do dia 8 de janeiro de 2023 contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Essas notícias falsas levaram parte da população a perder a confiança no processo eleitoral, mas não a maioria. Segundo pesquisa do instituto Datafolha realizada em julho de 2022, 79% das pessoas declararam confiar nas urnas eletrônicas — 47% afirmaram confiar muito, 32% um pouco e apenas 20% não confiam. Mas, ainda assim, 20% é uma parte expressiva da população brasileira. Portanto, combater a desinformação é um dos principais desafios da Justiça Eleitoral e uma tarefa que deve ser constante.

O presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, destacou em [evento](#) da Procuradoria Regional Eleitoral em abril de 2022 que a proliferação de notícias falsas são um risco para a democracia. “No que diz respeito ao processo eleitoral, o risco representado pela ameaça à reputação da Justiça Eleitoral pode gerar a impressão de que o sistema não funciona e isso é muito ruim. A perda de confiança nesse instrumento da democracia e a mera desconfiança do sistema são maléficas.”

Como forma de combater a desinformação, o presidente do TRE-SP afirmou que

é preciso apostar em três pilares: união das instituições (Judiciário, Procuradoria, universidades, imprensa, OAB); aplicabilidade da legislação eleitoral com rigor, mas sem ferir a liberdade; e o estímulo à educação do eleitorado.

Todos esses pontos foram seguidos durante o biênio, além da divulgação de respostas rápidas aos casos de notícias falsas que ganharam grande repercussão e da ampliação das auditorias, que mais uma vez comprovaram a segurança das urnas eletrônicas.

A participação expressiva do eleitorado e de centenas de milhares de voluntários e

voluntárias que trabalharam nas Eleições 2022 demonstrou a confiança depositada pela população no nosso sistema eleitoral. Esses resultados são fruto do trabalho realizado pelos juízes e juízas eleitorais e servidoras e servidores da Justiça Eleitoral, mostrando como cada parte da engrenagem é essencial para atingir o objetivo primordial da Justiça Eleitoral, que é garantir o exercício da nossa democracia.

Segundo pesquisa Datafolha,

79%

DA POPULAÇÃO

confia nas urnas eletrônicas



O presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, em evento da Procuradoria Regional Eleitoral sobre desinformação

TRE-SP manifesta-se sobre os ataques antidemocráticos do 8 de janeiro

Presidente Paulo Galizia repudiou em nota e em sessão plenária ações golpistas na capital federal

No dia seguinte aos ataques às sedes dos Poderes da República em Brasília, o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, registrou em nota o repúdio da Justiça Eleitoral paulista a esses atos antidemocráticos.

“Em face do grave ataque aos prédios dos três Poderes em Brasília, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) manifesta publicamente seu total repúdio às ações antidemocráticas e reitera a incondicional defesa da ordem pública e da soberania constitucional, em absoluto respeito ao Estado Democrático de Direito.”

São Paulo, 9 de janeiro de 2023.”

Na primeira sessão plenária de 2023, em 23 de janeiro, o presidente reafirmou a condenação aos ataques.

“Esse fato não pode ser esquecido. Então aqui publicamente este Tribunal reitera o repúdio a essa violência que atentou contra os Poderes da República e reitera também a nossa confiança no nosso sistema judiciário, no nosso sistema eleitoral e na nossa democracia.”

Ministros do TSE vieram conhecer mais de perto o trabalho da Justiça Eleitoral paulista no combate às fake news

O enfrentamento à desinformação e a segurança do processo eleitoral foram os principais temas tratados na visita do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, e seu sucessor na presidência da Corte, ministro Alexandre de Moraes, ao TRE-SP no dia 7 de março de 2022.

Participaram do encontro o presidente do TRE, desembargador Paulo Galizia, o vice-presidente, desembargador Silmar Fernandes, e outros membros da Corte. O objetivo da visita foi conhecer mais de perto o trabalho do Regional paulista e os seus principais desafios para as eleições gerais.

A visita ao Regional paulista foi a primeira de uma série de visitas a TRES do país, que foram importantes para direcionar uma agenda conjunta da Justiça Eleitoral durante a nova gestão do TSE.

Na ocasião, Fachin destacou a importância do fortalecimento de dois pilares: o combate à desinformação e o fortalecimento da reputação da Justiça Eleitoral. Sobre a desinformação, discutiu a necessidade de articulação entre o TSE e os 27 Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil para enfrentá-la. “Os ataques não foram à Justiça Eleitoral em si, mas sim ao que ela se destina: à democracia”, afirmou o ministro.

Em relação ao fortalecimento da Justiça Eleitoral, o ministro lembrou da excelência dos serviços prestados, principalmente com o advento da urna que, desde o seu princípio, nunca teve comprovação de fraudes. “A nossa performance é uma performance de excelência”, concluiu Fachin.

Da esq. para a dir.: o ministro Alexandre de Moraes, então vice-presidente do TSE, o ministro Edson Fachin, então presidente do TSE, e o desembargador Paulo Galizia, presidente do TRE-SP





Auditorias da votação são ampliadas em 2022

Eleições gerais tiveram a novidade do uso da biometria no Teste de Integridade

Em 2022, as auditorias do sistema eletrônico de votação ganharam ainda mais importância e foram ampliadas. O Teste de Integridade e o Teste de Autenticidade auditaram 43 urnas, ante 10 nas eleições precedentes. Esses procedimentos foram importantes para combater as mentiras divulgadas sobre as urnas eletrônicas e comprovar a sua segurança.

O TRE-SP, pela primeira vez, recebeu entidades da sociedade civil convidadas a fiscalizar o sistema de votação para uma exposição dos procedimentos de auditoria em uma audiência pública no plenário da Corte. Uma inovação incorporada ao processo eleitoral de 2022, com o objetivo de explicar a realização do Teste de Integridade das urnas ele-

trônicas e do Teste de Autenticidade dos sistemas eleitorais.

O Teste de Integridade é uma auditoria nas urnas eletrônicas por meio de uma espécie de votação paralela com cédulas em papel. Em 2022, o procedimento foi realizado em 33 urnas, provenientes de todo o estado de São Paulo, escolhidas

43 urnas
FORAM AUDITADAS
pelos Testes de Integridade
e de Autenticidade

Ampliação das auditorias

Teste de Integridade
de 5 para 33

Teste de Autenticidade
de 5 para 10

por mais de 60 entidades da sociedade civil convidadas, como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público, Forças Armadas, instituições do Sistema S (Senai, Sesc, Senac etc.) e partidos políticos.

Na véspera da eleição, essas urnas foram selecionadas e trazidas para o Centro Cultural São Paulo, onde foi realizada a auditoria. No dia da eleição, os votos das cédulas, preenchidas por representantes das entidades, foram digitados em urnas eletrônicas por servidores do Judiciário e do Ministério Público. O teste comprovou que ambas as votações obtiveram o mesmo resultado.

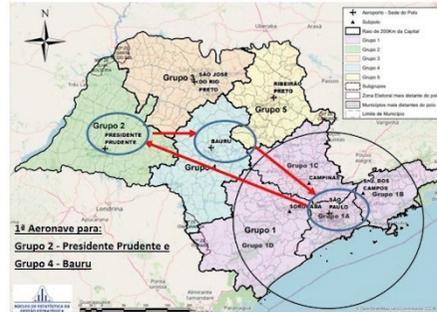
Já o Teste de Autenticidade foi realizado em 10 urnas, também escolhidas pelas entidades fiscalizadoras na véspera da eleição, mas que permaneceram nas

próprias seções eleitorais. A auditoria, conduzida pelo juiz eleitoral ou por pessoa designada por ele, com a presença dos representantes das entidades, começou antes do início da votação.

Foi inserido na urna um programa verificador das assinaturas digitais, que apresentou na tela a quantidade de programas instalados na máquina e se as assinaturas são válidas. Após esses procedimentos, foi impressa a zerésima, relatório que mostra que ainda não há nenhum voto registrado na urna, e foi aberta a seção para a votação dos eleitores. O objetivo desse teste é demonstrar que a urna eletrônica possui os mesmos sistemas abertos, compilados, assinados e lacrados pelo TSE. Esses arquivos são gerados a cada eleição e são uma das garantias de segurança do processo eleitoral, podendo ser consultados on-line.

CERIMÔNIA DE ESCOLHA DAS URNAS

Foram convidadas mais de 60 entidades para a audiência pública para explicar os procedimentos de auditorias. O evento também foi aberto a qualquer cidadão interessado e está disponível no [YouTube](#). Participaram 30 representantes de entidades como OAB, Ministério Público, Polícia Federal, Sociedade Brasileira de Computação, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Controladoria Regional da União, entre outras, além de representantes de sete partidos políticos: MDB, PSDB, PT, PL, PSC, PP e Republicanos.

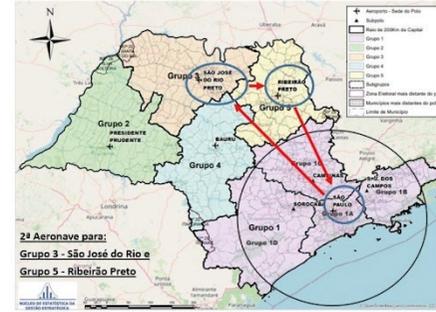


Também no plenário foi realizada a cerimônia de escolha das urnas eletrônicas para as auditorias. O evento teve a participação de sociedade civil convidada a fiscalizar o processo de votação (32 no primeiro turno e 23 no segundo), como Ministério Público, OAB, Sociedade Brasileira de Computação, Fiesp, entidades do Sistema S, partidos políticos e Exército, entre outras. Também participaram da cerimônia 17 representantes de organizações internacionais que vieram acompanhar as eleições no Brasil.

As entidades sorteadas escolheram 27 urnas em todo o estado de São Paulo, que foram trazidas no sábado por dois aviões fretados pelo TRE-SP, além de transporte terrestre, sempre com escolta policial.

Um avião saiu de São Paulo com destino a Presidente Prudente e em seguida Bauru, recolhendo as urnas escolhidas nas respectivas regiões.

O destino do segundo avião foi, pri-



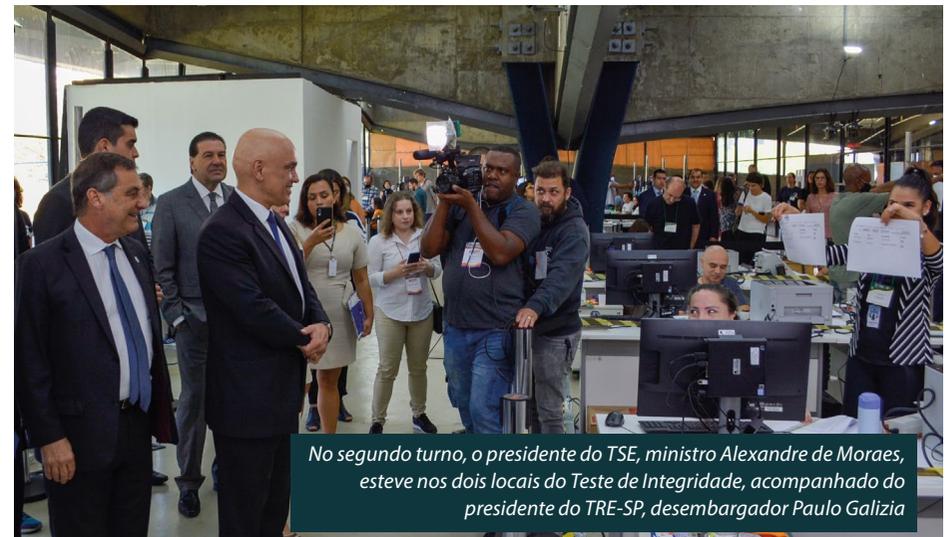
meiro, São José do Rio Preto e depois Ribeirão Preto.

Ao chegarem em São Paulo, todas as urnas foram levadas do Aeroporto de Congonhas para o Centro Cultural São Paulo. Em todos os trajetos por via aérea e terrestre houve a presença da Polícia Militar e de um servidor da Justiça Eleitoral.

Outra novidade em 2022 foi o Teste de Integridade com biometria, que teve a participação voluntária de 178 eleitoras e eleitores no primeiro turno e 384 no segundo, convidados a colaborar depois de votar em suas seções. A auditoria, ainda em formato de projeto-piloto, ocorreu na Unip Paraíso, na rua Vergueiro, durante o horário da eleição, das 8h às 17h.

Esse teste foi feito em seis urnas eletrônicas, que também foram escolhidas pelas entidades fiscalizadoras, em cerimônia pública, entre as urnas das 28 seções eleitorais da Unip Paraíso.

Todos as auditorias comprovaram, mais uma vez, a total segurança e confiabilidade das urnas eletrônicas.



No segundo turno, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, esteve nos dois locais do Teste de Integridade, acompanhado do presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia

Iniciativas contra fake news pautam ações do TRE-SP no ano eleitoral

Produção de conteúdos e mobilização de servidores e servidoras ajudaram a rebater mentiras

O Tribunal empreendeu medidas para combater a desinformação referente ao processo eleitoral e ao sistema eletrônico de votação. O conteúdo produzido, checagem de notícias falsas e campanhas de conscientização, além da mobilização de servidores e servidoras, contribuíram para que a Justiça Eleitoral paulista garantisse a legitimidade das Eleições 2022.

Uma das medidas adotadas foi o uso do aplicativo Pardal. Disponível para dispositivos móveis ([Android](#) e [iOS](#)) e [computadores](#), a ferramenta permite o envio de denúncias eleitorais. Em São Paulo, foram 5.748 denúncias registradas.

Várias notícias falsas que viralizaram nas redes sociais também foram devidamente desconstruídas. Alguns dos casos mais emblemáticos se referem ao funcionamento das urnas eletrônicas, como supostas modificações de urnas em sindicatos de Itapeva e São Bernardo (SP), além do uso de equipamentos desatualizados.

No total, foram 14 esclarecimentos publicados na [página do TRE-SP](#). Além disso, também compartilhamos publicações da [página Fato ou Boato](#), pro-

5.748
DENÚNCIAS
ELEITORAIS

foram feitas em São Paulo pelo aplicativo Pardal

duzida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre janeiro de 2022 e setembro de 2023, a página recebeu 10.878.914 visualizações, com destaque para a checagem sobre vídeo que afirmava erroneamente que o voto não seria com-

putado enquanto a mensagem “Confira o seu voto” fosse exibida na tela. Foram 240.586 visualizações.

As checagens produzidas pelo TRE-SP, além de esclarecerem os leitores, também chegaram a ser utilizadas em decisão judicial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Por exemplo, na decisão do ministro Benedito Gonçalves de multar a deputada federal Carla Zambelli, candidata à reeleição em 2022, por propagar vídeos

inverídicos e gravemente descontextualizados em redes sociais, sugerindo que [urnas eletrônicas estariam sendo manipuladas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção de Itapeva \(Sinticom\)](#).

Na decisão, o ministro considerou que as postagens impugnadas propagaram desinformação por meio de situações fortemente descontextualizadas, prejudiciais à integridade e lisura do processo eleitoral.

“Comprovada está a propagação de notícia inequivocamente falsa, com aptidão de vulnerar a normalidade do processo eleitoral”, fundamentou o ministro em seu voto.

TRE-SP lançou campanhas para esclarecer eleitorado

Séries “Simplificando as Eleições” e “Dez Mandamentos” foram veiculadas no período eleitoral no YouTube e nas redes sociais

O TRE-SP implementou iniciativas para o enfrentamento à desinformação nas Eleições 2022, entre elas as campanhas “Simplificando as Eleições” e “Dez Mandamentos”.

A série de vídeos denominada [“Simplificando as Eleições”](#) traz explicações

curtas e objetivas sobre a segurança da votação, auditoria das urnas, totalização dos votos, as permissões no dia das eleições e o voto branco e nulo, entre outros temas.

Além disso, o Tribunal também lançou a campanha [“Dez Mandamentos”](#), abordando a publicação de listas com os “dez mandamentos para votar bem”, os “dez mandamentos contra a desinformação” e as “dez verdades sobre a urna”.

As iniciativas fazem parte do programa do



TRE-SP para o enfrentamento à desinformação nas Eleições 2022. As campanhas foram veiculadas no YouTube e nas redes sociais do TRE-SP até o final de outubro 2022.

O combate às fake news também foi fortalecido com a colaboração de servidores e servidoras da Justiça Eleitoral. Para organizar a mobilização e ações dos voluntários e voluntárias, foi criada a Frente Nacional de Enfrentamento à Desinformação (Frente).

Instituída pela Portaria TSE nº 318/2022, a organização foi criada com o objetivo de promover ações e eventos para defender e reforçar a credibilidade das instituições eleitorais perante a sociedade brasileira.

Postagens em mídias sociais e aplicativos de mensagens, acordos com a imprensa para transmissão de comunicados e campanhas oficiais, entrevistas, organização de lives, eventos ou palestras, assim como celebração de parcerias com influenciadores e formadores de opinião foram algumas das atividades desenvolvidas. No total, participaram da Frente 2.055 pessoas em todo o Brasil, sendo 412 do TRE-SP.



Candidatos ao governo de São Paulo na sede do TRE-SP para assinatura do Termo de Compromisso pela Democracia

Candidatos ao governo de São Paulo assinam compromisso com a Justiça Eleitoral paulista contra a desinformação

Acordo procurou reduzir os efeitos nocivos da disseminação de desinformação

No dia 19 de agosto, o Tribunal convidou os candidatos ao governo de São Paulo a assinarem um compromisso contra a desinformação nas Eleições 2022. O Termo de Compromisso pela Democracia formalizou a cooperação dos políticos para o esclarecimento de informações sobre as eleições junto aos cidadãos e às cidadãs, a participação na fiscalização das fases do processo eleitoral, a colaboração para um ambiente de

transparência e o desestímulo e oposição às práticas de desinformação.

O documento foi assinado pelo então governador do estado de São Paulo e candidato a reeleição pelo PSDB, Rodrigo Garcia, pelos candidatos ao governo Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) — que dois meses depois seria eleito o novo governador —, Vinicius Lazzer Poit (Novo), Altino de Melo Prazeres Junior (PSTU), Antonio Jorge Filho (DC) e, representando o candidato ao governo Fernando Haddad (Federação Brasil de Esperança), a candidata a vice

na sua chapa, Lucia França. O termo foi assinado, ainda, pelo representante do PCB, Renan Lira, pela presidente da UP, Vivian Mendes, e por advogados.

O presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, destacou na ocasião que a colaboração de todos os envolvidos nas eleições fortalece o enfrentamento à desinformação. Assim, ele reforçou a importância da adesão dos candidatos e candidatas, já que “o comportamento que adotam reverbera em seus seguidores, eleitores(as) e advogados(as)”.

Acessibilidade e Inclusão

Projeto de inclusão amplia direito ao voto entre indígenas, quilombolas, caiçaras e moradores de localidades isoladas

Ao todo, foram atendidas 1.639 pessoas em 77 comunidades do estado nos últimos dois anos



A coordenadora de Gestão de Eleições do TRE-SP, Luna Chino, explica o funcionamento da urna eletrônica a crianças da aldeia Boa Vista, em Ubatuba; o registro foi feito pelo coordenador de Gestão de Imóveis do TRE-SP, Paulo Eberlein, que acompanhou a visita

A Ideias indígenas, quilombos, comunidades caiçaras e assentamentos isolados ou afastados dos centros urbanos têm recebido visitas de equipes do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). A iniciativa faz parte do Projeto de Inclusão Político-Eleitoral, instituído em março de 2022, que busca ampliar o direito ao voto entre moradores dessas localidades tradicionais.

A ação permitiu que integrantes dessas comunidades pudessem tirar título pela primeira vez ou regularizar a situação eleitoral. Ao todo, 1.639 pessoas foram beneficiadas nos últimos dois anos.

Assentamentos	43
Aldeias	21
Quilombos	11
Comunidades caiçaras	2
Total de comunidades atendidas	77
Assentados atendidos	409
Quilombolas atendidos	269
Indígenas atendidos	636
Caiçaras atendidos	325
Total de atendimentos	1.639

1.639

PESSOAS

que moram em comunidades isoladas foram atendidas

Coordenado pela Secretaria de Planejamento Estratégico e de Eleições (Seplan), o projeto chegou a 27 municípios do estado desde que foi implementado. Devido à relevância dos resultados alcançados, o projeto tornou-se um programa permanente.

Para oferecer um atendimento itinerante adequado, a equipe do TRE-SP fez uma parceria inédita com o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), que já tinha experiência em levar serviços eleitorais a localidades remotas. Em maio de 2022, servidoras e servidores viajaram em embarcações por rios do município paraense de Santarém para observar a melhor forma de atender essas comunidades.

Além das operações de alistamento (1º título), revisão de dados cadastrais e transferência de domicílio eleitoral de quem já possui o documento, as equipes envolvidas no projeto fazem o mapeamento desses povos e a identificação de suas necessidades para garantir o acesso ao voto. Indígenas, por exemplo, podem registrar o povo ou grupo ao qual pertencem bem como a língua que falam. A cada visita, ainda são analisados aspectos como ações de educação eleitoral,



Equipe do TRE-SP visitou comunidades remotas em 27 cidades do estado

instalação de novas seções ou fornecimento de transporte no dia da eleição.

Para chegar até esses povos isolados, em algumas ocasiões a equipe do TRE-SP já precisou recorrer a veículos com tração 4 por 4, além de barcos, devido às condições das estradas ou à longa distância das cidades. Já foram visitados diversos territórios em locais como Pontal de Paranapanema, Vale do Ribeira, Baixada Santista, Cananeia, Eldorado, Iporanga, Bauru, Avaí e bairros periféricos da capital paulista, entre outros.

Entre os destaques do programa está a abertura de seções eleitorais para as Eleições 2022 nas comunidades caiçaras de Bonete e Castelhanos, no município de Ilhabela, cujas urnas foram levadas até os locais por um helicóptero da Polícia Militar, diante das más condições de mar e de clima no dia da votação. Os resultados foram transmitidos via satélite com sucesso.

Devido às ações do projeto, ainda foi assegurado o transporte para mais de 38.000 eleitoras e eleitores no pleito de

38 mil

PESSOAS

de 109 cidades tiveram transporte nas Eleições 2022 devido ao projeto

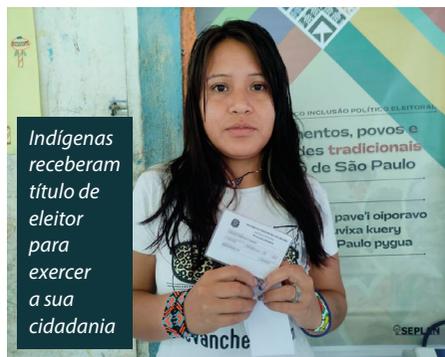
2022, sendo 19.850 pessoas no primeiro turno e 18.509 no segundo. A iniciativa viabilizou o voto de indivíduos que vivem em aldeias indígenas, quilombos, zonas rurais e comunidades remanescentes de 109 municípios, sob jurisdição de 50 zonas eleitorais (ZEs).



Barcos e veículos com tração 4 por 4 facilitam trabalho dos servidores

As pessoas indígenas, quilombolas ou pertencentes a comunidades remanescentes, como qualquer outro brasileiro nato, estão obrigadas ao alistamento eleitoral e ao voto, observada a facultatividade aos analfabetos, aos maiores de 16 e menores de 18 anos e aos maiores de 70 anos. Apoiam o Projeto de Inclusão Político-Eleitoral do TRE-SP a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, a Fundação Florestal, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), a Polícia Militar e o Poupatempo, entre outras entidades.

A iniciativa contribui com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre eles, o de, “até 2030, empoderar e promover a inclusão



Indígenas receberam título de eleitor para exercer a sua cidadania

social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra” (ODS 10, meta 10.2). E também “fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade” (ODS 16, meta 16.3).

Cartórios têm iniciativas para levar mais inclusão às populações de suas regiões

Servidores da 386ª Zona Eleitoral — Barueri e da 368ª ZE — Ilha Solteira fizeram ações em comunidades vulneráveis

Para facilitar o acesso aos serviços da Justiça Eleitoral, servidoras e servidores de cartórios foram às ruas prestar atendimento a quem vive em regiões afastadas e assentamentos rurais. Algumas dessas ações ocorrem em Pirapora do Bom Jesus e Itapura.

Em Pirapora do Bom Jesus, houve a inauguração de um posto itinerante em março de 2023. O município é um dos mais carentes do estado e conta com mais de 13 mil eleitores. Já em Itapura, foram beneficiadas em junho de 2023 famílias que vivem em assentamentos rurais, distantes da zona eleitoral e com transporte nem sempre acessível.

Em Pirapora do Bom Jesus, a ação foi coordenada pelo cartório da 386ª Zona Eleitoral — Barueri. A iniciativa contou com apoio do Centro de Integração da Cidadania (CIC) do município e facilitou, principalmente, o alistamento de jovens eleitores. A medida ainda permitiu a regularização eleitoral de forma mais rápida. Antes, moradores da localidade precisavam se deslocar até Santana de Parnaíba, que fica a 40 minutos da cidade, para buscar atendimento.

Na ocasião, o TRE-SP ainda fez a doação de oito computadores a uma organização que atende jovens em situação de vulnerabilidade social.

Em Itapura, as servidoras e os servidores da 368ª Zona Eleitoral, de Ilha Solteira, foram responsáveis pela inclusão das famílias. A cidade está situada a cerca de 35 quilômetros da sede do cartório. Durante a visita ao assentamento rural, foram realizados mais de 40 atendimentos a eleitoras e eleitores. Em uma urna eletrônica, também foi possível simular o voto em uma eleição.



Iniciativa registrou 40 atendimentos em assentamento rural de Itapura



Pessoas em situação de rua recebem atendimento na capital e no interior do estado

Corte paulista participou de edições do mutirão Pop Rua Jud e regularizou a situação eleitoral da população mais vulnerável; mobilização amplia participação de todos e todas nas eleições

A Justiça Eleitoral paulista uniu esforços a outras entidades para facilitar a emissão de documentos e o acesso a serviços públicos a pessoas que vivem em situa-

ção de rua. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) apoiou 12 edições do mutirão Pop Rua Jud nos últimos dois anos. As ações ocorreram no centro da

capital e nas cidades de Osasco, Campinas, São José do Rio Preto, Santos, Sorocaba, Fernandópolis e Iaras.

Ao todo, foram expedidos 2.025 títulos eleitorais entre alistamentos, revisões, transferências, emissão de segunda via e regularização de inscrições suspensas. Também foram emitidas 866 dispensas à quitação por insuficiência financeira.

Além do Pop Rua Jud, o Tribunal participou de outras duas ações de atendimento a eleitores e eleitoras em situação de

vulnerabilidade econômica. No evento “Noroeste em Ação Cidadã — Parcerias por um Mundo Melhor”, realizado em março de 2022 em Fernandópolis, foram emitidos 54 títulos eleitorais. Já na Semana Nacional do Registro Civil, ocorrida em maio de 2023, foram emitidos 360 títulos eleitorais e 271 dispensas à quitação por insuficiência financeira.

Assim, somadas as ações anteriores e os mutirões Pop Rua Jud, foram 2.439 títulos eleitorais emitidos e 1.137 dispensas de pagamento de multa.

O Pop Rua Jud é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que, por meio da Resolução nº 425/2021, criou a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades. A ação é promovida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) em parceria com outros órgãos e entidades, a exemplo do TRE-SP.

Além da regularização do título eleitoral e quitação de multas devido à ausência às urnas, as ações facilitaram a emissão de certidões para quem se encontra em situação de rua. Foram 63 documentos emitidos no total. A adesão do TRE-SP às mobilizações é fundamental para assegurar o acesso de

Regularização ou emissão do título às pessoas em situação de rua garante
direito ao voto

■ Acessibilidade e Inclusão



O padre Júlio Lancellotti, apoiador da iniciativa, o presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, e a chefe da 1ª Zona Eleitoral, Cintia Hiromi Nakasa

todo cidadão às eleições, e a regularização ou emissão do título às pessoas mais vulneráveis garante o direito ao voto, de forma que elas possam escolher os seus representantes.

Em maio de 2023, o Pop Rua Jud foi realizado simultaneamente com a Semana Nacional do Registro Civil — Registre-se!, também organizada pelo CNJ, na capital e em Sorocaba. Na ocasião, além do título de eleitor, a população pôde tirar RG, CPF, certidão de nascimento ou de casamento, certificado de reservista e carteira de trabalho digital. Foram feitos registros no CadÚnico, em programas

de transferência de renda e para a obtenção do cartão do SUS.

Em laras, as equipes estiveram no assentamento rural Zumbi dos Palmares. São 450 famílias que vivem no local e foram beneficiadas. Além de estarem afastados do centro urbano, muitos moradores não têm acesso à internet e só puderam ficar quites com a Justiça Eleitoral com a realização do mutirão. Em todas as mobilizações, eleitoras e eleitores tiveram informações sobre as atividades e receberam os contatos da Ouvidoria do TRE-SP, tanto por meio de folders como orientações fornecidas por servidores.

2.439
EMISSIONES
de 1º título

63
CERTIDÕES
de quitação eleitoral

1.137
DISPENSAS
à quitação de multa por
insuficiência financeira

Parceria Cidadã com prefeituras leva serviços digitais a 234 cidades sem cartórios

Convênio firmado pelo TRE-SP e as administrações locais realizou 21.583 atendimentos entre janeiro de 2022 e setembro de 2023; 64,8 % dos municípios sem postos eleitorais foram contemplados pela iniciativa

Cidadãos sem acesso à internet passaram a contar com a ajuda de uma rede de tecnologia para solicitar serviços eleitorais de forma digital. Desde 2022, quem mora em cidades onde não há cartórios ou postos da Justiça Eleitoral pode buscar atendimento on-line em computadores disponibilizados pelas prefeituras. Os equipamentos e a assistência ao usuário foram disponibilizados por meio do projeto Parceria Cidadã, firmado entre o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e o Poder Executivo desses municípios.

A medida aproximou a população da Justiça Eleitoral, evitando que pessoas excluídas digitalmente se desloquem quilômetros de distância para solicitar atendimento presencial em outras cidades que possuem cartórios ou postos eleitorais.



234

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

21.583

OPERAÇÕES REALIZADAS

De acordo com o Tribunal, dos 361 municípios que não possuem instalações físicas, 234 celebraram acordo de cooperação até 30 de setembro. O número corresponde a 64,8% do total.

Ao todo, 21.583 atendimentos foram realizados entre janeiro de 2022 e setembro de 2023.

A iniciativa fortalece o Plano Estratégico 2021-2026 do TRE-SP, que estipulou como desafios a garantia dos direitos fundamentais e o fortalecimento da relação institucional do Judiciário com a sociedade.



Ações de inclusão garantem direitos do eleitorado

Iniciativas do TRE-SP facilitaram o procedimento para incluir o nome social e fazer o registro de múltipla filiação no título, contemplando diversas formas de núcleo familiar

Incluir o nome social no título e fazer o registro de múltipla filiação no documento. O acesso a esses direitos foi ampliado, no último biênio, a partir de ações do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) que facilitaram a inclusão de cidadãs e cidadãos no cadastro eleitoral.

Em junho de 2022, o Tribunal participou da Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+, no Memorial da América Latina, para facilitar o procedimento de inclusão do nome social no título. Na ocasião, foram

realizados 154 atendimentos no total, entre revisão, transferência, alistamento, dispensa de multa, emissão de certidão de quitação eleitoral e orientações em geral ao público.

O direito ao nome social passou a valer em abril de 2018, após aprovação da Resolução Nº 23.562 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo a norma, nome social é a designação pela qual a pessoa trans ou travesti se identifica e é socialmente reconhecida — não se confunde com apelidos.

Nas Eleições 2022, 37.646 pessoas no Brasil estavam aptas a votar com nome social. Em São Paulo, eram 10.035, o equivalente a 26,66% do total do país. Houve um crescimento expressivo nesse tipo de solicitação nos últimos anos: nas Eleições 2018, a primeira após a regulamentação desse direito, eram apenas 7.945 eleitoras e eleitores com nome social no Brasil e 2.258 em São Paulo.

Em 2022, uma mudança no cadastro eleitoral também permitiu que eleitoras e eleitores com múltipla filiação registrassem no título os mesmos dados constantes na certidão de nascimento ou no documento pessoal. A medida deu visibilidade a famílias homoafetivas e a outras formas de núcleo familiar.

Atualmente, o título possui um campo informativo “filiação” em substituição ao antigo espaço destinado ao nome de mãe e pai. Esse novo campo pode contemplar diversas configurações: nome de mãe e de pai; apenas o nome da mãe ou somente o do pai; duas mães; dois pais; duas mães e um pai; uma mãe e dois pais; duas mães e dois pais; ou ainda a ausência de filiação, se for o caso.

Nesses casos de múltipla filiação, a impressão atualizada do título, seja físico ou no aplicativo e-Título, passou a ser efetivada após a conclusão do processamento dos requerimentos de alistamento (1º título), revisão de dados ou transferência de domicílio.

Projeto leva diversidade à mesa receptora de votos

Iniciativa 'Mesário LGBTQIAP+: uma questão de respeito e de cidadania', da 306ª Zona Eleitoral — Santo André, convocou eleitorado desse grupo para atuar nas Eleições 2022

Projeto realizado pela equipe da 306ª Zona Eleitoral — Santo André, na Grande São Paulo, incentivou a participação da população LGBTQIAP+ na organização do processo eleitoral de 2022.

Eleitoras e eleitores desse grupo integraram a mesa receptora de votos ou trabalharam como apoio logístico durante as eleições graças à iniciativa "Mesário LGBTQIAP+: uma questão de respeito e de cidadania".



Mesária Mihany de Freitas, da 306ª ZE — Santo André

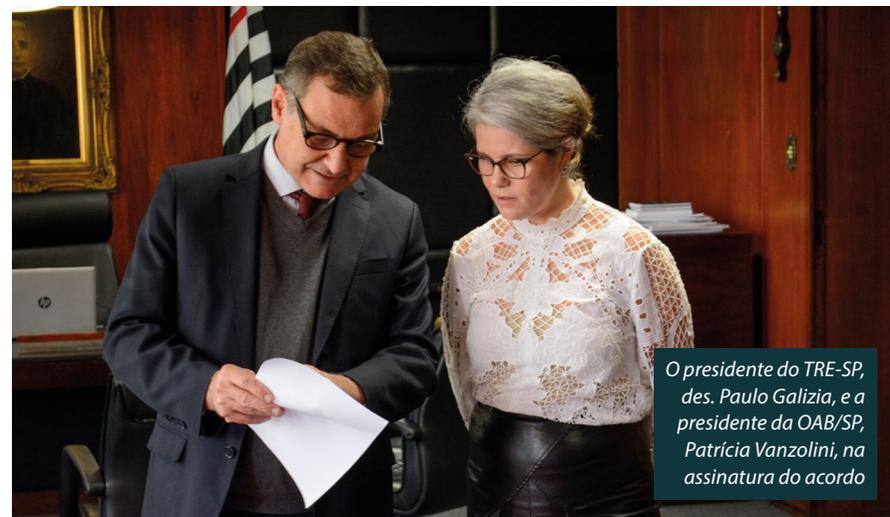
O programa surgiu por meio de parceria firmada entre o cartório e a ONG ABCD'S — voltada ao apoio à população LGBTQIAP+ em questões como saúde, emprego e direitos sociais.

"É comum atendermos eleitoras e eleitores LGBTQIAP+, que vêm regularizar a ausência na votação. Então, conhecendo essas pessoas, e elas atendendo aos requisitos legais da convocação dos mesários, a gente passou a incluí-las. Elas se sentem valorizadas", afirma Kelly Bassetto, chefe da 306ª ZE.

A primeira iniciativa de inclusão do eleitorado ocorreu em 2019 com o "Transcidadania", projeto de divulgação do direito ao nome social no cadastro eleitoral.

No ano seguinte, nova ação da equipe resultou no recrutamento de mesárias e mesários entre o público referido e passou a convidar pessoas que haviam optado pelo nome social para atuarem como colaboradoras na eleição de 2020.

Nas Eleições 2022, o número de mesárias e mesários voluntários com nome social chegou a 89 em São Paulo e a 517 em todo o Brasil.



O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, e a presidente da OAB/SP, Patrícia Vanzolini, na assinatura do acordo

Criação de seções especiais permite votação em unidades penais e de internação

Acordo de cooperação entre TRE-SP e OAB/SP facilitou o acesso ao voto a 6.736 pessoas em 85 estabelecimentos penais e unidades de internação em SP

Um acordo entre o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) — seccional São Paulo ampliou o direito de acesso ao voto.

No convênio, a OAB/SP ficou responsável por indicar funcionários e ad-

vogados para atuarem como mesários nas seções eleitorais.

Dessa forma, foi possível que 6.736 presas e presos provisórios, jovens infratores, a equipe dessas unidades e integrantes da mesa receptora pudessem ir às urnas. O número foi 50,39% maior do que nas Eleições 2018, quando 4.479 pessoas votaram em 82 estabelecimentos. Nas Eleições 2022, foram instaladas 85 seções eleitorais em estabelecimentos penais e unidades de internação do estado.

A legislação eleitoral permite a instalação de seções eleitorais em estabeleci-

mentos penais e unidades de internação caso haja um mínimo de 20 pessoas aptas a votar, incluindo mesárias e mesários, além das equipes das unidades.

Atuaram nas mesas receptoras de voto desses estabelecimentos mesárias e mesários indicados pela OAB, Procuradoria Regional Eleitoral, Ministério Público e Defensoria Pública. Presas e presos provisórios podem votar porque não foram condenados por decisão transitada em julgado e, portanto, não tiveram seus direitos políticos suspensos, assim como os jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

Quantas pessoas aptas a votar nas Eleições 2022 por meio do acordo entre TRE-SP e OAB/SP

Fundação Casa

Seções: **21**

Adolescentes: **1.126**

Mesários(as): **90**

Funcionários(as): **67**

Estabelecimentos penais

Seções: **64**

Presos: **4.732**

Mesários(as): **171**

Funcionários(as): **550**

TOTAL: 6.736

Conjunto de ações torna as Eleições 2022 mais acessíveis ao eleitorado

Campanha para atrair quem tem conhecimento em Libras, uso de central de intermediação e criação de novas seções acessíveis estão entre as iniciativas realizadas pelo Tribunal

Uma série de ações do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) estimulou o comparecimento de eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida nas Eleições 2022. Uma campanha para atrair voluntárias e voluntários com conhecimento na Língua Brasileira de Sinais (Libras), o uso de uma central de intermediação entre pessoas surdas e ouvintes e um projeto de acessibilidade nos locais de votação estão entre as atividades que incentivaram a ida desse público às urnas eletrônicas.

O projeto Coordenador de Acessibilidade, uma das iniciativas da Coordenadoria de Gestão da Acessibilidade,

Inovação e Sustentabilidade (Coais), da Secretaria de Planejamento Estratégico e de Eleições (Seplan), selecionou um grupo para prestar atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como auxiliá-las no deslocamento nos locais de votação. Ao todo, 10.765 coordenadoras e coordenadores de acessibilidade atuaram no estado, sendo 2.035 apenas na capital — um em cada local de votação.

LIBRAS

Nos meses que antecederam a votação, ainda houve uma campanha para cadastrar voluntárias e voluntários com conhecimento em Libras, registrando 428 inscrições. A principal função dessas pes-

soas foi atender e orientar eleitoras e eleitores surdos ou com deficiência auditiva.

Nesse sentido, um acordo de cooperação técnica entre o TRE-SP e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência disponibilizou o aplicativo “CIL — SMPED”. A ferramenta digital realiza a intermediação entre pessoas surdas e ouvintes, facilitando tanto o trabalho dos apoios logísticos quanto o do eleitorado surdo ou com deficiência auditiva.

Entre o fim de setembro e início de novembro de 2022, o serviço registrou 223 chamadas relacionadas às eleições. O atendimento da central contou com 71 intérpretes durante a semana e 32 nos finais de semana, além da supervisão de duas servidoras do Tribunal. No segundo turno do pleito passado, ainda foram convocados 1.165 apoios logísticos com conhecimento em Libras.

CARTILHA

Já a criação da Cartilha de Acessibilidade permitiu a adequada capacitação do pes-



Camisas do projeto Coordenador de Acessibilidade e Voluntários de Libras



O presidente do TRE-SP, de Paulo Galizia, e a então secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Silvia Grecco

■ Acessibilidade e Inclusão

soal envolvido com as ações de inclusão. Foram elaborados materiais específicos para a [capital](#) e para o [interior](#). A publicação também foi disponibilizada a servidoras e servidores dos cartórios.

Em outra frente, a Coais elaborou o [Guia Rápido — Dicas de Acessibilidade e Inclusão](#) e o [Guia de Boas Práticas para Elaboração de Documentos e Conteúdos Acessíveis](#). O primeiro é um folheto de bolso com dicas para o adequado atendimento ao eleitorado com deficiência ou mobilidade reduzida. O segundo traz instruções a servidoras e servidores para a elaboração de conteúdos que atendam aos requisitos de acessibilidade comunicacional.

SEÇÕES ACESSÍVEIS

Em 2022, o TRE-SP registrou um crescimento de 171% no número de seções eleitorais acessíveis. O total de salas de votação que atendem às regras de acessibilidade no estado saltou de 11.587 nas Eleições 2018 para 31.416 no pleito de outubro de 2022. O acréscimo na instalação de seções acessíveis nos últimos anos ocorreu principalmente em razão de vistorias periódicas realizadas pelos cartórios.

As iniciativas desenvolvidas pelo Tribunal constam no [Relatório anual de atividades — Ações de engajamento em acessibilidade e inclusão \(2022\)](#), divulgado em março de 2023. O documento é uma forma de apresentar à sociedade os resultados dos programas e projetos

desenvolvidos pela Justiça Eleitoral pauplista ao longo de 2022.

LIBRAS NAS SESSÕES DE JULGAMENTO

Em 9 de novembro de 2023, houve a primeira sessão de julgamento com tradução simultânea em Libras. Todas as sessões são públicas e podem ser assistidas em tempo real pelo [canal do TRE-SP no YouTube](#).

A acessibilidade nas Eleições 2022

10.765

**COORDENADORAS E
COORDENADORES**

**de acessibilidade atuaram no
estado**

223

CHAMADAS

**foram registradas pela central
de intermediação entre pessoas
surdas e ouvintes**

171%

**É PERCENTUAL DE
CRESCIMENTO**

**no número de seções eleitorais
acessíveis no estado:** saltou de 11.587
nas eleições gerais de 2018 para 31.416 no
pleito de 2022

Eventos destacam a importância da inclusão e combate ao preconceito

Inclusão de pessoas com deficiência foi um dos temas debatidos; youtuber Rita Von Hunty falou sobre microagressões

Entre os dias 25 e 27 de setembro de 2023, o Tribunal realizou o evento “Setembro Acessível”. As atividades fizeram parte da comemoração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro, e foram organizadas pela Seção de Gestão de Acessibilidade e Inclusão (Seaccess), subordinada à Coordenadoria de Gestão da Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade (Coais), da Secretaria de Planejamento Estratégico e de Eleições (Seplan).

O evento teve uma Oficina de Sensibilização presencial para 40 pessoas, com o objetivo de disseminar a cultura da diversidade e fazer com que servidoras e servidores adotem pontos de vista mais empáticos dentro do Tribunal e



Rita Von Hunty em palestra no plenário do TRE-SP

no atendimento ao público. Também houve duas palestras on-line, com os temas “[A Inclusão que a Linguagem Simples Traz às Pessoas com Deficiência](#)” e “[Linguagem Simples e Direito Visual para Facilitar a Comunicação Jurídica](#)”.

Entre 11 e 29 de setembro, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) promoveu a série Mundo Acessível. Ao longo do mês, foram enviadas nove animações curtas às servidoras e servidores, com dicas e recomendações de como se dirigir às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em situações do dia a dia.

MICROAGRESSÕES

Já no dia 30 de outubro de 2023, a palestrante e youtuber Rita Von Hunty tratou do tema “microagressões” em palestra no plenário do Tribunal. O evento foi transmitido ao vivo pelo Zoom. A partir de exemplos práticos, ela provocou reflexões sobre agressão, pressão, exclusão e vulnerabilidade, afirmando que esses rebaixamentos podem ocorrer por meio de comportamentos e falas normalizados e reproduzidos em um determinado momento da sociedade, mas que carregam preconceito contra determinados grupos minorizados, como mulheres, pessoas pretas e a comunidade LGBT+.

Cidadania e Sustentabilidade

Estudantes elegem grêmios estudantis com uso de urnas eletrônicas

Projeto “A Justiça Eleitoral vai até você”, organizado pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), fez sete eleições no biênio



Estudante vota em eleição para o grêmio de sua escola utilizando a urna eletrônica

Incentivar futuras eleitoras e eleitores e despertar a importância do voto consciente, com lições de cidadania e democracia. Com essas propostas, o projeto “A Justiça Eleitoral vai até você”, organizado pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep) do TRE-SP, fez 12 visitas a escolas e a uma unidade da Fundação Casa em 2022 e 2023.

Além de atividades como palestras e demonstração das urnas eletrônicas, o programa realiza eleições de grêmios estudantis, com as urnas parametrizadas com os nomes dos candidatos e estudantes eleitores. A ação permite que os alunos e alunas vivenciem as fases de um pleito, com escolha de candidatos, convenções partidárias, campanha, debate e votação em urnas eletrônicas, nos mesmos moldes de uma eleição oficial.

Os estudantes ainda passam por treinamento realizado por equipes do cartório eleitoral mais próximo. Parte deles atua como mesários e mesárias no dia da votação nas unidades escolares.

O presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, e a juíza assessora da Presidência do TRE-SP, Denise Indig Pinheiro, prestigiaram diversas atividades nas escolas, acompanhando as apurações e

diplomando os candidatos e candidatas eleitos. “Uma das funções de que mais gosto como presidente é a de vir numa escola, isso me enche de alegria e esperança. Isso é um treino daquilo que vocês vão vivenciar amanhã, para ter ideia do respeito necessário em uma campanha eleitoral, da reflexão sobre por que escolher um e não outro candidato”, afirmou o presidente do TRE-SP durante visita à Escola Jardim Fontális, na zona norte da capital.

A ação de eleição de grêmios estudantis ocorreu nas escolas Armando Cridey Righetti, na Vila Aimoré (em duas datas); Colégio Mackenzie, em Higienópolis (em duas datas); Jardim Fontális, no Jardim Flor de Maio; Tereza Setuko Koshimae Hatori, no Jardim Eva; e Maria Clara Machado, na Chácara Dona Olívia — todos na capital paulista.

Nos últimos dois anos (até 16 de outubro de 2023), foram incluídos nas urnas eletrônicas 5.691 nomes de alunas e alunos, ou seja, “eleitoras” e “eleitores”, para que pudessem eleger seus colegas para os grêmios de suas escolas. Para a coordenadora da Ejep, Vanessa Diniz, a iniciativa é importante para preparar os estudantes para o voto, demonstrando que o processo é simples, seguro e transparente. “Eles se interessam bastante pelo



7 eleições de grêmios estudantis foram realizadas com as urnas eletrônicas no biênio

projeto “Direitos Humanos Construindo Pontes para a Cidadania”.

Além disso, outras escolas também receberam ações educativas, como palestras sobre temas relacionados aos direitos sociais e políticos e à cidadania, além das funções da Justiça Eleitoral. A iniciativa contou ainda com a distribuição do [e-book Jovem Eleitor](#) e demonstrações do funcionamento e da segurança da urna eletrônica.

Foram desenvolvidas atividades nas seguintes unidades: CEU Parque Veredas, no Itaim Paulista, Celso Leite Ribeiro Filho, na Bela Vista; Vila do Sol, no Jardim Ingela, e CEU Heliópolis (to-

do na capital), e no Colégio Anglo Leonardo da Vinci (Unidade Alphaville), em Santana de Parnaíba.

do na capital), e no Colégio Anglo Leonardo da Vinci (Unidade Alphaville), em Santana de Parnaíba.

Data	Escolas em que houve eleição do grêmio estudantil	Quantidade de nomes de estudantes incluídos nas urnas para votar nas eleições dos grêmios
28/04/2022	EMEF Armando Cridey Righetti	776
27/05/2022	Colégio Presbiteriano Mackenzie	865
26/04/2023	EMEF Jardim Fontális	1.280
28/04/2023	EMEF Tereza S. Koshimae Hatori	749
30/05/2023	EMEF Armando Cridey Righetti	801
27/06/2023	CEU EMEF Maria Clara Machado	384
21/08/2023	Colégio Presbiteriano Mackenzie	836
Total:		5.691

Data	Instituições em que houve ações educativas	Quantitativo de alunos impactados diretamente
14/07/2022	Fundação CASA	20
14/09/2022	CEU Parque Veredas — Itaim Paulista	450
27/09/2022	Colégio Anglo Leonardo da Vinci — Unidade Alphaville	100
20/10/2022	EMEF Celso Leite Ribeiro Filho	192
26/10/2022	CEU Vila do Sol	200
21/09/2022	CEU Heliópolis — parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	58
Total:		1.020

do na capital), e no Colégio Anglo Leonardo da Vinci (Unidade Alphaville), em Santana de Parnaíba.

A Fundação Casa — Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente também foi visitada. A equipe da Ejep do TRE-SP fez palestra sobre o processo eleitoral para adolescentes do CAIP Ruth Pistori, unidade destinada ao atendimento feminino.

No total, 1.020 estudantes foram impactados diretamente por essas ações.

No Centro de Educação Unificado (CEU) Parque Veredas, na zona leste, foi realizado o Encontro Regional dos Grêmios Estudantis. Na ocasião, o



Palestra no CAIP Ruth Pistori, unidade da Fundação Casa

magistrado Regis de Castilho Barbosa Filho, atual integrante da Corte, que à época exercia a função de juiz auxiliar da propaganda, palestrou a 450 gremistas dos ensinos fundamental e médio. Para ele, a participação nos grêmios “é um preparo para a vida cívica” e esses eventos “acentuam a conexão entre educação, cultura e participação política”.

5.691
NOMES DE ESTUDANTES
foram incluídos nas urnas para votar nos seus colegas

1.020
ESTUDANTES
foram impactados diretamente pelas palestras



Presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, recebe grupo de estudantes que visitaram o Tribunal

Visitas guiadas à sede do Tribunal aproximam universitários da Justiça Eleitoral

Estudantes puderam verificar a estrutura e as funções do Regional paulista; alunas e alunos também acompanharam sessões de julgamento e conheceram as fases da eleição

Palestras sobre as funções da Justiça Eleitoral, acompanhamento de sessões de julgamento e votação simulada na urna eletrônica. As atividades foram realizadas durante visitas guiadas de universitários à sede do TRE-SP. Nos encontros, organizados pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), os estudantes puderam conhecer a estrutura dos Tribunais Eleitorais e tirar dúvidas sobre as fases da eleição.

Em 2022 e 2023 (até outubro), houve dez visitas de estudantes universitários ao TRE-SP, além de alunos do CEU EMEF João Augusto Breves.

A visita monitorada objetiva apresentar o TRE-SP como órgão da Justiça Eleitoral, instruir sobre o processo eleitoral e dar a oportunidade aos participantes de acompanhar uma sessão de julgamento.

A ação é certificada e poderá servir ao cômputo de horas em atividades extracurriculares para os alunos.

Os estudantes são recepcionados pela equipe Ejep e, após boas-vindas da Presidência, participam de uma exposição dialogada com temas como a estrutura e competências da Justiça Eleitoral, as auditorias realizadas antes, durante e depois das eleições e processo eletrônico de votação, entre outros temas. Durante a apresentação, são sempre convidados a compartilharem dúvidas e impressões. Também é realizada uma dinâmica com urnas eletrônicas, no módulo treinamento, além do acompanhamento de parte da sessão de julgamento do dia.

Na visita, são ainda apresentados o pro-

grama Mesário Voluntário Universitário e a Pós-Graduação em Direito Eleitoral e Processo Eleitoral, da Ejep.

Para o presidente do Regional paulista, desembargador Paulo Galizia, é fundamental que estudantes conheçam de perto o papel da Justiça Eleitoral. “Temos o papel educacional com as escolas; o jurisdicional, ao julgar as contas e registros de candidatos; e o administrativo, ao organizar toda essa massa de eleitores e distribuí-los por postos de votação, fazendo com que 34 milhões de pessoas aqui no estado — o equivalente a uma Espanha, a uma Colômbia — possam votar”, afirmou em um dos encontros.

A coordenadora da Ejep, Vanessa Diniz, destaca que o projeto com as universi-

Data	Escolas / Faculdades / Órgãos	Quantitativo de alunos impactados diretamente
22/06/2022	CEU EMEF João Augusto Breves	20
29/08/2022	Centro Universitário Estácio — campus Santo Amaro	14
29/08/2022	Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP)	15
14/09/2022	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	12
02/03/2023	Centro Universitário Estácio — campi Santo Amaro e Interlagos	28
28/03/2023	Centro Universitário Carlos Drummond de Andrade	25
04/05/2023	Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP)	46
10/08/2023	Fundação Armando Álvares Penteado (Faap)	21
12/09/2023	Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara	27
05/10/2023	Centro Universitário das Américas (FAM) e Centro Universitário Estácio — campus Santo Amaro	55
Total:		263

Cidadania e Sustentabilidade

dades também busca expandir a importância do direito eleitoral. “Apesar de ser uma disciplina que não é obrigatória nas universidades, é muito importante abordá-la. O objetivo da Escola Eleitoral é educar para a cidadania e levar conhecimento da matéria ao maior número de pessoas possível”, explicou.

ESTUDANTES DE JORNALISMO

Como parte de um projeto de letramento político do curso de jornalismo, estudantes da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (Fapcom) também visitaram a sede do TRE-SP, em outubro de 2022. Eles realizaram entrevista coletiva com a secretária de Comunicação Social (Secom), Eliana Passarelli.

Desinformação, segurança da urna eletrônica, acessibilidade do voto para as pessoas analfabetas, acesso das eleitoras e eleitores aos veículos de comunicação, votação no exterior e segurança de mesários foram temas abordados no encontro.



A secretária de Comunicação do TRE-SP, Eliana Passarelli, em entrevista a estudantes de jornalismo

Cartórios participam de ações de conscientização eleitoral em escolas do interior

Servidores das zonas eleitorais de Junqueirópolis, Ribeirão Preto e Praia Grande promoveram debates sobre direitos políticos e detalharam o sistema de votação

Equipes de cartórios eleitorais realizaram palestras sobre direitos políticos e sistema de votação em unidades escolares do interior do estado. A ação foi promovida, por exemplo, por servidores da 196ª ZE – Junqueirópolis, 108ª ZE – Ribeirão Preto e 406ª ZE – Praia Grande. Temas como competências e atribuições de agentes políticos, diferenças entre os três Poderes, fake news, liberdade de escolha política e segurança das urnas foram debatidos com os estudantes.

Integrantes do cartório de Junqueirópolis estiveram na Escola Estadual



Ação promovida pela 196ª ZE – Junqueirópolis



Palestra promovida pela 406ª ZE – Praia Grande

Idene e no Colégio Objetivo, reunindo cerca de 165 jovens, em 26 e 27 de abril de 2022. Além de esclarecer detalhes acerca do processo eleitoral, houve uma votação simulada na urna eletrônica. Em 2 de junho, a equipe da 108ª ZE – Ribeirão Preto conversou com alunos do Colégio Marista. Nessa unidade de ensino, foi realizada uma eleição simulada com nove estudantes concorrendo ao cargo de prefeito e 18 deles candidatos ao cargo de vereador.

Em março de 2023, foi a vez da Escola Municipal Lions Clube Ocian receber os servidores da 406ª ZE – Praia Grande. No local, foram abordados assuntos como importância da regularização do título, escolha do nome social

no documento e participação do eleitorado nas últimas eleições, além da demonstração da urna eletrônica e a distribuição do Guia do Jovem Eleitor.

O estabelecimento escolar participa do Parlamento Jovem, projeto que busca aproximar alunos do ensino fundamental e médio da Câmara de Vereadores do município, permitindo que eles acompanhem a rotina parlamentar e compreendam melhor o papel do Poder Legislativo.



Eleição simulada realizada por servidores da 108ª ZE – Ribeirão Preto



Guia do Jovem Eleitor incentiva alistamento entre estudantes

Publicação da Secretaria de Comunicação Social (Secom) tem linguagem voltada para o público com idade entre 15 e 18 anos; material traz informações sobre as Eleições 2024

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) lançou, em abril de 2023, a nova versão do [Guia do Jovem Eleitor](#) com a intenção de incentivar o alistamento eleitoral entre estudantes. A publicação traz informações sobre as urnas eletrônicas e dados a respeito das eleições municipais de 2024.

Elaborado pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), o projeto tem linguagem voltada para o público com idade entre 15 e 18 anos. O material foi

disponibilizado gratuitamente no site do Tribunal, podendo ser compartilhado através das redes sociais.

Estudantes foram consultados para a elaboração do material, que levou em consideração suas opiniões sobre forma e conteúdo. Entre outros temas, o novo guia ainda aborda aspectos dos direitos políticos previstos na Constituição Federal de 1988, a utilização do nome social e as competências da Justiça Eleitoral.

Parceria com universidades traz juventude para a mesa receptora de votos

Programa Mesário Voluntário Universitário do TRE-SP tem convênio com 36 instituições superiores e estimula estudantes a participarem da eleição como mesárias ou mesários

Para aproximar os jovens da Justiça Eleitoral e despertar o interesse para o exercício da cidadania, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) incentivou as inscrições para o Programa Mesário Voluntário Universitário. O projeto, implementado pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), estimula a parceria entre o Tribunal e instituições de ensino superior para que a juventude participe da mesa receptora de votos.

Ao mesmo tempo que a iniciativa garante um reforço extra para os trabalhos eleitorais, os participantes são beneficiados ao converter as horas trabalhadas no dia da votação em atividade curricular complementar nas universidades conveniadas. Segundo a Ejep, 36 estabelecimentos firmaram convênio com o TRE-SP até o fim de 2023.

Somente no biênio 2022-2023, oito universidades aderiram ao programa: Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco (Faeca), Instituto Matonense Municipal de Ensino Superior, Fundação Hermínio Ometto (Uniararas), Centro Universitário Padre Albino (Unifipa), Faculdade Athon Ensino Superior, Universidade Paulista (Unip), Centro Universitário Municipal de Franca e Faculdade de Direito de Franca.



■ Cidadania e Sustentabilidade

No biênio 2022/2023, o programa foi divulgado nas visitas monitoradas de universitárias e universitários à sede do Tribunal. Durante o 2º Encontro da Justiça Eleitoral, ocorrido no fim de abril, o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, ressaltou a importância do projeto e fez um pedido para que servidores de zonas eleitorais auxiliassem na

divulgação e implementação mais efetiva do programa em seus municípios.

“Muitos aqui são chefes de cartórios em cidades que possuem universidades. Esse programa beneficia a Justiça Eleitoral e o estudante, porque ele pode usar o período trabalhado como horas complementares e nós podemos ter mais

mesários de qualidade”, disse o desembargador na ocasião.

De acordo com a Ejep, a participação da instituição superior no programa oferece a garantia de que as horas trabalhadas serão aproveitadas como atividades extracurriculares, o que não acontece com as universidades não conveniadas,

que podem aceitar ou não o aproveitamento dessas horas.

Ao exercer a atividade, a voluntária ou voluntário participante ainda pode ter preferência no desempate em concurso público, desde que o critério esteja previsto no edital, e ter dois dias de folga para cada dia trabalhado como mesária ou mesário.

Curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral

Curso é oferecido pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep) em parceria com a Escola Paulista da Magistratura (EPM)

Em 2022, 45 alunas e alunos concluíram o curso de pós-graduação em direito eleitoral e processual eleitoral da Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), que teve início em 2021. Outros 104 discentes se matricularam na 7ª edição da capacitação, que teve início em 2023 — a previsão de encerramento é julho de 2024. Ministrada em parceria com a Escola Paulista da Magistratura (EPM), a metodologia é baseada no caráter participativo dos alunos, com objetivo de estimular o debate a fim de que os estudantes atuem como intérpretes e geradores do conhecimento científico.

45

**ALUNOS E ALUNAS
concluíram a pós-graduação em
direito eleitoral em 2022**

A parceria entre Ejep e EPM se viabiliza por meio de convênio intermediado pelo TRE-SP. O acordo permite à Ejep utilizar as dependências prediais e os equipamentos da EPM para a realização de cursos, palestras e outros eventos sobre direito do estado, especialmente direito eleitoral, destinados a magistrados e magistradas, servidores e servidoras e demais interessados.

Na aula de encerramento da 6ª edição do curso, em julho de 2022, os formandos assistiram a uma palestra do ministro Alexandre de Moraes, então vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na ocasião, o magistrado abordou o combate à desinformação e a atuação das milícias digitais, cuja estratégia é atacar “os três pilares da democracia ocidental: a liberdade de imprensa, o sistema eleitoral com par-



Palestra do ministro Alexandre de Moraes no encerramento do 6º curso de pós-graduação em direito eleitoral e processual eleitoral da Ejep

tidos e eleições livres e a independência e autonomia do Poder Judiciário”.

Segundo ele, uma vez deslegitimada a imprensa, o ataque seguinte é direcionado ao sistema político para enfraquecer o regime democrático. “Pouco importa se a urna é eletrônica, se o voto é escrito, mas sim deslegitimar o instrumento da democracia, que é o voto.”

Criada em 2003, a Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep) integra o TRE-SP e tem por missão o constante aperfeiçoamento das magistradas e magistrados, servidoras e servidores e colaboradoras e colaboradores da Justiça Eleitoral, bem como a realização de cursos e eventos de interesse da comunidade jurídica e da sociedade com vistas à promoção da cidadania.

Mais de 600 cidades têm apoio do TRE-SP na eleição do Conselho Tutelar

Tribunal forneceu urnas e fez o treinamento dos integrantes das mesas receptoras, mas não foi responsável pela organização do pleito nem pela apuração e totalização dos votos

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) apoiou a eleição para Conselhos Tutelares em mais de 600 municípios do estado. O pleito contou com 8.780 urnas eletrônicas emprestadas pelo Tribunal a 417 cidades, além de urnas de lona. A escolha pelo modelo de urna utilizada em cada seção eleitoral ficou a critério dos conselhos.

Apesar de ter fornecido as urnas, a Justiça Eleitoral não foi responsável pela organização do pleito, ocorrido em outubro de 2023. Os Tribunais Regionais e as zonas eleitorais somente prestaram auxílio ao processo de escolha de membros dos Conselhos Tutelares, conforme a Resolução TSE nº 23.719/2023. Em São Paulo, 1.303 locais de votação foram preparados para receber o eleitorado.

As eleições foram de responsabilidade dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob fiscalização do Ministério Público, de acordo com o artigo 139 da Lei nº 8.069/1990 — Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Comissões especiais, constituídas conforme o artigo 11 da Resolução Conanda nº 231/2022 — e sem a participação de servidores da Justiça Eleitoral — ficaram a cargo da apuração e totalização dos votos.

A Justiça Eleitoral apoiou o treinamento de mesárias e mesários que atuaram na eleição. No entanto, os nomes dos integrantes para as mesas receptoras de votos foram indicados pelas comissões especiais dos conselhos, que também ficaram responsáveis pelas convocações e por possíveis folgas concedidas devido aos trabalhos eleitorais.

Oito cidades tiveram que adiar a eleição em virtude de problemas na configuração de urnas eletrônicas. Nos municípios em que as eleições foram canceladas, os respectivos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente realizaram o pleito em 29 de outubro, recebendo novamente o auxílio da Justiça Eleitoral.

OUTRAS ELEIÇÕES

O TRE-SP também apoiou a realização de outras quatro eleições comunitá-



Mesários habilitam eleitora para votação do Conselho Tutelar em escola de São Paulo

rias no biênio: a eleição para presidente da Subseção de São José dos Campos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em 25 de maio de 2022; a eleição para conselheiro da Associação Comercial de São Paulo, em 9 e 13 de março de 2023; a eleição para

a diretoria e o Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), cuja apuração ocorreu em 11 de novembro de 2023; e a eleição para a presidência e o conselho do Corinthians, realizada em 25 de novembro.

Tribunal adota práticas sustentáveis com foco na responsabilidade socioambiental

Redução do consumo de recursos, medição do volume de gases do efeito estufa gerado pelo TRE-SP e entrada em rede colaborativa foram algumas das ações desenvolvidas

Um conjunto de medidas adotadas pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) no último biênio revela uma organização que busca cada vez mais a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade econômica.

Ações como a redução do consumo de recursos materiais, a elaboração de um guia para medir o volume de gases do efeito estufa gerado pelo impacto de suas atividades e a entrada em uma rede de instituições colaborativas mostraram o comprometimento do Tribunal em aperfeiçoar suas práticas sustentáveis.

Entre os resultados atingidos com essas mudanças, está a 3ª posição alcançada pelo TRE-SP no Índice de Desempenho de Sustentabilidade (IDS) da Justiça Eleitoral em 2022. O indicador avaliou os resultados de todos os Tribunais Eleitorais a partir de fatores como a destinação de papel para reciclagem e o consumo

de energia elétrica, água e copos descartáveis, entre outros. O TRE-SP ficou em 3º lugar entre os 27 Regionais, com índice de 65,6%, atrás apenas do TRE-CE (69,8%) e do TRE-RS (75,6%).

Os dados do IDS foram relevados na divulgação do [6º Balanço da Sustentabi-](#)

[lidade do Poder Judiciário](#), organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o objetivo de dar transparência à atuação do Poder Judiciário sob a ótica do desempenho socioambiental.

REDE COLABORATIVA

Em outra frente, o TRE-SP passou a integrar em 2022 a Rede SustentAção-SP, grupo que tem como foco a implementação de programas para atender as diretrizes de gestão e sustentabilidade vigentes para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O projeto contempla a troca de experiências entre as instituições, desenvolvimento de pesquisas e grupos de trabalho, realização de simpósios, seminários e congressos, entre outros eventos.

Além do TRE-SP, assinaram o protocolo de intenções da rede a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Advocacia Geral da União, o Tribunal de Justiça Militar de São Paulo, a Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, a Associação Paulista de Municípios, a Uni-



Servidores recebem mudas em oficina de sustentabilidade

versidade Federal do ABC, o Instituto Federal de São Paulo e a Universidade Federal de São Carlos.

MEDIÇÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Em junho de 2023, para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia Nacional da Reciclagem, o Tribunal lançou um [guia para medir o volume de gases do efeito estufa](#) gerado pelo impacto de suas atividades e auxiliar no planejamento da redução de carbono lançado na atmosfera. O documento, elaborado pela Seção de Gestão da Inovação (Seinova), ensina de forma prática a elaborar um inventário de gases que causam o aquecimento global, servindo de referência para outros órgãos eleitorais do país.

A iniciativa integra a política de sustentabilidade do Tribunal e atende à Portaria nº 400/2021 do CNJ para implementação de um plano de compensação até 2030.

QUEDA NO CONSUMO DE MATERIAIS E RECICLAGEM

Além dessas atividades, dados da Seção de Gestão da Sustentabilidade (Sesust) revelam que houve queda de quase 92% no consumo de copos descartáveis nos últimos seis anos, passando de 8 milhões em 2016 para cerca de 670 mil em 2022. Também houve redução de cerca de 25% no consumo de energia e de 32% no consumo de água em 2022 em relação a 2019.

De acordo com a Sesust, esses resultados são fruto de ações como a entrega de canecas ecológicas de fibra de coco para servidores e servidoras e a substituição de copos plásticos por copos biodegradáveis. Também merecem destaque a publicação da Portaria TRE-SP 93/2023, que visa a redução no consumo de copos descartáveis, a revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS) do TRE/SP (2021-2026) e a elaboração do Plano de Ações (2024-2025) para o atingimento das metas do PLS.

Já o Projeto Eleições Sustentáveis 2022 possibilitou a destinação correta e o envio para reciclagem de 45 toneladas de resíduos recolhidos somente pelos cartórios durante o período eleitoral. Outras 40 toneladas de lixo foram recicladas pelo Tribunal ao longo de 2022, totalizando 85 toneladas destinadas ao recolhimento ambientalmente correto — em 2023 (até agosto), foram mais 68 toneladas. Somente de lixo eletroeletrônico, pilhas e baterias foram mais de 830 quilos enviados à cooperativa responsável pelo tratamento em 2022 e mais 130 quilos em 2023, além de cerca de 3.500 lâmpadas e outros resíduos tecnológicos no biênio (até setembro de 2023).

Também em 2022, o TRE-SP enviou 23.356 urnas eletrônicas antigas para reciclagem, gerando cerca de 340 toneladas de materiais. O descarte dos equipamentos antigos é coordenado pelo TSE, e componentes de segurança são destruídos de modo a impedir sua reutilização.



O coordenador de Gestão em Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade, Juan Ocampo (à esq.), na Semana do Meio Ambiente

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Em junho de 2022 e de 2023, o Tribunal realizou a Semana do Meio Ambiente. O evento teve palestras e oficinas temáticas, sendo abordadas questões como mobilidade urbana, aquecimento global e implementação no Poder Judiciário dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em uma das oficinas, servidores e servidoras aprenderam a plantar mudas em vasos feitos com garrafas pet. “Tem gente que não tem o conhecimento básico, então depois a pessoa vai se sentir à vontade para fazer isso. A gente quer quebrar a resistência natural que as pessoas têm de pôr a mão na terra”, afirma Juan Ocampo Bernárdez, coordenador de Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade do TRE-SP.

92%

é o percentual de queda no consumo de copos descartáveis nos últimos 6 anos

85 TONELADAS

é o número de materiais destinados ao recolhimento ambientalmente correto pelo projeto Eleições Sustentáveis 2022

23.356

é a quantidade de urnas eletrônicas antigas enviadas para reciclagem em 2022

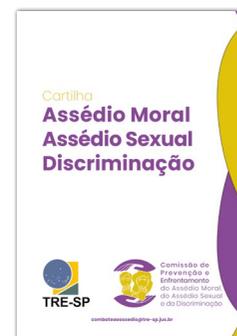
Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação tem rodas de conversa

Empoderamento feminino, intolerância religiosa, racismo e LGBTfobia foram alguns dos temas debatidos

Com o objetivo de debater temáticas relacionadas ao assédio e à discriminação, o Tribunal realizou em 2022 e 2023 a Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação.

Em maio de 2022, o evento teve dois dias de palestras e rodas de conversa sobre a

temática. Houve, ainda, a apresentação da [cartilha "Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação"](#). O conteúdo, desenvolvido pela Comissão de Prevenção ao Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação e diagramado pela Seção de Mídias e Campanhas, tem como objetivo “esclarecer os conceitos de



assédio moral, assédio sexual, discriminação, dar exemplos práticos e incentivar a denúncia”, de acordo com a servidora Fernanda Betti, integrante da comissão.

No ano seguinte, também no mês de maio, foi realizado o evento [“Rodas de Conversa: combate ao assédio e à discriminação”](#), com transmissão pelo canal do TRE-SP no YouTube.

O primeiro dia de debates tratou de assédio sexual, empoderamento feminino e intolerância religiosa. Participaram o escritor e babalorixá Sidnei Barreto Nogueira, coordenador do Instituto Ilé Ará, e o advogado e palestrante Hédio Silva Júnior, coordenador do Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro).

No segundo dia, foram discutidos raça, classe social e LGBTfobia. As debatedoras foram a advogada Rosana Rufino, gestora em projetos em compliance, D&I e ESG, e a advogada Lazara Carvalho, especialista em relações étnico-raciais e chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Justiça. A conversa abordou racismo recreativo, injúria racial e a relação entre a desigualdade de raça e de classe, bem como as políticas afirmativas.

Já no terceiro e último dia foram tratados os temas do assédio moral e do etarismo, com a participação da advogada Lenny Blue de Oliveira, primeira vice-presidente da Comissão da Verdade e Memória da Escravidão Negra da OAB/SP.



A secretária de Planejamento Estratégico, Regina Rufino (à esq.), fez mediação do debate

Institucional

Reestruturação da Secretaria

Com foco em governança, acessibilidade, sustentabilidade e inovação, Tribunal opera com nova estrutura desde junho de 2022



Em 24 de maio de 2022, o TRE-SP aprovou sua nova estrutura organizacional por meio da Resolução nº 581/2022, que entrou em vigor em 1º de junho do mesmo ano. Possibilitada pela aprovação da Lei nº 14.234/2022, a reestruturação buscou atender ao crescente aumento da demanda e da complexidade oriundas das atividades da Justiça Eleitoral paulista.

A mudança envolveu tanto a ampliação de sua estrutura administrativa — tornando-a condizente com o maior colégio eleitoral do país — quanto a otimização do trabalho, dividindo-o de forma mais racional para gerar maior eficiência e efetividade. O propósito principal das alterações foi a melhoria da prestação de serviços à sociedade, isto é, o avanço do Tribunal na realização de sua missão institucional.

Com a reestruturação, foi desenvolvido um novo organograma para o Tribunal, com a criação de 157 unidades administrativas (4 Secretarias, 29 Coordenadorias, 2 Assessorias, 6 Gabinetes e 116 Seções) e a extinção de 77 unidades (13

Coordenadorias, 4 Assessorias, 6 Núcleos, 1 Gabinete e 53 Seções). Foram criados 225 cargos efetivos, 24 cargos em comissão e 121 funções comissionadas.

De acordo com o diretor-geral do TRE-SP, Claucio Corrêa, “esse novo formato será melhor para todos e todas que se preocupam com a eficiência do trabalho da Justiça Eleitoral paulista. Vários desafios atuais foram contemplados na nova estrutura, como a assunção da infraestrutura e do funcionamento dos cartórios eleitorais, inovações tecnológicas, compliance, acessibilidade, sustentabilidade, comunicação social, entre tantas outras atividades que merecem destaque no cenário atual em nosso país”, afirmou.

Entre as principais alterações na estrutura administrativa do TRE-SP, destacam-se:

- A criação da Secretaria de Gestão da Informação e Documental que, entre outros temas, acompanha as atividades relativas à Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do TRE-SP;
- A transformação da Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições em Secretaria de Planejamento Estratégico e de Eleições, abrangendo Inovação, Acessibilidade, Sustentabilidade, Gestão de Eleições, Planejamento e Governança;

Presidente, vice e DG se reúnem com gestores e gestoras da Secretaria para apresentação da nova estrutura do TRE-SP

■ Institucional

- A transformação da Coordenadoria de Comunicação Social em Secretaria de Comunicação Social, abrangendo as áreas de jornalismo, mídias e campanhas;
- A criação de unidades específicas com atribuições de planejamento e gestão

nas Secretarias de Administração de Material, de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação;

- A criação da Assessoria de Atendimento aos Cartórios Eleitorais, vinculada à Diretoria-Geral, para a melhoria da qua-

lidade de trabalho nas zonas eleitorais do estado de São Paulo.

O presidente do Tribunal, desembargador Paulo Galizia, destacou que o processo de reestruturação envolveu as presidências anteriores, desde 2016, com a

implantação do GT Reestruturação, e foi feito “de forma democrática, participativa, escutando os respectivos setores e baseado na integridade administrativa”. Revisões periódicas da nova estrutura, de acordo com o presidente, serão feitas, bem como os ajustes necessários.

Cartório Virtual conclui 7.000 atividades administrativas e analisa 507 contas eleitorais em três meses

Projeto estreou em março de 2023 com objetivo de potencializar força de trabalho dos cartórios eleitorais

Em junho de 2023, após três meses de funcionamento, o projeto-piloto do Cartório Virtual apresentou os seus resultados à Comissão de Estudos sobre a Força de Trabalho (CFT), Diretoria-Geral, Corregedoria Regional Eleitoral e Secretaria de Gestão de Pessoas. O projeto é uma alternativa para reforçar a equipe dos cartórios eleitorais, assumindo determinadas atividades judiciais e administrativas do primeiro grau.

Entre 6 de março e 4 de junho, foram realizadas um total de 7.526 atividades no âmbito administrativo, sendo 5.637 pedidos de Título Net processados e 1.889

baixas de multas em 23 zonas eleitorais. Judicialmente, 507 prestações de contas eleitorais foram analisadas em dois cartórios e, dessas, 383 foram finalizadas. “A ideia é tornar a experiência permanente, estendendo-a a outras zonas, com reforços temporários em épocas de alta demanda”, afirma Valdemar Pereira, supervisor do projeto-piloto.

Nesse trimestre de atividades, o fluxo de trabalho funcionou tão bem que a equipe processual pôde auxiliar, nas últimas duas semanas, a 9ª ZE – Andradina, não incluída no projeto inicialmente.

O coordenador da comissão, Leandro Tamashiro, confirmou o sucesso do projeto. “Os números impressionaram a todos, pois as metas foram superadas, as zonas eleitorais assistidas tiveram o

Produtividade do Cartório Virtual

Entre 6 de março e 4 de junho de 2023

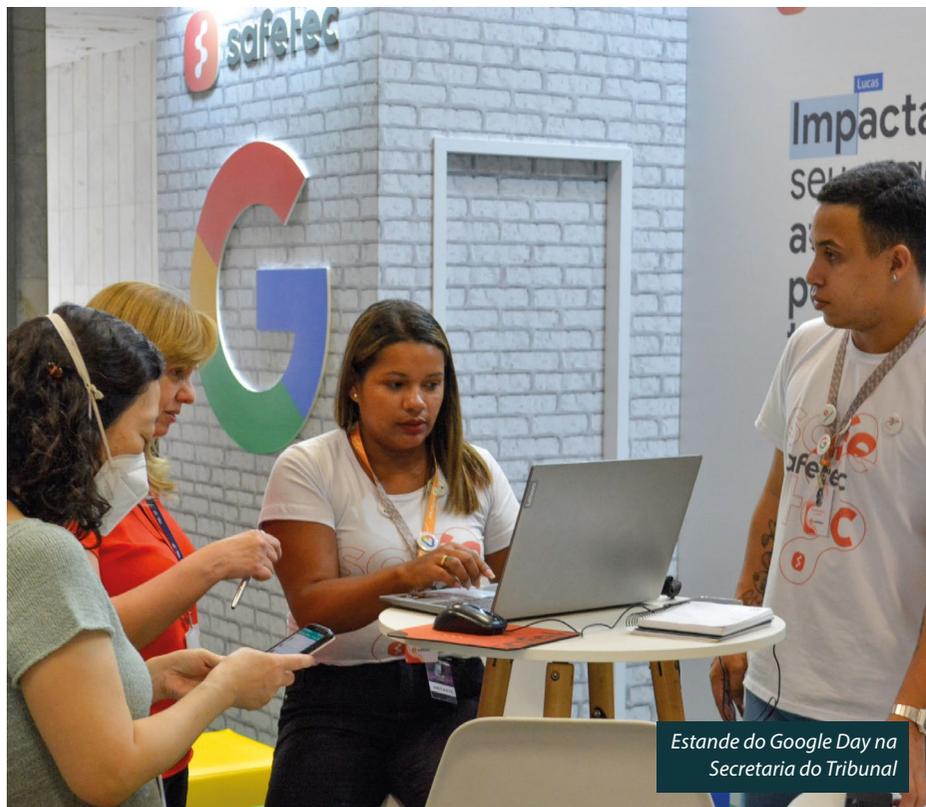


acervo de processos ou de demandas administrativas regularizado e deram retorno positivo às atividades realizadas.”

No âmbito judicial, uma das zonas eleitorais beneficiadas foi a 276ª — Osasco. “É muito confortável abrir o PJE e visualizar que o número de autos arquivados, finalizados, é muito maior que o de processos em andamento ou sobres-

tados. A ajuda do Cartório Virtual foi essencial para a 276ª ZE julgar todas as ações de prestação de contas eleitorais 2020”, comemora a chefe do cartório, Penelope Watanabe.

Em 3 de março, havia 366 processos sobrestados (suspensos, aguardando tramitação) pelo cartório; já em 2 de junho, esse número caiu para apenas quatro.



Estande do Google Day na
Secretaria do Tribunal

Google Workspace é contratado pelo Tribunal

Objetivo é tornar o trabalho dos servidores mais dinâmico, seguro e coletivo

O TRE-SP contratou o Google Workspace, plataforma de trabalho utilizada tanto na Secretaria quanto nos cartórios eleitorais. A ferramenta foi disponibilizada no dia 27 de fevereiro, agregando diversas ferramentas corporativas como e-mail, Google Meets

(reuniões virtuais), Google Drive (armazenamento em nuvem), além das aplicações Agenda, Planilhas e Formulários, entre outras.

O objetivo da contratação é tornar o trabalho do Tribunal mais dinâmico, se-

guro e coletivo, proporcionando armazenamento de documentos em um só lugar, comunicação on-line, recuperabilidade de dados e mais acessibilidade, inclusive por smartphones.

Para facilitar a assimilação da ferramenta pela força de trabalho, foi realizado na sede, no dia 27 de março, o Google Day. O evento teve palestras de gestores do Google Cloud, onde foram apresentadas as funcionalidades da plataforma e esclarecidas dúvidas das pessoas presentes. Além disso, um estande da empresa foi montado no térreo da Secretaria. Quem passou pelo espaço pôde tirar dúvidas e receber brindes.

“O evento nos deu uma visão geral sobre como as inúmeras ferramentas do Google Workspace podem tornar nossos processos de trabalho mais eficientes e produtivos. Saímos da palestra um pouco mais íntimos da nova ferramenta e mais próximos do modo de se trabalhar no futuro: de qualquer máquina, de qualquer lugar e a qualquer tempo”, afirmou o servidor Leonardo Menoncin, da Seção de Governança e Projetos Institucionais (Segpro).

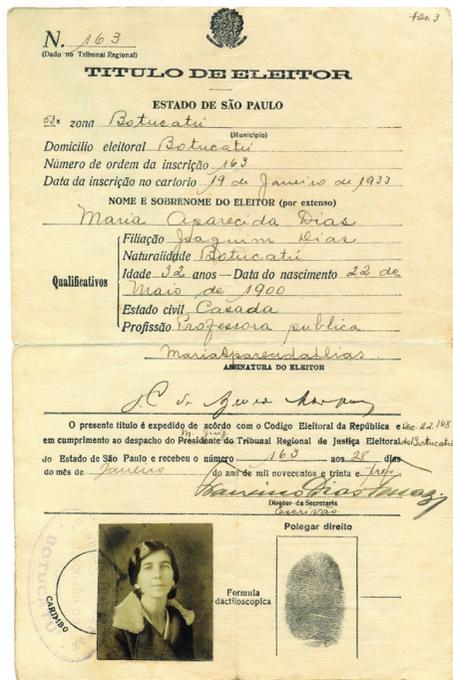
A palestra sobre o Google Workspace destinada aos cartórios eleitorais ocorreu no dia 28 de abril, durante o 2º Encontro da Justiça Eleitoral Paulista, na Universidade Mackenzie, com transmissão on-line para quem não pôde comparecer.

Portal da Memória reúne dados históricos sobre atuação da Justiça Eleitoral paulista

Espaço traz textos e vídeos sobre a história das eleições; TRE-SP instituiu em 2023 a Comissão de Gestão da Memória (CGM)

Em julho de 2023, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) disponibilizou ao público em seu site o [Portal da Memória](#), espaço virtual que reúne conteúdos textuais e audiovisuais sobre a atuação da Justiça Eleitoral na capital e histórias das eleições gerais e municipais. Além de dados históricos, o portal traz informações acerca da evolução do título, artigos que abordam o voto feminino e o Palácio da Justiça, vídeos da organização do pleito de 1932 e do arquivo do Regional Paulista, entre outros.

A página, idealizada pelo Centro de Memória Eleitoral (Cemel) do TRE-SP, busca preservar a história da Corte Eleitoral, evitando o apaga-



Fotos e documentos históricos foram disponibilizados em página dedicada à memória do Judiciário

mento de informações sobre os avanços da cidadania e da democracia. A criação do novo espaço surgiu após a formação da Comissão de Gestão da Memória (CGM), designada pela Portaria TRE-SP nº 134/2023, conforme previsão da Resolução CNJ nº 324/2020. A norma institui diretrizes para as gestões documental e da memória.

A CGM, coordenada pelo juiz da 421ª ZE – Teotônio Vilela, Carlos Alexandre Böttcher, tem a função de coordenar a política de gestão de memória do Tribunal; fomentar a interlocução entre as áreas de arquivo, museu, biblioteca

e gestão documental; aprovar critérios de seleção e organização de objetos e documentos que comporão o acervo histórico permanente; promover intercâmbio do conhecimento científico e cultural com outras instituições; e coordenar a identificação e o recebimento de material que irá compor os acervos físico e virtual de preservação, além da divulgação de informações relativas à memória institucional.

TRE-SP inaugura retrato de seu ex-presidente Nuevo Campos

Desembargador comandou a Justiça Eleitoral paulista no biênio 2020/2021

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) inaugurou, em outubro de 2023, o retrato do desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior, presidente da Corte no biênio 2020/2021. O quadro de Presidentes, que existe desde 1932, ano da criação do Tribunal.

Em seu discurso, o desembargador Nuevo Campos, afirmou que a passagem pelo TRE-SP “foi uma realização pessoal e funcional inestimável”. Salientou também as dificuldades enfrentadas nas eleições

de 2018 e 2020 com os ataques sofridos pela Justiça Eleitoral, motivados pela desinformação.

“Foi um compromisso que assumi comigo mesmo: sempre que estivesse falando da Justiça Eleitoral faria uma defesa intransigente da lisura do sistema eletrônico de votação e do processo eleitoral. Quem passa por aqui fica cativado e impressionado com o trabalho da instituição e se torna um defensor da Justiça Eleitoral.”

O retrato do desembargador Nuevo Campos foi pintado pelo artista plástico Biaggio Mazzeo, responsável pela pintura de retratos de presidentes do Tribunal desde 1955.



À esq.: Desembargador Nuevo Campos com sua esposa Maria Silvia Gomes Sterman. Acima: Desembargadores Devienne Ferraz, Silmar Fernandes e Nuevo Campos no momento do descerramento do retrato



Nova sede da 236ª ZE — Taquarituba, primeiro cartório do interior com imóvel alugado pelo Tribunal

Zonas eleitorais de casa nova

Tribunal assume locação de imóveis para mudança de sede de seis cartórios eleitorais

Com o objetivo de assumir encargos financeiros e dar mais autonomia para a Justiça Eleitoral paulista, o TRE-SP iniciou em julho de 2023 o processo de assunção de alguns cartórios eleitorais. Por meio da iniciativa, as unidades sediadas em edifícios alugados pelas prefeituras se mudaram

para novos imóveis, agora custeados pelo Tribunal.

Até novembro, seis zonas eleitorais mudaram de endereço dentro desse projeto. A primeira foi a 236ª ZE — Taquarituba. “Hoje temos a inauguração da primeira entre uma série de novas sedes de cartórios em que o TRE-SP assumirá a administração das despesas. O propósito é padronizar as instalações, aperfeiçoar o atendimento ao eleitorado e ampliar a eficiência operacional”, afirmou o

presidente do Tribunal, desembargador Paulo Galizia, na cerimônia de inauguração, em 19 de julho.

Para o chefe do cartório, Gabriel Pandolfelli de Campos, a mudança de endereço já está dando resultado. “O projeto contribuiu para hoje estarmos em um espaço com uma estrutura melhor e, no caso da nossa zona, muito bem localizado. Já notamos, inclusive, um aumento no número de atendimentos desde 5 de julho, início do funcionamento no endereço atual”, afirmou.

A assunção dos cartórios será realizada em cinco ciclos, visando à seleção e locação de imóveis em 240 municípios para sediar as 336 zonas eleitorais do interior, com a junção das zonas eleitorais localizadas no mesmo município em um único prédio. No primeiro ciclo, estão incluídas 96 zonas eleitorais, das quais seis concluíram a mudança em 2023. Além da 236ª ZE — Taquarituba, mudaram de sede: 64ª Zona Eleitoral — José Bonifácio, 214ª ZE — Buritama, 91ª ZE — Espírito Santo do Pinhal, 158ª ZE e 384ª ZE, ambas de Americana. As duas últimas, inclusive, foram unidas em um mesmo prédio para otimização de custos, estrutura física e força de trabalho. O procedimento será adotado em outras zonas eleitorais com jurisdição em um mesmo município.

Nos próximos seis anos, estão previstas outras 55 novas sedes cartorárias. Algumas serão abertas durante o mandato

do desembargador Silmar Fernandes, que deve assumir a presidência do Tribunal no biênio 2024/2025. “Precisamos muito do apoio das administrações locais, mas separar o Poder Judiciário do Executivo é importante no sentido de desonerar as prefeituras de encargos que o TRE agora passa a assumir, gerindo diretamente os próprios espaços”, afirma o desembargador.

RAIO-X DO TRIBUNAL

Com as seis novas sedes mencionadas, o Tribunal passa a gerenciar um total de 60 imóveis destinados a cartórios eleitorais. Os outros 54 são das zonas eleitorais localizadas na cidade de São Paulo (14 próprios e 40 locados).

No total, são 71 prédios administrados pelo Tribunal. A Secretaria fica em dois edifícios próprios. O principal está na Rua Francisca Miquelina, onde fica o gabinete da Presidência, o plenário e outras unidades administrativas. O imóvel é integrado no térreo e por passarelas a outro prédio, na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, onde funcionam mais seções.

Outros sete imóveis na região central da capital paulista são gerenciados pelo Tribunal. Ao lado da sede localiza-se o Anexo III, edifício alugado onde ficam as coordenadorias de Manutenção e Instalação Predial (Comip) e de Serviços (Coserv). O Anexo V também fica próximo, na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, local de funcionamento da Secretaria de Planeja-

Institucional

mento Estratégico e de Eleições (Seplan) e da Coordenadoria de Contas Eleitorais e Partidárias (Cocep).

Na Rua General Júlio Marcondes Salgado há um depósito auxiliar de propriedade do Tribunal, enquanto que na Rua Líbero Badaró está a Sede III, que no momento encontra-se fechada. Ambos são de propriedade do Tribunal.

Na Alameda Nothmann ficam unidades de zeladoria, almoxarifado e gestão patrimonial. Na Rua Major Diogo, os seto-

71

total de prédios administrados pelo Tribunal

res de arquivo, gestão documental e o Centro de Memória Eleitoral (Cemel). Na Rua Dr. Falcão, está a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP).

Há, ainda, dois depósitos de urnas alugados para a 255ª ZE — Casa Verde e a 247ª ZE — Vila Matilde, próximos às respectivas zonas eleitorais.

IMÓVEIS PRÓPRIOS (SECRETARIA)

Nome	Endereço	Área construída (m ²)
SEDE I	Rua Francisca Miquelina, 123	14.847
SEDE II	Rua Falcão Filho, 121	6.360
SEDE III	Rua Líbero Badaró, 73/77	5.313
ANEXO II — ALMOXARIFADO	Alameda Nothmann, 1146	3.123
DEPÓSITO AUXILIAR	Rua General Júlio Marcondes Salgado, 46	733,96

IMÓVEIS LOCADOS (SECRETARIA)

Nome	Endereço	Área construída (m ²)
ANEXO III	Rua Francisca Miquelina, 135	1.077
ARQUIVO — ANEXO IV	Rua Major Diogo, 105	853
ANEXO V (desde 22/8/23)	Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 318/324	1.776

SGS visitou imóveis em 24 municípios para fazer vistorias técnicas para o projeto

Para selecionar e aprovar os imóveis que abrigarão as novas sedes das unidades eleitorais no interior do estado, dentro do projeto de assunção dos cartórios eleitorais, a Secretaria de Gestão de Serviços (SGS) fez vistorias técnicas em 24 municípios de São Paulo para elaboração de estudos de arquitetura e engenharia.

Foram visitados imóveis nas seguintes cidades (por ordem alfabética): Agudos, Americana, Avaré, Bragança Paulista, Buritama, Campinas, Carapicuíba, Diadema, Espírito Santo do Pinhal, Guariba, Itapeva, Itatiba, Jandira, José Bonifácio, Mauá, Piracicaba, Poá, Rancheira, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, Taboão da Serra e Taquarituba.

Inauguração da sala-cofre

No dia 16 de dezembro de 2022, foi inaugurada a sala-cofre do TRE-SP. O espaço abriga o data center do Tribunal, com equipamentos de tecnologia da informação responsáveis pela comunicação em rede, armazenamento de dados e execução de aplicações, o que garante o funcionamento da intranet e dos serviços que a Justiça Eleitoral paulista disponibiliza ao público externo.

A sala-cofre é formada por sistemas redundantes de estrutura física, alimentação de energia, controle de temperatura e umidade, prevenção e combate a incêndio e monitoramento de acesso, entre outros, que mantêm o ambiente interno nas condições ideais mesmo em situações adversas, como incêndio, aten-

tado e avarias mecânicas. Esses itens são previstos na norma técnica certificadora ABNT NBR 15247.



Corte tem prestação jurisdicional intensa no biênio

Houve diversas mudanças na composição do Tribunal no período

A Corte Eleitoral paulista julgou 9.240 processos entre janeiro de 2022 e setembro de 2023. Ao longo de 194 sessões judiciais, foram apreciados 4.137 registros de candidatura, 949 prestações de contas e 67 recursos criminais eleitorais. Houve, ainda, o julgamento de 63 Ações de Justificação de Desfiliação Partidária, 2 Ações de Impugnação de Mandato Eletivo (Aime) e 20 Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), modalidade que trata de cassação de registro ou diploma e inelegibilidade.

Só na sessão do dia 19 de setembro de 2022, foram julgados 156 processos. No biênio 2022/2023 (até o final de setembro), o

Quantidade de sessões

Sessões	2022	2023
Judiciais	124	70
Administrativas	56	29
Solenes	1	1
Diplomação	1	-
TOTAL	182	100

presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, proferiu 56 votos de desempate, sendo 11 com declaração de voto escrito.

No mesmo período, foram autuados 9.910 processos — 9.215 em 2022 e 695 em 2023. Foram 3.737 registros de can-

didatura, 3.725 prestações de contas e 79 recursos criminais eleitorais. Veja mais detalhes nos quadros a seguir:

PROCESSOS AUTUADOS - 2022

	Nome da classe	Total
2022	AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO JUDICIAL ELEITORAL	37
	AÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO DE DESFILIAÇÃO PARTIDÁRIA/PERDA DE CARGO ELETIVO	52
	AÇÃO PENAL ELEITORAL	5
	AÇÃO RESCISÓRIA	1
	AGRAVO DE INSTRUMENTO	12
	CONFLITO DE COMPETÊNCIA CÍVEL	7
	CONSULTA	7
	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA	2
	DIREITO DE RESPOSTA	104
	EMBARGOS À EXECUÇÃO	2
	EMBARGOS DE TERCEIRO CRIMINAL	1
	HABEAS CORPUS CRIMINAL	18
	MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL	36
	MANDADO DE SEGURANÇA CRIMINAL	1
	NOTÍCIA DE IRREGULARIDADE EM PROPAGANDA ELEITORAL	39
	PEDIDO DE BUSCA E APREENSÃO CRIMINAL	3
	PEDIDO DE NOVAS ELEIÇÕES	3
	PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA	1
	PEDIDO DE QUEBRA DE SIGILO DE DADOS E/OU TELEFÔNICO	12

	Nome da classe	Total
2022	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL	32
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	3.642
	PROPAGANDA PARTIDÁRIA	43
	RECLAMAÇÃO	1
	RECURSO CRIMINAL ELEITORAL	40
	RECURSO ELEITORAL	849
	RECURSO EM HABEAS CORPUS	1
	RECURSO EM MANDADO DE SEGURANÇA	1
	RECURSO EM SENTIDO ESTRITO	2
	REGISTRO DE CANDIDATURA	3.737
	REPRESENTAÇÃO	438
	REPRESENTAÇÃO ESPECIAL	44
	REQUERIMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE OMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL	8
	REQUERIMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE OMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	23
	TUTELA ANTECIPADA ANTECEDENTE	4
	TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE	7
	Total 2022	9.215

PROCESSOS AUTUADOS - 2023

	Nome da classe	Total
2023	AÇÃO DE IMPUGNAÇÃO DE MANDATO ELETIVO	1
	AÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO DE DESFILIAÇÃO PARTIDÁRIA/PERDA DE CARGO ELETIVO	12
	AÇÃO PENAL ELEITORAL	4
	AGRAVO DE INSTRUMENTO	10
	CAUTELAR INOMINADA CRIMINAL	10
	CONSULTA	1
	HABEAS CORPUS CRIMINAL	26
	MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL	6
	MEDIDAS INVESTIGATÓRIAS SOBRE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS	4
	PEDIDO DE BUSCA E APREENSÃO CRIMINAL	6
	PEDIDO DE NOVAS ELEIÇÕES	1
	PEDIDO DE QUEBRA DE SIGILO DE DADOS E/OU TELEFÔNICO	6
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL	40
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	11
	PROPAGANDA PARTIDÁRIA	18
	RECURSO CRIMINAL ELEITORAL	39
	RECURSO ELEITORAL	457
	RECURSO EM HABEAS CORPUS	1
	RECURSO EM SENTIDO ESTRITO	3
	REPRESENTAÇÃO ESPECIAL	3
	REQUERIMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE OMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	21
	REVISÃO CRIMINAL	2
	SUSPENSÃO DE ÓRGÃO PARTIDÁRIO	11
	TUTELA ANTECIPADA ANTECEDENTE	1
	TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE	1
	Total 2023	695

Total Biênio: 9.910

PROCESSOS JULGADOS - 2022

	Nome da classe	Total
2022	AÇÃO DE IMPUGNAÇÃO DE MANDATO ELETIVO	2
	AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO JUDICIAL ELEITORAL	13
	AÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO DE DESFILIAÇÃO PARTIDÁRIA/PERDA DE CARGO ELETIVO	50
	AÇÃO RESCISÓRIA	1
	AGRAVO DE INSTRUMENTO	33
	CONFLITO DE COMPETÊNCIA CÍVEL	5
	CONFLITO DE JURISDIÇÃO	2
	CONSULTA	8
	CRIAÇÃO DE ZONA ELEITORAL OU REMANEJAMENTO	16
	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA	148
	DIREITO DE RESPOSTA	167
	HABEAS CORPUS CRIMINAL	19
	MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL	31
	MANDADO DE SEGURANÇA CRIMINAL	3
	NOTÍCIA DE IRREGULARIDADE EM PROPAGANDA ELEITORAL	3
	PETIÇÃO CÍVEL	28
	PETIÇÃO CORREGEDORIA	2
	PETIÇÃO CRIMINAL	1
	PRESTAÇÃO DE CONTAS	119
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL	11
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	173

2022	PROCESSO ADMINISTRATIVO	3
	PROPAGANDA PARTIDÁRIA	11
	RECLAMAÇÃO	1
	RECURSO ADMINISTRATIVO	6
	RECURSO CONTRA EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA	3
	RECURSO CRIMINAL	1
	RECURSO CRIMINAL ELEITORAL	54
	RECURSO ELEITORAL	1.843
	RECURSO EM HABEAS CORPUS	1
	RECURSO EM MANDADO DE SEGURANÇA	1
	REGISTRO DE CANDIDATURA	4.137
	REPRESENTAÇÃO	596
	REPRESENTAÇÃO ESPECIAL	31
	REQUERIMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE OMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	9
	TUTELA ANTECIPADA ANTECEDENTE	2
	TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE	4
	Total 2022	7.538

PROCESSOS JULGADOS - 2023

	Nome da classe	Total
2023	AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO JUDICIAL ELEITORAL	7
	AÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO DE DESFILIAÇÃO PARTIDÁRIA/PERDA DE CARGO ELETIVO	13
	AGRAVO DE INSTRUMENTO	10
	CRIAÇÃO DE ZONA ELEITORAL OU REMANEJAMENTO	1
	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA	77
	CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO	1
	DIREITO DE RESPOSTA	1
	DUPLICIDADE/PLURALIDADE DE INSCRIÇÕES - COINCIDÊNCIAS	2
	EMBARGOS À EXECUÇÃO	2
	HABEAS CORPUS CRIMINAL	23
	INCIDENTE DE IMPEDIMENTO / SUSPEIÇÃO	1
	MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL	9
	PETIÇÃO CÍVEL	7
	PRESTAÇÃO DE CONTAS	32
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL	4
	PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	610
	PROPAGANDA PARTIDÁRIA	9
	RECURSO ADMINISTRATIVO	1
	RECURSO CRIMINAL ELEITORAL	13
	RECURSO ELEITORAL	841
	RECURSO EM HABEAS CORPUS	2
	RECURSO EM SENTIDO ESTRITO	1
	REPRESENTAÇÃO	10
REPRESENTAÇÃO ESPECIAL	18	
REQUERIMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE OMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL	1	
REQUERIMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE OMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS	2	
REVISÃO CRIMINAL	2	
TUTELA ANTECIPADA ANTECEDENTE	2	
Total 2023	1.702	

Total Biênio: 9.240

DESPACHOS DE ADMISSIBILIDADE JULGADOS NO BIÊNIO

Ano da decisão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2022	6	54	17	26	33	20	31	62	71	73	41	20	449
2023	21	35	26	31	37	12	22	24	7				212
Total	27	89	43	57	70	32	52	86	78	73	41	20	657

REGISTROS DE CANDIDATURA INDEFERIDOS:

Cargo	Total
Senador	1
1º Suplente	1
2º Suplente	1
Deputado Federal	88
Deputado Estadual	129
Total	220

As sessões podem ser acompanhadas ao vivo pelo canal do TRE-SP no [YouTube](#).

MUDANÇAS NA CORTE

No biênio, também houve mudanças na composição da Corte. No dia 3 de maio

de 2022, o advogado Marcio Kayatt ingressou na Corte Eleitoral paulista. Kayatt foi empossado como juiz efetivo na classe dos juristas, na vaga do juiz Manuel Pacheco Dias Marcelino, que deixou o TRE-SP em janeiro daquele ano.

Cinco meses depois, em 7 de outubro de 2022, o juiz Marcelo Vieira de Campos participou da sua última sessão no TRE-SP como membro titular na classe dos juristas, tendo em vista o final do seu primeiro biênio.

Em 7 de fevereiro de 2023, a juíza Maria Claudia Bedotti assumiu como juíza efetiva na classe de juiz de direito. Após atuar como juíza substituta no TRE-SP desde 2019, a magistrada ocupou a vaga anteriormente preenchida pelo juiz Afonso Celso da Silva, que deixou a Corte em dezembro de 2022.

Em 15 de junho, foi a vez de o juiz Regis de Castilho Barbosa Filho ser empossado como membro efetivo na classe de juiz de direito. Desde agosto de 2019 integrante da Corte Eleitoral paulista como juiz substituto, o magistrado ocupou a vaga aberta pelo término do segundo biênio do

juiz Maurício Fiorito, que deixou o Tribunal em maio.

No dia 8 de agosto, o desembargador Sérgio do Nascimento se despediu do Tribunal. O magistrado ingressou na classe de juiz do Tribunal Regional Federal (TRF) e, com o encerramento de seu biênio, assumiu a vaga o desembargador federal Luís Paulo Cotrim Guimarães.

SUBSTITUTOS

Com as mudanças entre os membros efetivos da Corte, também foram alteradas as vagas para membros substitu-

Foram julgados

9.240
PROCESSOS

no biênio 2022/2023*

*até setembro de 2023

tos. Em 15 de março de 2022, o desembargador Roberto Maia Filho assumiu como substituto na vaga aberta pelo desembargador Silmar Fernandes, que se tornou membro efetivo e passou a ocupar os cargos de vice-presidente e corregedor regional eleitoral a partir de 21 de janeiro de 2022.

Já o juiz José Horácio Halfeld terminou o seu segundo biênio como

substituto na classe dos juristas em 24 de setembro de 2022.

O desembargador José Antonio Encinas Manfré, após encerrar o seu primeiro biênio como substituto, começou o seu segundo biênio em 17 de março de 2023.

Em março de 2023, mais duas vagas foram preenchidas: no dia 21, o magis-

trado Francisco Carlos Inouye Shintate tomou posse como juiz de direito substituto. Nove dias depois a advogada Danyelle Galvão foi empossada como juíza substituta na classe dos juristas.

Em junho, a juíza Maria Domitila Prado Manssur assumiu a outra vaga de juiz de direito substituto. E, em 10 de agosto de 2023, tomou posse o desembargador federal Luiz Alberto de

Souza Ribeiro como membro substituto na classe de juiz do Tribunal Regional Federal.

Só em uma sessão*,
foram julgados

156
PROCESSOS

*Em 19/9/2022

Novos juízes estaduais conheceram as funções da Justiça Eleitoral no TRE-SP

No dia 3 de abril de 2023, 99 juízas e juízes recém-empossados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo participaram de evento no plenário do TRE-SP organizado pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep). As palestras são parte do Curso de Formação Inicial das magistradas e magistrados ingressantes, promovido pela Escola Paulista da Magistratura (EPM).

No evento, foi apresentada a estrutura da Justiça Eleitoral, os principais momentos do processo eleitoral e os desafios que os novos magistrados e magistradas terão à frente do cargo de juiz eleitoral, como na inspeção das zonas eleitorais e no cumprimento das metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“Atualmente, a Justiça Eleitoral está em evidência, o que aumenta a responsabilidade de vocês, que estarão em breve exercendo a jurisdição eleitoral”, afirmou o presidente do Tribunal, desembargador Paulo Galizia.



Novos juízes e juízas durante o Curso Inicial de Formação de magistradas e magistrados no plenário do TRE-SP

Desembargador Silmar Fernandes é eleito presidente do Colégio de Corregedores

Em 20 de janeiro de 2022, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral de São Paulo, desembargador Silmar Fernandes, foi eleito presidente do Colégio de Corregedores Eleitorais do Brasil (CCORELB). “Eu serei o porta-voz de todos vocês e vou levar nossas demandas às devidas instituições: STF, STJ, CNJ. Tenho disponibilidade e vontade de buscar nosso interesse, que é o aprimoramento da Justiça Eleitoral”, afirmou o magistrado após ser eleito, em votação realizada durante o III Encontro Virtual do Colégio de Corregedores Eleitorais.

O órgão, fundado em 18 de maio de 2000 na cidade de São Luiz (MA), é integrado pelos desembargadores ou juizes que exercem os cargos de corregedores dos Tribunais Eleitorais. De acordo com seu estatuto, tem entre seus objetivos o aperfeiçoamento e a melhoria da prestação jurisdicional da Justiça Eleitoral, a fixação de diretrizes e a uniformização de métodos e critérios administrativos, o incentivo e o intercâmbio de boas práticas e experiências entre as Corregedorias Eleitorais e o debate de problemas e a proposição de soluções ao corregedor-geral da Jus-

tiça Eleitoral — cargo ocupado por um ministro ou ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que seja membro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com mandato de um ano, o desembargador Silmar Fernandes deixou a presidência do Colégio de Corregedores em 27 de janeiro de 2023. Ao fazer um balanço de sua gestão, o magistrado se disse honrado por ter presidido o CCORELB. Ele ressaltou, ainda, a atuação nas Eleições 2022 da Justiça Eleitoral, que “cumpriu sua missão institucional democrática de forma perfeita”.

“Tenho disponibilidade e vontade de buscar nosso interesse, que é o aprimoramento da Justiça Eleitoral”

**Des. Silmar Fernandes,
presidente do CCORELB**

Novos servidores e servidoras

Com a flexibilização das restrições da pandemia, posses presenciais foram retomadas em agosto de 2022

Entre janeiro de 2022 e setembro de 2023, o quadro de pessoal do Tribunal foi reforçado com a nomeação de mais 278 servidores e servidoras. Cada grupo recém-nomeado foi recebido pelo Tribunal por meio do Programa de Ambientação de Novos Servidores (Inserere).

No dia 25 de janeiro de 2022, em edição virtual do Inserere devido à pandemia de

Covid-19, [27 servidores e servidoras](#) foram empossados — 18 técnicos judiciários, 4 analistas da área judiciária, 3 analistas da área administrativa e 2 analistas especializados em análise de sistemas.

Sete meses depois, em 26 de agosto, foi a vez de mais [34 novos colegas](#) serem empossados na primeira edição presencial do Inserere desde a pandemia, realizada na Sede II do Tribunal — edifício da Rua Dr. Falcão Filho.

As últimas posses do ano ocorreram em [19 e 20 de setembro](#), com a chegada de

75 servidoras e servidores — 70 técnicos judiciários e 5 analistas.

No ano seguinte, em [23 e 24 de janeiro](#) ocorreu a posse de mais 65 pessoas — 35 técnicos judiciários e 30 analistas judiciários, encerrando as nomeações do período. “O TRE é um sonho antigo e não imaginava que ainda poderia acontecer. Veio como uma notícia maravilhosa!”, afirmou na ocasião Maira Leme, lotada na Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP).

No biênio (até setembro de 2023), 114 servidoras e servidores foram exonerados ou tomaram posse em cargos inacumuláveis, 53 se aposentaram e 115 foram removidos (8 por permuta).



Novos servidores e servidoras participam do Inserere

278
servidores foram empossados entre
2022 e 2023

Conselho de Representantes dos Cartórios Eleitorais tem nova composição



Em abril de 2022, o diretor-geral do TRE-SP, Cláudio Corrêa, anunciou os vencedores da eleição para a nova composição do Conselho de Representantes dos Cartórios Eleitorais (CRCE).

O CRCE tem como objetivo construir, em conjunto com a administração do Tribunal, as melhores soluções para a realização das eleições e para o funcionamento dos cartórios em todas as zonas eleitorais do estado.

Um exemplo foi a reunião ocorrida entre os dias 29 e 31 de agosto de 2023 com o diretor-geral, Cláudio Corrêa, e representantes do CRCE e da Secretaria na sede do Tribunal. Foram tratados temas como saúde mental das servidoras e servidores de cartórios, equalização da força de trabalho, mapeamento de processos, assunção de cartórios do interior, maior integração entre sistemas utilizados e divulgação prévia do planejamento das Eleições 2024.

Nova composição do CRCE:

Núcleo 1: Lutemberg de Souza Silva (326ª ZE — Ermelino Matarazzo). Suplente: Leonilton Novais (381ª ZE — Parelheiros). Núcleo 2: Penélope Watanabe (276ª ZE — Osasco). Suplente: Maurício Fernandes (263ª ZE — Santo André). Núcleo 3: Michelle Molarino (118ª ZE — Santos). Suplente: André Doelitzsch (378ª ZE — Campinas). Núcleo 4: Karina Gomes (70ª ZE — Marília). Suplente: Fabiano Segala (101ª ZE — Presidente Prudente). Núcleo 5: Ana Maria Rocha (312ª ZE — São José do Rio Preto). Suplente: Patrícia Camargo (182ª ZE — Presidente Prudente). Núcleo 6: Domênico Costa (122ª ZE — São João da Boa Vista). Suplente: Fernando Serraglio (165ª ZE — Presidente Bernardes). Núcleo 7: Marcelo Micena (40ª ZE — Catanduva). Suplente: Fernando Cavini (7ª ZE — Agudos). Núcleo 8: Vanessa de Pádua Takahagi (335ª ZE — Arujá). Suplente: Flávia Batista (119ª ZE — Cubatão).

Balcão virtual alcança 8.347 atendimentos

Plataforma possibilita atendimento processual on-line a partes, advogados e interessados em ações que tramitam no TRE-SP

O Balcão Virtual do TRE-SP alcançou 2.655 atendimentos entre janeiro de 2022 e 30 de setembro de 2023. Foram realizados 1.537 atendimentos no primeiro grau e 1.118 no segundo grau.

A plataforma é um serviço prestado para viabilizar o atendimento processual on-line a partes, advogados e interessados em ações que tramitam na Justiça Eleitoral paulista.

O atendimento é feito por meio de videoconferência (plataforma Zoom), de segunda a sexta-feira, das 11h às 17h (1º grau) e das 12h às 18h (2º grau), com a finalidade de prestar informações sobre processos físicos e eletrônicos em andamento na Secretaria do Tribunal, bem como nos cartórios eleitorais do estado.

“O Balcão Virtual se mostrou eficiente na medida em que advogados e outros demandantes possuem um atendimento ágil e eficaz, sem a necessidade de se deslocarem até o Tribunal para serem atendidos. Além disso, referido atendimento se tornou mais humanizado, com trocas de experiências entre os demandantes e os prestadores do serviço”, analisa Patrícia Scheifer, secretária da Secretaria Judiciária (SJ).

Desde sua inauguração, em abril de 2021, o Balcão Virtual realizou 8.347 atendimentos.

Entre 2022 e 2023, foram feitos

2.655
ATENDIMENTOS
pelo Balcão Virtual

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PELO BALCÃO VIRTUAL

	2021	2022	2023*	TOTAL
1º grau	5.104	1.299	935	7.338
2º grau	588	238	183	1.009
TOTAL	5.692	1.537	1.118	8.347

*Até 30/09/2023

Raio-X da força de trabalho do TRE-SP

Maioria dos servidores e servidoras está lotada nos cartórios eleitorais; 61% do total são mulheres

A força de trabalho deste Tribunal é composta, na sua maioria, por servidores(as) efetivos(as) do quadro de pessoal, sendo distribuídos(as) entre analistas e técnicos(as) judiciários(as) e também por servidores(as) requisitados(as) de outros órgãos federais, estaduais e municipais.

No total, são 3.974 servidoras e servidores: 2.190 são efetivas e efetivos do quadro de pessoal e 1.784 requisitadas e requisitados de outros órgãos federais, estaduais e municipais. A maioria — 2.778 pessoas — está lotada nos cartórios eleitorais, enquanto 1.098 pessoas trabalham na Secretaria. Outras 98 servidoras e servidores vieram cedidos de Tribunais diversos. Esse levantamento representa a realidade do TRE-SP em 30 setembro de 2023.

A maior parte (61%) da força de trabalho é composta por mulheres, segundo dados de 25 de outubro de 2023. O percentual é maior do que a média nacional de servidoras no Poder Judiciário (56,2%), segundo [pesquisa do Conselho Nacional de Justiça \(CNJ\)](#) com 68 Tribunais, conside-

rando números de 2009 a 2018. São 2.440 mulheres. A grande maioria das servidoras (77%) trabalha nos cartórios eleitorais.

Em cargos de gestão, as mulheres também eram maioria na Secretaria na data do levantamento: eram 118 servidoras e 101 servidores com algum cargo de chefia. Por outro lado, os homens gerenciavam a maioria das zonas eleitorais. São 214 cartórios chefiados por homens e 179 por mulheres.

No Tribunal, trabalham pessoas de diversos perfis raciais. São 2.597 (65,34%) brancas, 648 (16,3%) pardas, 233 (5,8%) pretas, 218 (5,48%) amarelas e 4 (0,1%) indígenas. Não informaram sua raça ou cor 275 servidores e servidoras (6,91%).

61%

da força de trabalho do TRE-SP é feminina, incluindo servidores próprios e requisitados

Lotação	Quadro	Requisitados
Secretaria	1.093	5
Cartórios - Capital	196	314
Cartórios - Interior	803	1.465
Outros Tribunais	98	-
Total	2.190	1.784
Total Geral	3.974	

Servidoras posam para foto no topo do Tribunal

Imagem especial foi produzida para a edição de março de 2023, em comemoração ao mês da mulher

Para a capa da edição de março de 2023 do “Notícias do TRE”, a Secretaria de Comunicação (Secom) fez uma foto no topo da sede da Brigadeiro para homenagear as servidoras do Tribunal no mês da mulher.

Trinta servidoras atenderam ao chamado: Alessandra Kormann (Sepcont), Andrea Costa (Secom), Celenita Alves

(Sepae), Clara Braga (Cojor), Claudete Amarante (Segcon), Cleunice Pereira (Segcon), Denise Lira de Campos (SPR), Edna Viana (Sepae), Elaine Higa (Sesu), Eliana Passarelli (Secom), Eliene Fernandes (Setrans), Elineite Souza (Sepae), Glaucia Berg (Gab/TRF), Isabel Ikeda, (Sepae), Isaunira Santana Dos Santos Lima (Segcs), Ivani Nascimento (Secamp), Keila Silva (Secoe), Lourdes Sallum (Sefort), Luci Taveira (Coged), Marcia Oliveira (Secev), Maria Raquel Socolowski (Secev), Maria Susana Gene (Sefort), Miliana Oliveira (Secev), Mislaine Vicente (Secev), Regina Rufino (Seplan), Renata Novaes

(Cocep), Sueli Amaro (SGP), Tatiane Oliveira (Secev), Vaneide Caldeira Pereira (Segcs) e Vitoria Costa (Sepae).

O clique foi feito pelo servidor Cayo Fernandes, da Seção de Produção de Conteúdo (Sepcont).

A matéria de capa apresentou seis seções da Secretaria em que o trabalho é desenvolvido exclusivamente por mulheres. As servidoras dos cartórios também foram convidadas participar, enviando suas fotos para um [mural colaborativo](#).



Foto de capa do jornal reuniu servidoras no topo da sede do TRE-SP

TRE-SP avança em governança pública

Segurança da informação, gestão de riscos e continuidade de negócios têm seus regramentos atualizados no Tribunal

Entre 2022 e 2023, o Tribunal aprovou normas voltadas a definir procedimentos para direção e controle de eventos que possam afetar o cumprimento dos objetivos organizacionais, de forma a manter a continuidade de suas atividades funcionais. Entre os documentos aprovados, destacam-se o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), a Política de Segurança da Informação (PSI) e a Política de Gestão de Riscos Corporativos.

O Plano de Continuidade de Negócios (PCN) foi aprovado no dia 20 de abril de 2022 e instituído por meio da Portaria nº 106/2022. A norma reúne um conjunto de medidas que permite que o Tribunal responda adequadamente a um evento crítico, de modo a não interromper seus processos de trabalho essenciais ou, no caso de interrupção, retomá-los o mais rapidamente possível. É o caso de autuações, sistemas operacionais e gestão de infraestrutura física da Secretaria e dos cartórios, além da votação, apuração e totalização dos votos nas eleições.

Para definir ações necessárias a evitar atos de manipulação ou uso indevido de informações, a Política de Segurança da Informação (PSI) foi aprovada um mês depois, em 23 de maio. Instituída por meio da

Resolução 580/2022, a PSI tem como princípios norteadores a garantia de disponibilidade, integridade, confidencialidade, autenticidade, irretratabilidade e auditabilidade das informações relacionadas ao exercício das atividades do Tribunal.

Aprovada na mesma data da PSI, a Política de Gestão de Riscos Corporativos do Tribunal — Resolução 579/2022 — tem por objetivo geral estabelecer parâmetros e orientar a identificação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos organizacionais. Além disso, o dispositivo elenca princípios, diretrizes e responsabilidades relacionados à gestão de riscos, de forma a dirigir e controlar eventos que possam afetar o cumprimento dos objetivos organizacionais.

Em seu artigo 20, a resolução detalha o processo de gestão de riscos em sete fases. São elas: estabelecimento do contexto; identificação; análise; avaliação; tratamento dos riscos; monitoramento e análise crítica; e, por fim, comunicação e consulta.

INFORMAÇÕES SIGILOSAS

Outro dispositivo legal que normatiza o tratamento de informações no Tribunal é a Resolução 617/2023, aprovada no final de maio de 2023, que trata da classificação

das informações na Justiça Eleitoral paulista em razão de seu nível de sigilo.

Além de estabelecer graus de sigilo (reservado, secreto e ultrassecreto), a nova resolução também define níveis de restrição de acesso a essas informações, que variam de 5 a 25 anos, e traz conceitos de sigilo provenientes de legislação específica, como os sigilos bancário e fiscal. Além disso, a norma traz procedimentos para classificação e reavaliação da informação sigilosa.

A regra é que as informações do Tribunal sejam públicas, mas o acesso a elas pode ser restringido em casos específicos, como aqueles descritos no art. 23 da Lei de Acesso à Informação (LAI), que trata das informações imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado. Em todo início de ano, entre janeiro e fevereiro, cartórios e unidades da Secretaria são consultados sobre a existência de dados sigilosos que se amoldam ao art. 23 da Lei de Acesso à Informação.

Capacitação em Cibersegurança

Tribunal realiza evento e contrata plataforma de treinamento à distância sobre o tema

Com o objetivo de conscientizar servidoras, servidores, magistradas e magistrados sobre cibersegurança, o Tribunal realizou entre 26 e 30 de junho de 2023 a Semana de Segurança da Informação.

O evento contou com palestras de especialistas sobre temas como phishing, LGPD e outros. As apresentações foram transmitidas pelo Zoom e ficaram disponíveis a todo o público interno.

Outra iniciativa do Tribunal sobre o tema no biênio foi a contratação da plataforma integrada de treinamentos em segurança da informação KnowBe4.

O serviço foi oferecido em duas campanhas: a primeira durou de 21 de junho a 6 de outubro de 2023, e a segunda a partir de 30 de outubro de 2023 (com previsão de término em janeiro de 2024). Foram disponibilizados vídeos em forma de série de TV sobre a vulnerabilidade a que cada um está sujeito no mundo digital, seja no trabalho, em casa ou na rua.

Concluíram a primeira campanha do curso 66% dos servidores e servidoras — 2.622 pessoas de um total de 3.974. Outros 181 estagiários e terceirizados também concluíram a capacitação, totalizando 2.803 usuários e usuárias concluintes.

Tribunal celebra acordo com a OAB para implementar diretrizes da LGPD

No dia 5 de junho de 2023 o Tribunal celebrou acordo de colaboração com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SP) para implementar as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei nº 13.709/2018. O objetivo é estabelecer um procedimento claro e eficiente para o cumprimento das requisições judiciais voltadas à seccional e subseções da OAB/SP, visando o compartilhamento de dados pessoais de advogados(as), estagiários(as) e sociedades.

“É sempre bom termos ao nosso lado uma entidade como a OAB, que representa aqui em São Paulo mais de 350 mil ad-

vogados e advogadas. Esse acordo é uma segurança para todos esses profissionais que têm seus dados nessas instituições, no sentido de que todas essas informações serão canalizadas da forma prevista neste convênio”, afirmou o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia.

A presidente da seccional paulista da OAB, Patrícia Vanzolini, também destacou que o acordo garante um fluxo rápido e seguro das comunicações entre o TRE-SP e a OAB/SP. “A segurança no tratamento dos dados sensíveis é uma exigência que hoje existe em todo o mundo, tanto na administração



Da esq. para a dir., o secretário-geral da OAB/SP, Adib Kassouf Sad; a presidente da OAB/SP, Patrícia Vanzolini; o presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia; e o presidente da Comissão de Privacidade e Proteção de Dados da OAB/SP, Solano Camargo

pública quanto no mundo corporativo. Nós entendemos que um acordo entre duas instituições como OAB e o TRE-SP é um exemplo de que é importante que as entidades se comprometam com essa pauta.”

As instituições firmaram o compromisso de garantir o balanceamento entre o direito à privacidade dos titulares e o exercício da jurisdição, além de promover medidas de segurança da informação em nível adequado em todas as etapas das comunicações.

Planejamento Estratégico

Tribunal atingiu 100% da meta de aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira em 2022



Missão, visão e valores do TRE-SP. Fonte: Relatório de Gestão 2022

Em março de 2023, o Tribunal divulgou seu [Relatório de Desempenho da Estratégia \(RDE\)](#) do exercício de 2022. O documento demonstra a evolução das iniciativas e dos projetos que compõem o [Plano Estratégico Institucional \(PEI\) do Tribunal para o ciclo 2021–2026](#), que visa ao alcance de novos patamares de excelência nos serviços prestados à sociedade.

O PEI 2021–2026, elaborado em consonância com a Estratégia Nacional do Poder Judiciário e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, definiu como missão

do TRE-SP a garantia da legitimidade do processo eleitoral e, como visão, a consolidação de sua credibilidade, especialmente quanto à transparência, segurança e efetividade, bem como seu reconhecimento como um Tribunal inovador e sustentável.

Para atingir essa visão de futuro, foram estabelecidos nove macrodesafios, entre eles a garantia dos direitos fundamentais e o enfrentamento à corrupção, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais. Os macrodesafios, por sua vez, se desdobram em objetivos estra-

técnicos, tais como zelar pela satisfação do usuário com os serviços prestados, aprimorar a transparência institucional e facilitar o acesso às informações de caráter público. Para controlar o alcance dos objetivos, foram definidos indicadores de resultado e esforço, como o Índice de Acesso à Justiça e os Índices de Acessibilidade na Secretaria e nos cartórios.

O RDE explica, ainda, os indicadores de desempenho e as metodologias de aferição adotadas e apresenta detalha-

damente os resultados alcançados. Em 2022, o TRE-SP atingiu 100% da meta de aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira e 95% da que menciona o fortalecimento da relação institucional do Judiciário com a sociedade.

Outro documento que dá transparência às atividades realizadas pelo Tribunal em 2022 é o [Relatório de Gestão](#). O texto traz uma exposição detalhada do desempenho organizacional, com iniciativas e projetos das diversas áreas do

Tribunal, apresentando estatísticas em indicadores de resultado relacionados a seu planejamento estratégico.

Entre as informações divulgadas, estão números de atendimento ao eleitorado. De acordo com o relatório, os 393 cartórios eleitorais do estado realizaram 2.324.185 atendimentos. A Central de Atendimento ao Eleitor — Disque 148 —, colocada à disposição do público para esclarecimentos sobre o serviço eleitoral, realizou 103.863 atendimentos em 2022.

2.324.185

atendimentos realizados pelos cartórios eleitorais em 2022

O documento apresenta, ainda, dados das Eleições 2022, como a força de trabalho do Tribunal no período. Estiveram envolvidos no pleito 403.548 mesários e mesárias, 44.934 apoios logísticos, 4.106 servidores e servidoras e 596 juízes e juízas, sendo 393 integrantes de cartórios eleitorais e 203 auxiliares.



Da esq. para a dir., o juiz da 391ª ZE — Embu das Artes, Luís Antonio Nocito Echevarria, a chefe da 391ª ZE — Embu das Artes, Denise Mendes Duarte, o corregedor regional eleitoral e vice-presidente do TRE-SP, des. Silmar Fernandes, a juíza assessora da Corregedoria, Fernanda Simões Colombini, o secretário da Corregedoria, André Pavim, a servidora da 391ª ZE — Embu das Artes, Eneida Maria de Carvalho e a servidora da Corregedoria Lúcia Aslan

Corregedoria inspeciona 62 cartórios eleitorais

Unidades são responsáveis pelo atendimento ao eleitorado e pela organização da logística da eleição na sua região

Entre janeiro de 2022 e novembro de 2023, a Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) inspecionou 62 cartórios eleitorais do estado — 18 de forma virtual e 44 de forma presencial. O objetivo das visitas é avaliar a qualidade dos serviços prestados pelas unidades. Os servidores da CRE também atuam para a prevenção de possíveis falhas e promoção de melhorias nas atividades administrativas e judiciais.

O trabalho é conduzido pelo corregedor regional eleitoral, desembargador Silmar Fernandes, com acompanhamento da juíza assessora da Corregedoria, Fernanda Colombini, e do secretário da CRE, André Pavim. Uma equipe multidisciplinar, com servidores das seções de Atenção à Saúde, Feitos Cíveis e Administrativos e de Urnas Eletrônicas também participam das avaliações.



Mapa com a localização dos cartórios inspecionados

“A presença da Corregedoria nas mais diversas zonas eleitorais do estado é de salutar importância, pois permite vivenciar a realidade de cada região e buscar a melhor solução hábil ao aperfeiçoamento do serviço público”, afirmou o corregedor regional eleitoral, desembargador Silmar Fernandes, após visitar cartórios eleitorais de Serra Negra e Atibaia em maio de 2023.

“A inspeção presencial é um exemplo do quanto o Tribunal se preocupa em pres-

tar um serviço público de excelência. Os cartórios são a cara da Justiça Eleitoral, e a visita do corregedor ao interior mostra que não estamos sozinhos”, disse a chefe da 261ª ZE, Maria Carolina Pellosi. A unidade foi visitada em julho de 2023.

A inspeção é um trabalho gradual, que começa antes da visita, com a análise virtual do desempenho da unidade na gestão do cadastro eleitoral e na movimentação de processos que tramitam na zona, entre outros indicadores. Em seguida, a equipe da Corregedoria mantém contato com o cartório para pedir informações, passar orientações e conhecer suas dificuldades.

Durante as visitas, a equipe examina documentos, vistoria as instalações da unidade e se reúne com seus servidores para discutir temas como o atendimento ao público, infraestrutura do cartório, filiação partidária, direitos políticos, mesários e questões processuais.

Os resultados apurados são compilados em relatório, que deve conter ainda ações a serem implementadas pelos cartórios para o aprimoramento do trabalho e correção de eventuais falhas. A atividade pode ser acompanhada pelo Ministério Público e pela OAB/SP.

62

cartórios eleitorais foram inspecionados no biênio 2022/2023

Parte do eleitorado é redistribuída em 2023

Medida visa aumentar eficiência dos serviços prestados e facilitar a organização das eleições

O Tribunal redistribuiu, em 2023, 1.258.483 eleitoras e eleitores de 55 zonas eleitorais da capital, região metropolitana e interior do estado para aumentar a eficiência dos serviços prestados e facilitar a organização das eleições.

Uma das mudanças entrou em vigor em julho e envolveu 606.200 eleitores e eleitoras de 25 zonas eleitorais da capital. Segundo a Resolução TRE/SP nº 614/2023, o objetivo foi “aumentar a eficiência e a qualidade na prestação jurisdicional e a execução dos serviços cartorários, com observância do princípio da economicidade. A readequação foi homologada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nessa alteração, 14 zonas eleitorais cederam parte do seu território para outras unidades (uma delas, 372ª ZE — Piraporinha, transferiu alguns de seus locais de votação para duas zonas diferentes: 20ª ZE — Valo Velho e 373ª ZE — Capão Redondo); 13 zonas receberam território de outras ZEs (três delas, 280ª ZE — Capela do Socorro, 403ª ZE — Jaraguá e 421ª ZE — Teotônio Vilela,

cederam de um lado e receberam de outro; e outras duas, 3ª ZE — Santa Ifigênia e 325ª ZE — Pirituba, receberam território de duas zonas diferentes). Uma das alterações, a mudança do Colégio Rio Branco da 1ª Zona Eleitoral — Bela Vista para a 2ª ZE — Perdizes, foi concluída em 2022.

Em dezembro, uma nova reorganização abrangeu 30 zonas eleitorais, responsáveis por 652.283 eleitoras e eleitores na capital, região metropolitana e interior do estado. Com a alteração, foi extinta a 398ª Zona Eleitoral — Vila Jacuí. O eleitorado dessa região, composto por 101.001 pessoas, foi redistribuído para a 247ª Zona Eleitoral — São Miguel Paulista e 326ª Zona Eleitoral — Ermelino Matarazzo.

A redistribuição incluiu ainda a criação da 428ª Zona Eleitoral — Santana de Parnaíba, que também ficou responsável pelo eleitorado de Pirapora do Bom Jesus. Antes da mudança, eleitoras e eleitores dessas duas cidades eram atendidos pela 386ª ZE — Barueri. Agora, essa ZE continua administrando apenas o eleitorado de Barueri, também atendido pelo outro cartório do município (199ª ZE).

No interior, o remanejamento atingiu dez municípios. As cidades de Artur Nogueira, Holambra, Buri, Itaberá, Nantes, Caiabu, Pilar do Sul e Janiru passaram a ser administradas por zonas eleitorais diferentes.

Zonas eleitorais envolvidas na redistribuição do eleitorado da capital realizado em julho de 2023
1ª ZE — Bela Vista
2ª ZE — Perdizes
3ª ZE — Santa Ifigênia
4ª ZE — Mooca
20ª ZE — Valo Velho
246ª ZE — Santo Amaro
250ª ZE — Lapa
253ª ZE — Tatuapé
280ª ZE — Capela do Socorro
325ª ZE — Pirituba
327ª ZE — Nossa Senhora do Ó
346ª ZE — Morumbi
348ª ZE — Vila Formosa
350ª ZE — Sapopemba
352ª ZE — Itaim Paulista
372ª ZE — Piraporinha
373ª ZE — Capão Redondo
374ª ZE — Rio Pequeno
375ª ZE — São Mateus
376ª ZE — Brasilândia
381ª ZE — Parelheiros
389ª ZE — Perus
397ª ZE — Jardim Helena
403ª ZE — Jaraguá
421ª ZE — Teotônio Vilela

Já Campinas e São Bernardo do Campo tiveram o eleitorado redistribuído entre os cartórios situados dentro do mesmo município.

As mudanças de dezembro foram aprovadas conforme as resoluções TRE-SP nº 618/2023, nº 619/2023 e nº 620/2023 e homologadas pelo TSE.

Apesar da redistribuição nas zonas eleitorais, a única alteração para o eleitorado ficou por conta da transferência de cartório, pois o local de votação não foi modificado. Os dados atualizados podem ser consultados pelo aplicativo e-Título e na página sobre a redistribuição no [site do Tribunal](#).

Mudanças de dezembro de 2023	
Municípios em que houve redistribuição de parte do eleitorado	
	Campinas
	São Bernardo do Campo
	Artur Nogueira
	Buri
	Caiabu
	Holambra
	Itaberá
	Jarinu
	Nantes
	Pilar do Sul
	Pirapora do Bom Jesus
	Santana de Parnaíba
	São Paulo

Combate ao assédio é fortalecido com criação da Ouvidoria da Mulher

Canal de denúncias serve ao eleitorado e ao público interno do Tribunal

Em dezembro de 2021, o Tribunal criou a Ouvidoria da Mulher, canal específico para o recebimento de denúncias de violência contra mulheres, sobretudo em casos relacionados a direitos políticos, igualdade de gênero e participação feminina. O atendimento se destina tanto ao público externo quanto ao público interno, como eleitoras, candidatas, servidoras, funcionárias terceirizadas e advogadas que atuam no Tribunal.

“A instituição da Ouvidoria da Mulher do TRE-SP demonstra nossa parcela de contribuição para mini-

mizar os casos de violência política, assédio e discriminação pelo gênero, por meio da escuta acolhedora e do encaminhamento dos casos que se apresentem aos órgãos competentes”, afirma a coordenadora da Ouvidoria, Magaly Silicani Cardoso.

Entre janeiro de 2022 e setembro de 2023, a Ouvidoria da Mulher recebeu seis denúncias de violência contra mulheres. Os relatos foram encaminhados ao Conselho Nacional do Ministério Público, garantido o sigilo de todas as informações recebidas, como descrição da ocorrência, fotos, vídeos e prints de conversas, entre outras fontes de informação.

Além das denúncias específicas da Ouvidoria da Mulher, outras 215 denúncias sobre temas diversos foram recebidas pela Ouvidoria, tanto por formulários, e-mail ou telefonemas para a Central de Atendimento 148, destinado ao atendimento de eleitores e eleitoras. O canal telefônico, inclusive, recebeu 125.911 chamados. Como forma de dar transparência às ações, o órgão publica anualmente seu [Relatório de Gestão](#), com números de atendimentos e resultados das pesquisas de satisfação dos usuários.

Outra iniciativa da Justiça Eleitoral paulista para combater o assédio no



Comissão de Prevenção e Enfretamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação lança cartilha

Em 2022, a Comissão de Prevenção e Enfretamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação publicou a [cartilha](#) “Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação”, cujo conteúdo tem como objetivo esclarecer os conceitos

de assédio moral, assédio sexual e discriminação, dar exemplos práticos e incentivar a denúncia.

A cartilha traz características e exemplos de assédios moral e sexual e discriminação, com menção às tipificações existentes na legislação, de

forma a facilitar a identificação de ocorrências pelos servidores e servidoras da Justiça Eleitoral paulista. As consequências de tais práticas, com prejuízos à vida do servidor ou servidora e impactos nas relações de trabalho, também são apontadas no documento.

Institucional

ambiente de trabalho e estimular denúncias é a Comissão de Prevenção e Enfretamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação. Instituída por meio da Portaria TRE-SP 84/2021, em consonância com a Resolução CNJ 351/2020, que estabeleceu a Política de Combate ao Assédio e a Todas as Formas de Discriminação no âmbito do Poder Judiciário, a unidade é responsável pelo acolhimento de vítimas e apuração de denúncias no Tribunal. Os relatos podem ser encaminhados pelo e-mail combateaoassedio@tre-sp.jus.br, garantido o sigilo do denunciante.

Entre 2022 e 2023, foram recebidas

6 denúncias

pela Ouvidoria da Mulher e

215 denúncias

pela Ouvidoria

O canal 148 prestou

125.911

ATENDIMENTOS

Estatística de atendimentos da Couvex no biênio (até setembro de 2023)

Categoria	Nº de chamados	Porcentagem
RECLAMAR	947	0,73%
SOLICITAR*	128.500	98,82%
ELOGIAR	318	0,24%
DENUNCIAR	215	0,17%
OUTROS	17	0,01%
SUGERIR	34	0,03%
Total	130.031	100%

*consideradas as demandas recebidas pela Seção de Apoio à Ouvidoria, pedidos de informação atendidos pela Seção de Atendimento ao Cidadão e ligações telefônicas atendidas pelo 148

Comitê de Participação da Mulher lança duas revistas no biênio

Publicações fazem parte das iniciativas para incentivar a atuação institucional feminina no Poder Judiciário

O [Comitê de Participação da Mulher](#), criado em 2019 para fomentar ações que promovam a igualdade entre homens e mulheres no Tribunal, lançou no biênio 2022/2023 duas edições da revista "aTREva-se".

Em [2022](#), a revista foi lançada em março, mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, com textos que tratam de conquistas e direitos femininos. A edição traz um amplo apanhado histórico sobre a instituição do voto feminino no Brasil e um artigo sobre masculinidade tóxica, entre outros temas.

Já a matéria de capa da edição de outubro de [2023](#) é sobre três juízas pioneiras que atuam na Corte Eleitoral paulista: a juíza assessora da Presidência do TRE-SP, Denise Indig Pinheiro, a juíza assessora da Corregedoria do TRE-SP, Fernanda Colombini, e a juíza Maria Cláudia Bedotti, única mulher que é membro efetivo do Tribunal na composição de 2023.

A edição de 2023 traz ainda artigos sobre a Ouvidoria da Mulher, estatísticas de participação feminina em cargos eletivos em São Paulo e desinformação contra o processo eleitoral, entre outros.

A revista "aTREva-se" é uma das iniciativas do Comitê de Participação da Mulher do TRE-SP, que foi criado para atender à Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário (Resolução CNJ n. 255/2018).



Prêmios

Corte eleitoral paulista recebe Prêmio CNJ de Qualidade na categoria ouro

TRE-SP foi avaliado em quatro eixos principais: governança, produtividade, transparência e dados e tecnologia

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) foi reconhecido em novembro de 2022 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pela sua eficiência, gestão, organização de dados e aplicação das políticas judiciárias. Pelo segundo ano consecutivo, a Corte Eleitoral paulista recebeu o Prêmio CNJ de Qualidade na categoria ouro após ser avaliada em quatro eixos principais: governança, produtividade, transparência e dados e tecnologia.

Para o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, “a busca do cumprimen-

“A busca do cumprimento das metas tem como principal efeito o aprimoramento dos serviços, sempre em benefício do eleitor e da democracia”

Desembargador Paulo Galizia, presidente do TRE-SP



to das metas tem como principal efeito o aprimoramento dos serviços, sempre em benefício do eleitor e da democracia. Ainda que não consigamos atingir todos os objetivos, tentamos chegar o mais próximo possível, e isso já é positivo. O prêmio é um reconhecimento do esforço de todos.”

A secretária de Planejamento do TRE-SP, Regina Rufino, acredita que o prêmio tem sido cada vez mais desafiador, avaliando quesitos que envolvem várias áreas do Tribunal. “É um esforço grande de todos para conseguirmos um bom desempenho. Fomos muito bem avaliados em governança, então o saldo é bem positivo para nós. É muito importante esse prêmio como reconhecimento do nosso esforço. Agora temos o desafio de melhorar ainda mais para as próximas edições do prêmio.”



Representantes dos TREs premiados durante o X Eneje
Foto: Antonio Augusto — Secom/TSE

Ejep é premiada por curso sobre respeito a pessoas trans com tirinhas de Laerte

Reconhecimento ocorreu no X Encontro Nacional das Escolas Judiciárias Eleitorais, em Brasília; cartunista cedeu conteúdo para o projeto de capacitação de servidores

A Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep) do TRE-SP foi premiada em dezembro de 2022 no II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais, na categoria “Capacitação”, com o

curso “Garantia e Respeito à Identidade das Pessoas Transgêneros”. A cerimônia de premiação foi realizada em maio de 2023 no X Encontro Nacional das Escolas Judiciárias Eleitorais (Eneje), realizado em Brasília.

■ Prêmios

O treinamento promove uma espécie de “alfabetização” sobre o tema das pessoas transgêneros, com informações legais e recursos multimídia, como vídeos de entrevistas, sugestões de filmes e livros e tirinhas da cartunista Laerte Coutinho, que cedeu o seu trabalho para o curso.

A capacitação não só orientou as servidoras e os servidores para o tratamento das pessoas trans, mas promoveu uma sensibilização para a boa recepção da população LGBTQIA+ nos serviços eleitorais. A Ejep lançou uma [cartilha digital](#) do curso, disponível no site do TRE-SP, com a finalidade de fixar e ampliar o alcance do conteúdo do curso.



TRE-SP atinge nível de excelência em índice de Tecnologia da Informação e Comunicação do CNJ

Em 2022, Regional paulista foi o único Tribunal Eleitoral de grande porte do país a alcançar status em avaliação do Conselho Nacional de Justiça

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) atingiu nível de excelência no Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (iGovTIC-JUD) de 2022, avaliado anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Com 89,42 pontos, o Regional paulista foi o único Tribunal Eleitoral de grande porte do país — segundo métrica do próprio índice — a atingir o patamar, ocupando o 14º lugar na classificação geral do ranking de 93 órgãos do Poder Judiciário. O resultado foi divulgado em outubro de 2022.

Entre os esforços para alcançar a excelência, foi destaque a atuação da admi-

nistração em relação à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), ao estabelecer reuniões mensais e trimestrais dos Comitês Diretivo de TIC e Comissão de Segurança da Informação, bem como a agenda quinzenal de reuniões do Comitê Executivo de TIC. Em 2021, o TRE-SP tinha registrado 84,48 pontos, mas subiu 4,94, atingindo a excelência com a pontuação de 89,42.

Também contribuiu para a conquista o acompanhamento coordenado de ações executadas em conjunto pelas equipes das secretarias de Tecnologia da Informação (STI), Gestão de Pessoas (SGP) e Administração de Material (SAM),

dos grupos de trabalho da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e da Transformação Digital, além de gestoras e gestores de processos e gerentes de projetos relacionados a TIC.

O iGovTIC-JUD é um índice aferido anualmente pelo CNJ para medir a maturidade em governança, gestão e infraestrutura de TIC dos órgãos do Poder Judiciário. Até o final de 2026, a meta é que no mínimo 75% dos órgãos do Poder Judiciário atinjam nível de maturidade satisfatório.

89,42

foi a pontuação do Regional paulista, único Tribunal Eleitoral de grande porte do país a atingir o índice

Em 2022, o nível de maturidade foi atribuído de acordo com a pontuação atingida, dividido em quatro categorias: Baixo (para resultados menores que 35 pontos); Satisfatório (para resultados maiores ou iguais a 35 pontos e menores que 65 pontos); Aprimorado (para resultados maiores ou iguais a 65 pontos e menores que 85); e Excelência (para resultados maiores ou iguais a 85 pontos). Dos 93 órgãos avaliados, 7 atingiram nível satisfatório e 37 alcançaram nível de excelência.





Diretor-geral do TRE-SP, Cláudio Corrêa, recebeu a premiação em nome do Tribunal
Foto: Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

TRE-SP é o Tribunal com maior Índice de Desempenho Sustentável do país

Regional foi vencedor do prêmio Juízo Verde 2023, na categoria Desempenho

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) recebeu o Prêmio Juízo Verde 2023, honraria concedida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aos Tribunais brasileiros com melhor atuação na área ambiental. O Regional venceu a modalidade Desempenho, obtendo o maior Índice de Desempenho Sustentável (IDS) entre as cortes brasileiras: 84,2%.

O IDS é um indicador que busca sintetizar, em um único número, o resultado combinado de vários índices distintos, como o consumo de energia elétrica, água e copos descartáveis, gastos com

papel e sua destinação para reciclagem, entre outros itens.

O diretor-geral, Cláudio Corrêa, representou o TRE-SP na cerimônia de premiação e reforçou a importância do tema para a instituição. “A sustentabilidade está na nossa visão de futuro, e posso dizer que a alcançamos. Ser reconhecido como um Tribunal inovador e sustentável pelo CNJ nos faz ter a concretização dessa visão”, disse.

A secretária de Planejamento Estratégico e de Eleições, Regina Rufino, também participou do evento.

Iniciativas do TRE-SP são premiadas por aprimorar atendimento e inclusão do eleitorado

Reconhecimento ocorreu durante o Encontro Boas Práticas da CGE 2022/2023, evento da Justiça Eleitoral que homenageou projetos de todo o Brasil

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) teve seis projetos premiados com o Selo Destaque Cidadania no encerramento do “Encontro Boas Práticas da CGE 2022/2023: Atendimento, Inclusão e Diversidade”. O evento, realizado em Brasília, foi promovido

pela Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral (CGE) com o objetivo de ampliar a gestão do conhecimento no âmbito das Corregedorias Regionais Eleitorais e disseminar iniciativas e projetos inovadores em busca da melhoria da administração dos serviços e da prestação jurisdicional.



Desembargador Silmar Fernandes em reunião com corregedoras e corregedores eleitorais, ocorrida durante o Encontro Boas Práticas da CGE 2022/2023

■ Prêmios



Premiados do TRE-SP com o ministro Benedito Gonçalves

Segundo o vice-presidente do TRE-SP e corregedor regional eleitoral, des. Silmar Fernandes, “a premiação é importante porque, além de difundir as boas práticas, busca reconhecer o trabalho realizado pelos premiados que, diante de uma situação concreta imposta, encontraram a oportunidade de desenvolver ações e projetos inovadores”.

No total, 39 projetos de Corregedorias Regionais e zonas eleitorais de todo o Brasil foram premiados. As práticas selecionadas estão publicadas no [Portal de Boas Práticas da CGE](#) e, durante o evento, foram divididas em grupos referentes a sete painéis temáticos: Atendimento a comunidades indígenas e a famílias assentadas, Atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, Iniciativas pela inclusão das pessoas com deficiência, Papo Reto: linguagem para todas e todos, Coordenação estratégica dos serviços eleitorais, Eficiência na gestão das Zonas Eleitorais e Cidadania

conectada: atendimento digital e educação para o voto.

PROJETOS DO TRE-SP PREMIADOS

- **“Diminuir as distâncias: a Justiça Eleitoral em movimento”**, da 165ª ZE – Presidente Bernardes (categoria “Atendimento a comunidades indígenas e a famílias assentadas”);

- **“Resgatando a cidadania do preso provisório”**, da 306ª ZE – Santo André (categoria “Atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social”);

- **“Garantia do direito à cidadania aos moradores em situação de rua”**, da 1ª ZE – Bela Vista (categoria “Atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social”);

- **“Jovem eleitor – a gente tá on”**, da 241ª ZE – Dois Córregos, (categoria “Papo Reto: linguagem para todas e todos”);

- **“Atendimento otimizado aos cidadãos através do Título Net”**, da 292ª ZE – Nova Odessa (categoria “Papo Reto: linguagem para todas e todos”); e

- **“Divulgação do final do alistamento 2022, da ferramenta Título Net e de informações sobre a segurança das urnas eletrônicas e a desinformação aos jovens eleitores”**, da 356ª ZE — Sorocaba (categoria “Cidadania conectada: atendimento digital e educação para o voto”).

Projeto “25 anos da urna eletrônica” é reconhecido no Prêmio de Comunicação e Justiça

Iniciativa da Comunicação do TRE-SP detalhou os aspectos do equipamento e foi finalista na categoria Comunicação Interna de premiação nacional, realizada no Rio de Janeiro

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) ficou entre os finalistas do 20º Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça de 2022. O projeto “25 anos da urna eletrônica” concorreu na categoria Comunicação Interna com iniciativas do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além

de disputar o Grande Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça com finalistas de outras categorias.

A campanha “25 anos da urna eletrônica” foi uma ação de comunicação do TRE-SP voltada tanto para a população e o público interno da instituição. Contou com textos, podcasts, palestra, e-book, central de dúvidas e um concurso interno abordando diversos aspectos da urna eletrônica, grande alvo de desinformação nos últimos anos.

O Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça é concedido anualmente pelo Fórum Nacional de Comunicação e Justiça (FNCJ), organização voltada ao desenvolvimento de debates e ações para aproximar as instituições públicas do cidadão.

Ao todo, 301 trabalhos de assessorias de comunicação do sistema de Justiça de todo o Brasil concorreram em 12 categorias, sendo Comunicação Interna a mais disputada em 2022, com 42 projetos inscritos. As iniciativas foram apresentadas ao público durante o XI Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação da Justiça (Conbrascom), realizado no Rio de Janeiro.



Anos da Urna

Logo da campanha 25 Anos da Urna Eletrônica

Concurso Selo de Boas Práticas e Ideias de Eleição 2022 valoriza projetos de servidoras e servidores

Premiação elegeu as melhores ações em três categorias; vencedores foram revelados no 2º Encontro da Justiça Eleitoral Paulista

O concurso Selo de Boas Práticas e Ideias de Eleição 2022 premiou práticas inovadoras de servidoras e servidores do TRE-SP que facilitaram a organização do pleito. Os projetos vencedores foram revelados, em abril de 2023, durante o 2º Encontro da Justiça Eleitoral Paulista, pelo presidente do Tribunal, desembargador Paulo Sérgio Galizia, pela juíza assessora da Presidência, Denise Indig Pinheiro, e pelo diretor-geral do Tribunal, Claucio Corrêa.

Na categoria “Eleições 2022”, o projeto “Pasta dos mesários”, da 220ª Zona Eleitoral — Votorantim/SP, foi o cam-



Vencedores do concurso recebem prêmio em evento no auditório da Universidade Mackenzie

peão. Já “Atendimento otimizado aos cidadãos através do Título Net”, da 292ª ZE — Nova Odessa, ficou em 1º lugar na categoria “Inclusão Político Eleitoral”. A categoria “Educação Eleitoral” premiou a iniciativa “Mesários 2.0”, da 241ª ZE — Dois Córregos.

A categoria “Eleições 2022” ainda premiou os projetos “Automação, processos de trabalho com urnas e outros processos envolvidos” (20ª ZE — Valo Velho, São Paulo), que ficou em 2º lugar; e “Polícia Consciente: A defesa da democracia pelas forças de segu-

rança pública” (35ª ZE — Campos do Jordão), 3º lugar.

Na categoria “Inclusão Político Eleitoral”, as iniciativas “Diminuir as distâncias: A Justiça Eleitoral em movimento” (165ª ZE São Paulo Presidente Bernardes) e “A gente tá on” (241ª ZE — Dois Córregos) ficaram em 2º e 3º lugares, respectivamente.

As ideias “Shopping das Urnas” (343ª ZE — Sorocaba) e “Projeto escolinha eleitoral da Piraporinha” (372ª ZE — Piraporinha, São Paulo) também levaram o

2º e 3º lugares, nessa ordem, na categoria “Educação Eleitoral”. A menção honrosa ficou com o projeto “Preparação das urnas eletrônicas para eleição — conhecer, entender e compartilhar conhecimento”, da 314ª ZE — Tremembé.

Em discurso no dia da premiação, o presidente do TRE-SP afirmou que o papel do servidor é mostrar a importância da Justiça Eleitoral, servir e bem atender o eleitor, que deve estar sempre em primeiro lugar. Esse é o espírito por trás de todos os projetos premiados.

Documentário do Cemel tem destaque no Prêmio CNJ sobre memória do Judiciário

Filme conta a trajetória do artista plástico Biaggio Mazzeo, responsável pela pintura de retratos de presidentes do Tribunal; pintor desenvolveu sua carreira artística no Bexiga

Um documentário produzido pelo Centro de Memória Eleitoral (Cemel) do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) foi indicado ao Prêmio CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em cerimônia realizada no II Encontro Nacional de Memória do Poder Judiciário, que ocorreu em maio de 2022, no Recife.

A película “Biaggio Mazzeo em Retrato”, lançada em 2021 durante as comemorações ao Dia da Memória do Poder Judiciário, conta a trajetória do artista plástico Biaggio Mazzeo, responsável pela pintura de 39 retratos de presiden-



tes do Tribunal e quatro secretários-gerais entre 1958 e 2019.

Produzido pelo servidor do Cemel Washington Assis, o filme abordou partes da vida do artista, que constituiu família e desenvolveu sua carreira artística no bairro paulistano do Bexiga. Filho de pai italiano e de uma brasileira filha de imigrantes italianos, Mazzeo sempre morou na região, onde também montou seu ateliê.

Para Washington Assis, a participação no prêmio foi uma honra para a equipe do Cemel. “O trabalho de preservação da memória do Judiciário pelos diferentes Tribunais do país é de alto nível. Obter uma colocação de destaque em uma edição do prêmio, nem se fala”. O filme está entre diversos projetos produzidos pelo Cemel desde sua criação, em 1999, como outros dois documentários, três livros, exposições e demais ações.

Instituído pela Resolução CNJ 429, de 20 de outubro de 2021, o prêmio teve sua primeira edição em 2022. O objetivo é “contemplar ação, atividade, experiência, projeto, programa, produção científica ou trabalho acadêmico que contribua para a preservação, valorização e difusão dos bens culturais materiais e imateriais do Poder Judiciário, integrantes do patrimônio cultural brasileiro, e para a promoção dos direitos humanos”.



ALGUNS RETRATOS DA GALERIA DE PRESIDENTES DO TRE-SP



Des. Márcio Martins Bonilha (1995)



Des. Nelson Schiesari (1998/1999)



Des. Alvaro Lazzarini (2004/2006)



Des. Paulo H. Barbosa Pereira (2006/2007)



Des. Walter de Almeida Guilherme (2009/2011)

Eventos

2022

7 de abril de 2022



Evento sobre desinformação no período eleitoral

O presidente do TRE- SP, des. Paulo Galizia, participou do evento “Desinformação e notícias falsas em período eleitoral: limites éticos e jurídicos”, organizado pela Procuradoria Regional Eleitoral em São Paulo e transmitido pelo [YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=...). Em sua apresentação, ele abordou o risco para a democracia gerado pela desinformação e pela divulgação em larga escala de conteúdos falsos, que deturpam a realidade e interferem no contexto social.

8 de abril 2022



Reunião no TSE

Estiveram presentes em reunião no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, o então presidente do TSE, ministro Edson Fachin, e os presidentes dos demais Tribunais Regionais Eleitorais da região Sudeste. Também acompanhou a reunião o diretor-geral do TRE-SP, Cláudio Corrêa. No encontro, foram debatidas ações relacionadas às Eleições 2022, como a manutenção das urnas, convocação e treinamento dos mesários, enfrentamento à desinformação, cibersegurança, segurança pública, participação feminina na política e combate à violência política de gênero.

18 de maio de 2022



Audiência com o prefeito de São Paulo

Em reunião com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, o presidente do TRE-SP solicitou a cessão do Centro Cultural São Paulo, no Paraíso, para a realização do Teste de Integridade nas Eleições 2022. O procedimento foi realizado por entidades fiscalizadoras no dia do pleito, em paralelo à eleição, com o objetivo de comprovar que os votos digitais na urna eletrônica são os mesmos contabilizados na apuração. Ao todo, 33 urnas eletrônicas passaram por essa auditoria no estado.

18 a 20 de maio de 2022



Congresso Paulista de Direito Eleitoral

A primeira edição do Congresso Paulista de Direito Eleitoral, promovido pela Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP, teve a participação dos seguintes membros do TRE-SP como mediadores e expositores: o presidente, des. Paulo Galizia; o vice-presidente e corregedor, des. Silmar Fernandes; o des. Encinas Manfré; e os juízes Maurício Fiorito, Marcelo Vieira de Campos, Márcio Kayatt, José Horácio Halfeld, Regis de Castilho e Maria Cláudia Bedotti. O evento também contou com a presença do ministro Alexandre de Moraes, então vice-presidente do TSE, além de diversos especialistas.

29 de maio de 2022

(primeiro turno)



Missão de observação das eleições da Colômbia

O TRE-SP atuou como observador internacional das eleições presidenciais colombianas de 2022. A participação aconteceu por intermédio do presidente do Tribunal, des. Paulo Galizia, atendendo a convite do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Colômbia. Além de acompanhar a votação e a apuração dos votos, a missão de observação internacional contou com uma agenda acadêmica, reunindo autoridades mundiais para discutir temas como o contexto político das eleições presidenciais colombianas, a atuação dos meios de comunicação, desinformação, campanhas políticas e ações afirmativas, entre outros.

9 de junho de 2022



Exposição “Uma Toga para Duas Cortes”

Como parte das comemorações dos 90 anos da Justiça Eleitoral, foi instalada a exposição “Uma Toga para Duas Cortes” no Palácio da Justiça, sede do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). A exposição mostrou a proximidade entre o TRE-SP e o TJSP por meio dos retratos de 11 desembargadores que foram presidentes das duas Cortes, objetos museológicos, linha do tempo das urnas de votação (desde a de madeira até a eletrônica), além de medalhas e homenagens a magistrados. A mostra ficou aberta para visitação até 1º de julho. De 20 de julho a 1º de setembro, ficou em exibição no saguão do TRE-SP. **CRÉDITO FOTO: TJSP**

23 de junho de 2022



Curso sobre as Eleições 2022 organizado pela Alesp

O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, participou da aula de encerramento do curso “Eleições e Campanhas Eleitorais 2022: Legislação e Aspectos Técnicos”, promovido pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Em sua apresentação, foram abordados temas como a estrutura envolvida nas eleições, a organização da Justiça Eleitoral, acessibilidade e alistamento, entre outros. O curso foi direcionado para os envolvidos no processo eleitoral, como candidatos, partidos e advogados.

20 de julho de 2022



Lançamento do livro “Voto É Memória”

No plenário do TRE-SP, foi realizado o lançamento do livro “Voto é Memória: a imagem da democracia brasileira em São Paulo”, organizado pelo Centro de Memória Eleitoral (Cemel) em parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo. Compuseram a mesa de honra o presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, o vice-presidente e corregedor, des. Silmar Fernandes, o presidente do TRE-SP no biênio 2018/2019, des. Carlos Eduardo Cauduro Padin, o des. José Antonio Encinas Manfré e o então secretário de estado da Justiça e Cidadania, Fernando José da Costa, representando o governador de São Paulo.

2023

12 de setembro de 2022



Presidente no Roda Viva

O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, participou do programa "Roda Viva", exibido pela TV Cultura e pelo canal da emissora no [YouTube](#). Durante a entrevista, conduzida pela apresentadora Vera Magalhães e com a participação de jornalistas convidados, o presidente do TRE-SP falou sobre a segurança do sistema eleitoral brasileiro, o problema da desinformação e o projeto do Tribunal de inclusão do eleitorado de comunidades isoladas, entre outros temas.

2 de março de 2023



Reunião com o governador

O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, o corregedor regional eleitoral, des. Silmar Fernandes, e o diretor-geral do TRE-SP, Cláudio Corrêa, participaram de reunião com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes. Um dos temas tratados no encontro, entre outros assuntos de interesse da Justiça Eleitoral, foi o compartilhamento de dados de bancos gerenciados pelo estado. O objetivo do TRE é aproveitar biometrias já coletadas para evitar que eleitoras e eleitores tenham que comparecer aos cartórios eleitorais para essa coleta.

11 de abril de 2023



Reunião no TSE

O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, participou de reunião na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, com o presidente do TSE, ministro Alexandre Moraes. Estiveram no encontro os 27 presidentes das Cortes Eleitorais do país, que discutiram temas como o combate à desinformação, a aquisição de novas urnas eletrônicas e a necessidade de transporte gratuito para eleitoras e eleitores no dia da eleição. Também foram feitas avaliações sobre as Eleições 2022 e debatidos os próximos passos da Justiça Eleitoral.

27 e 28 de abril de 2023



2º Encontro da Justiça Eleitoral

O 2º Encontro da Justiça Eleitoral Paulista, no auditório da Universidade Mackenzie, reuniu servidoras e servidores da Secretaria e de todos os cartórios do estado. No evento, foram discutidas ideias para a melhoria dos procedimentos eleitorais. O encontro teve um formato inovador, com oficinas e dinâmicas de grupo — oito núcleos elaboraram propostas para otimizar o serviço dos cartórios. Além da abertura feita pelo presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, o evento teve palestras da secretária de Gestão de Pessoas do TSE, Thyanne Fonseca, do então diretor-geral do TSE, Rui Moreira, da coordenadora de imprensa do TSE, Laura Gracindo, e da jornalista Izabella Camargo, que falou sobre saúde mental. O encontro foi transmitido pelo Zoom.

9 de maio de 2023



“Pintou a Toga no Bexiga”

Organizado pelo Centro de Memória Eleitoral (Cemel) em comemoração ao Dia Nacional da Memória do Judiciário, o evento celebrou a relação do bairro do Bexiga com o TRE-SP, cuja sede fica na localidade. Três personalidades foram homenageadas: o artista plástico Biaggio Mazzeo, responsável pela pintura de 39 retratos de presidentes do Tribunal e de quatro secretários-gerais entre 1958 e 2019; o professor de sociologia da USP Álvaro de Aquino e Silva Gullo; e a produtora audiovisual Thais Taverna Chaim, curadora do Centro de Memória do Bexiga. O evento também teve apresentações do gestor do Cemel, José D'Amico Bauab, e do servidor do Cemel Luiz Alexandre Kikichi Negrão, que falou sobre as histórias das cinco sedes do TRE em São Paulo.

10 a 12 de maio de 2023



III Encontro Nacional de Memória do Poder Judiciário

O III Encontro Nacional de Memória do Poder Judiciário (Enam), promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, foi realizado no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Representaram o TRE-SP o vice-presidente e corregedor, des. Silmar Fernandes, a juíza assessora da Corregedoria, Fernanda Colombini, o juiz eleitoral Carlos Alexandre Böttcher, membro do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário, o diretor-geral, Claucio Corrêa, e servidores da Corte Eleitoral paulista com atuação ligada ao tema. No evento, foi anunciado que São Paulo sediará a próxima edição do Enam, em maio de 2024, mediante consórcio entre TRE-SP, TJ-SP, TJM-SP, TRT2 e TRF3. A então presidente do STF, ministra Rosa Weber, também participou do encontro.

2 e 3 de junho de 2023



Encontro Nacional de Segurança nas Eleições, em Belo Horizonte

Para trocar experiências sobre a segurança nas eleições e elaborar um banco de boas práticas para o próximo pleito, representantes de Tribunais Regionais Eleitorais e forças de segurança de todo o país se reuniram no Encontro Nacional de Segurança nas Eleições, em Belo Horizonte. O evento foi organizado pelo TRE de Minas Gerais. O TRE-SP foi representado pela juíza assessora da Presidência, Denise Indig Pinheiro, pela secretária de Planejamento Estratégico e de Eleições (Seplan), Regina Rufino, e pelo secretário de Gestão de Serviços, José Luiz Simião. O presidente TSE, ministro Alexandre de Moraes, participou do encontro.

7 de agosto de 2023



Palestra do ministro Alexandre de Moraes em curso da Ejep

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, deu uma palestra no 7º Curso de Pós-Graduação Lato Sensu — especialização em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral, coordenado pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista. Integraram a mesa o presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, o vice-presidente e corregedor, des. Silmar Fernandes; o diretor e o vice-diretor da Escola Paulista de Magistratura, des. José Maria Câmara Junior e des. Gilson Delgado Miranda; o corregedor-geral do Tribunal de Justiça de São Paulo, des. Fernando Antônio Torres Garcia; a presidente da Associação Paulista de Magistrados, Vanessa Ribeiro Mateus, e o conselheiro do CNJ e coordenador do curso da Ejep, Richard Pae Kim.

31 de agosto de 2023



Medalha Ministro Mário Guimarães

Destinada a servidores e servidoras, magistrados e magistradas e personalidades que contribuíram para a valorização do Judiciário, a Medalha Ministro Mário Guimarães foi instituída em 2015, em comemoração aos 70 anos de reinstalação da Justiça Eleitoral no Brasil. Em 2023, receberam a medalha em cerimônia no plenário do TRE-SP o então diretor-geral do TSE, Rui Moreira de Oliveira; o delegado da Polícia Federal Marcelo Salum; a chefe da 1ª Zona Eleitoral — Bela Vista, Cíntia Nakasa; a coordenadora de Assuntos Judiciários da Corregedoria Regional Eleitoral, Fabiana Reis Pacheco; e o servidor Eduardo Kumasawa, da 53ª ZE — Itapeva.

22 de setembro de 2023



Evento da OAB em São José dos Campos

O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, participou de evento promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) — 36ª subseção de São José dos Campos e Paraíba, realizado na Câmara Municipal joseense. O tema da palestra proferida pelo presidente do TRE-SP foi “Vedações aos agentes públicos nas eleições municipais do ano de 2024”. Também participaram do evento o professor de Direito Eleitoral e promotor de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Clever Vasconcelos, e a vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Seccional Paulista da OAB, Maria Silvia Salata.

28 e 29 de setembro de 2023



1º Encontro Nacional de LGPD no Serviço Público

O 1º Encontro Nacional de LGPD no Serviço Público, sediado no TRE paranaense, reuniu representantes de Tribunais e outros órgãos públicos para troca de experiências sobre o tema e debate sobre o tratamento e proteção de dados de acordo com a legislação. Participaram do encontro a juíza assessora da Presidência, Denise Indig Pinheiro, o coordenador de Gestão da Informação (Cogin), Valtier Veloso, e a chefe da Seção de Proteção de Dados Pessoais (SEP-DPS), Samara de Oliveira.

4 de outubro de 2023



Cerimônia de abertura do código-fonte em Brasília

O presidente do TRE-SP, des. Paulo Galizia, participou da cerimônia de abertura do código-fonte da urna eletrônica para inspeção pelas entidades fiscalizadoras, realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. O evento foi conduzido pelo presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes. Após a cerimônia, os presidentes dos TREs se reuniram com o presidente do TSE para tratar dos preparativos para as Eleições 2024. A vice-presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, o ministro Benedito Gonçalves e a ministra Edilene Lôbo também estiveram presentes. A diretora-geral substituta do TRE-SP, Regina Rufino, participou da reunião de diretores-gerais.

27 de novembro de 2023



Entrega do Colar do Mérito Eleitoral Paulista

Desde 1999, o Colar do Mérito Eleitoral Paulista é entregue a quem contribuiu com o aperfeiçoamento do processo eleitoral e a juízes do TRE-SP após um ano de exercício. Em 2023, foram homenageados o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, o des. Ricardo Mair Anafe, presidente do TJSP, o ministro Benedito Gonçalves, corregedor-geral eleitoral do TSE (2022–2023), a procuradora regional eleitoral de 2021 a 2023, Paula Bajer, a juíza Denise Indig Pinheiro, assessora da Presidência do TRE-SP, o advogado Ricardo Vita Porto, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP, e o professor de direito da USP Celso Fernandes Campilongo. Na categoria dos juízes, receberam a comenda o desembargador Sérgio do Nascimento e o juiz Marcio Kayatt.

14 de dezembro de 2023



Inauguração do Espaço Democrático Paulo Bomfim

Em dezembro de 2023, o TRE-SP ganhou um espaço para receber exposições que resgatem a memória da Justiça Eleitoral paulista: o Espaço Democrático Paulo Bomfim. A sala, localizada no saguão da sede I (Rua Francisca Miquelina), terá uma exposição permanente sobre a vida e a obra do poeta Paulo Bomfim (1926—2019), com apresentação de sua atuação na história da Corte Eleitoral paulista e do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Jornalista profissional, Paulo Bomfim iniciou suas atividades jornalísticas em 1945 no Correio Paulistano. Foi diretor de Relações Públicas da “Fundação Cásper Líbero” e, em 1963, entrou para a Academia Paulista de Letras. Foi também presidente do Conselho Estadual

de Cultura e do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, além de assessor da Presidência do TJSP.

Em 1999, Paulo Bomfim foi convidado pelo então presidente do TRE-SP, desembargador Nelson Schiesari, para formar uma unidade museológica do Tribunal. Com a experiência adquirida na presidência do Conselho Estadual de Cultura e no conselho curador da Fundação Padre Anchieta, além de ter atuado como consultor voluntário do Museu do Tribunal de Justiça, o poeta encabeçou visitas técnicas a diversos órgãos culturais.

Por meio de sua atuação, foram obtidos gratuitamente materiais textuais e imagéticos para a exposição de inauguração do Centro de Memória Eleitoral (Cemel), denominada “Memória da Democracia”, em 12 de agosto de 1999. Paulo Bomfim foi coordenador cultural honorífico da unidade por 20 anos, até seu falecimento em 7 de julho de 2019.

Em 2010, ele foi agraciado com o Colar do Mérito Eleitoral Paulista, comenda entregue àqueles que contribuíram com o aperfeiçoamento do processo eleitoral em São Paulo. Dois anos depois, recebeu o Colar do Mérito Judiciário, condecoração instituída pelo TJSP em 1973 com o

objetivo de homenagear personalidades, nacionais ou estrangeiras, por seus méritos e relevantes serviços prestados à cultura jurídica.

“A orientação finalística que Paulo Bomfim deu às ações culturais e educativas do Cemel sempre teve dois eixos: de um lado, a história interna corporis do TRE paulista, isto é, sua história institucional; e, do outro, a memória político-eleitoral como linha narrativa da democracia brasileira. Aliás, foi ele o primeiro a vislumbrar a Justiça Eleitoral como legado conceitual da Revolução Constitucionalista de 1932. Por tudo isso, pode-se afirmar, sem erro, que Paulo Bomfim se tornou o patrono da memória político-eleitoral paulista, fazendo do Cemel seu filho idealístico”, afirma José D’Amico Bauab, o Zezinho, chefe do Cemel.



Finalização das obras para a inauguração do Espaço Democrático Paulo Bomfim



Tribunal Regional Eleitoral
de São Paulo

Rua Francisca Miquelina, 123, Bela Vista
São Paulo - SP
www.tre-sp.jus.br